

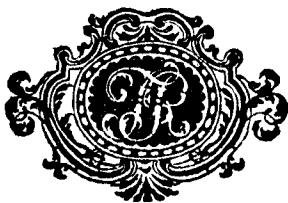
ESCOLHA  
DAS MELHORES  
NOVELLAS,  
E CONTOS MORAES;

Escritos em Francez por MM. d'Arnaud , Mar-  
montel , Madama de Gomez , e outros ;

*E traduzidos em Portuguez por M. J. D. S. L.*

Obra util , e proveitosa para aquelles , que dese-  
jaõ recrear-se , e instruir-se a hum tempo  
nas horas , que lhes ficaõ vagas das  
occupações sérias da vida.

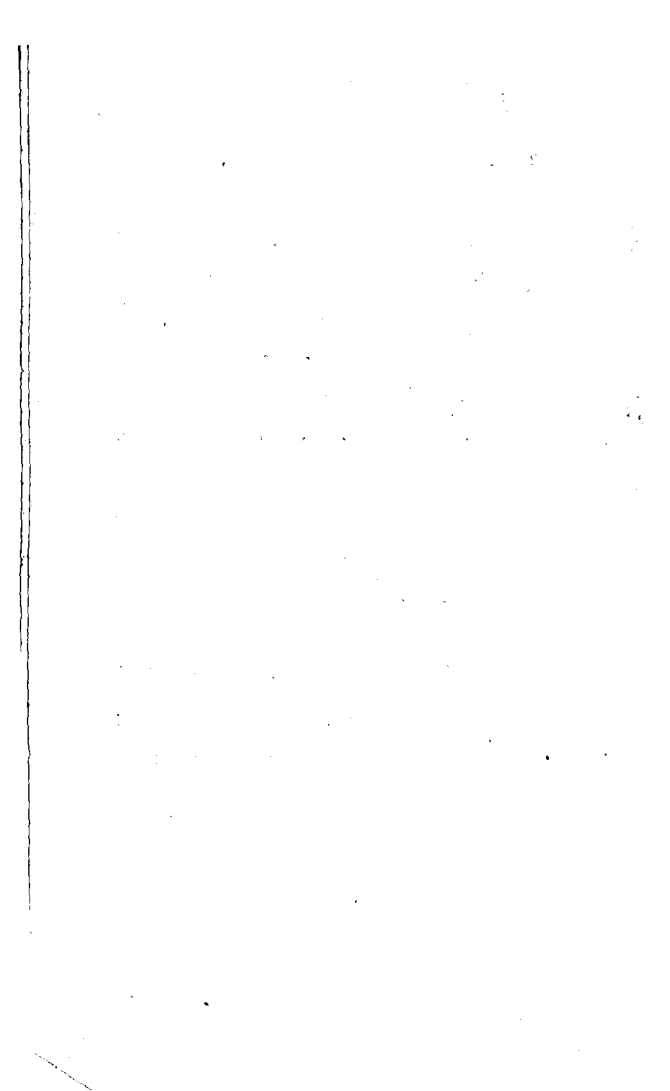
T O M O II.

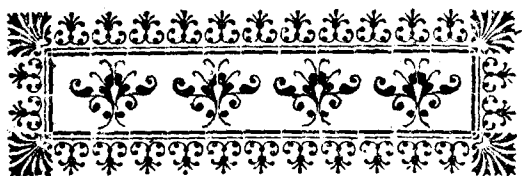


LISBOA,  
NA TYPOGRAFIA ROLLANDIANA.

I 7 8 4.

*Com Licença da Real Meza Censorin.*





# O LANCE NA Õ ESPERADO.

**H**UM Cavalheiro , que darei a conhecer com o nome de Damaõ , taõ estimavel por suas boas partes , como por seu nascimento , que era illustre , já na idade de vinte e dous annos se distinguia por seu valor , e coragem n'um emprego de ponderaçãõ , que tinha no exercito , quando n'uma das gloriosas expedições de Luiz o Grande , em que este Monarca com sua presença animava as suas Tropas , e as tornava invenciveis , quebrou o nosso novo guerreiro hum braço , e com este incidente ficou inhabilitado para continuar no serviço , e fazer do seu Augusto Monarca testemunha dos feitos , com que pretendia coroar os que já

lhe tinhaõ ganhado tantos elogios deste magnanimo Soberano.

Mais sentio Damaõ , cujo coração era de todo afeiçãoado á gloria, a magoa, que lhe resultava de não poder acabar a campanha , do que a dor , que lhe procedia de taõ violento mal ; porém a pezar do seu desgosto , e disfavor vio-se constringido a sahir do exercito , e consentir que o guiassem a Lilla , que era a Cidade mais vizinha , e a mais comoda para o seu curativo. Ahi se alojou em casa de huma das pessoas mais gradadas , homem de condiçaõ , taõ respeitavel por seu merecimento , como pelo cargo , que occupava. Era este Fidalgo viuvo , e tinha huma filha unica , que casára na idade de quatorze annos , e na de defasseis enviuvára. A sua tenra idade, e extremada formosura obrigáraõ seu Pai a recolhella para sua casa ; e como elle se via na necessidade de ter trato com muita gente , e as suas differentes occupaões apenas lhe deixavaõ tempo para obsequiar as pessoas , que o buscavaõ , não se dedignou de deixar isto a cargo da linda Cidalia sua filha , que o de-

desempenhava tão dignamente , e com tanta viveza de espirito , graça , e modestia , que quantos hiaõ a casa de Nicandro (assim se chamava seu Pai) por cumprir com este Fidalgo as obrigações , a que seu emprego cingia todos os Officiaes , hiaõ igualmente por respeito della. Quatro annos havia que Cidalia era viuva , quando Damaõ chegou a Lilla ; e posto que ella demais das prendas encantadoras , de que era prendada , tinha hum consideravel cabedal , e se lhe tinhaõ offerecido muitos casamentos , mostrára sempre tanta repugnancia ás segundas nupcias , que Nicandro , de quem por extremo era amada , naõ querendo violentalla , nesta parte lhe deixava inteira liberdade.

Todavia apenas elle soube da desgraça de Damaõ , e que era hum Official de consideração , mandou recebello , e naõ quiz permittir que fosse alojado n' outra parte senaõ em sua casa. O nosso novo guerreiro , que naõ estava em estado de fazer cumprimentos , nem de dar mostras do seu reconhecimento , deixou-se guiar , e foi accommodado no mais

excellente quarto da casa de Nicandro. O qual, além dos Cirurgiões do Exercito, mandou vir tambem os de mais experiencia da Cidade, que com seus disvelos, e habilidade puzeraõ logo a Damaõ em estado de naõ ter que temer as consequencias da sua ferida; o que foi todavia depois delle ter soffrido dores nunca ouvidas, e que foraõ parte muitas vezes para se recear da sua vida.

Como era por extremo amado, e estimado, todos sentiaõ o seu mal, e Nicandro via todos os dias chegarem Correios a buscar noticias do doente. Muito tempo esteve sem receber visitas; que assim o tinhaõ disposto os Medicos, e Cirurgiões por arredar os accidentes, que dillo podiaõ resultar. Só Nicandro tinha a liberdade de visitallo; de manci-  
ra que sempre estava com elle, quanto lhe era possivel, e as qualidades, que lhe descobrio nesta frequentaçaõ diaria, geráraõ nelle tanto amor, que o tratava com a amizade de Pai. Fallava incessantemente delle a quantos vinhaõ a sua casa, e o bem, que delle dizia com os elogios, que todos faziaõ á sua sifudeza,

e regra de proceder , fizeram com que Cidalia ardesse em desejos de vello ; mas foi necessario cortar por este desejo até o tempo , em que se julgasse que as companhias não seriaõ prejudiciaes á sua faude.

Chegou em fim o desejado momento, e apenas Nicandro teve permissãõ dos Medicos , empenhou-se em buscar ao seu enfermo todos os meios de divertir-se , e de tornar a sua convalescença tão suave , quanto tinhaõ sido vivas suas dores. Para este effeito empenhou todas as Damas a seguir o exemplo de Cidalia , a quem ordenou que fosse vello , e que levasse consigo as suas amigas. Todos os pensamentos de Damaõ até aquella hora tinhaõ sido os de hum homem , que se acha entre a vida , e a morte. Mas quando soube que não devia já renunciar os prazeres , para os quaes parecia ter nascido , não recebeu esta noticia com indifferença. E quando Nicandro lhe disse que para evitar o sahir elle fóra , e estar triste , ajuntar-se-hiaõ todos ao diante no seu aposento , e que Cidalia sua filha seria a que fizesse o ob-

se-



sequio devido ás pessoas , que a elle viessem , tal alegria sentio , que ficou entendendo naõ ter perdido os sentimentos de humano ; e ainda que desse mostras de quem sentia que a sua doença o obrigasse a deixar-se prevenir de Cidalia , e assim o certificasse com eloquencia a Nicandro , agradecendo-lhe seus cortezes disvelos , deo-lhe todavia a entender que esta attençaõ lhe era em extremo agradavel. Assim naquelle mesmo dia veio Cidalia ao seu quarto acompanhada de algumas Damas da Cidade. Este encontro foi singular. Nunca Damaõ vira a Cidalia ; naõ se conheciaõ hum ao outro , senaõ no nome , e pela reputaçãõ ; e assim como ella sabia que elle era hum dos mais completos Cavalheiros da sua idade , assim elle sabia tambem que ella era tida por huma das mais lindas , e engenhosas Damas da Cidade de Lilla. Mas quando ambos se avistáraõ , ficáraõ julgando que quanto a fama lhes tinha dito era por extremo inferior ao que mereciaõ , e dando-lhe a conhecer quanto tinhaõ ambos de apreciaveis , logo da primeira visita , a attençaõ extremada ,  
com

com que se examináraõ hum ao outro, em taõ terna estima se ficáraõ tendo mutuamente, que dentro em pouco tempo se tornou em tal paixãõ, que só teve fim com sua vida.

Naõ tendo até entãõ Damaõ mais que ambiciosos desejos, e sendo a gloria a unica cousa, que lhe roubava todos os cuidados, nos olhos de Cidalia aprendeo que naõ tinha esta nada de incompativel com o amor; e esta gentil Dama houve que naõ se lhe estranharia o passar a segundas vodas, quando o fizesse com hum homem do merecimento de Damaõ. Mal podiaõ estar muito tempo occultas humas disposições como estas a favor hum do outro. Os disvelos, attenções, e empenhos de Cidalia foraõ em pouco tempo os interpretes de seu coraçãõ; e o comprazer, e respeito, e preferencias, e terno lançar d'olhos de Damaõ foraõ os que descobriraõ quanto se passava no seu: e esta muda linguaagem que ambos entendiaõ ser só para si, foi logo entendida de todos os que tinhaõ trato com elles; e o que este enleio teve de singular foi que todos

vic-

vieraõ a saber do feu amor , antes que elles o declaraffem hum ao outro. O primeiro , que o percebeo foi Nicandro , e contente de fua filha ter feito huma escolha taõ digna della , e de que Damaõ quizeffe liar-se com elle , naõ cuidava n'outra cousa senaõ em apertar o laço , com que desejava vellos unidos para sempre.

Entre aquelles , que tinhaõ dado ro feu amor , sem que elles o tivessem descuberto , naõ houve hum só que naõ o approvaffe , e naõ lhes desejasse eterna felicidade ; e tanto se divulgou o que elles dentro de si sentiaõ , que já ninguem fallava nas conversações n'outra cousa , admirando cada hum o silencio , que ambos guardavaõ hum com o outro , quando todos os seus amigos mais familiares liaõ taõ bem no interior de seus corações. Nicandro porém , que tomava por seu secreto divertimento o receio , que parecia prender elles dous amantes para naõ se declararem , os quaes naõ queriaõ tambem ser os primeiros , que dessem principio a isto , fingia para com elles que tomava suas acções por civili-  
da-

dade , e galanteio , e naõ deixava todavia de dar-lhe a maõ com ardil. Mas vieraõ as cousas a tal ponto , que cada hum fallava diante delles do seu amor quasi desembuçadamente , sem que elles se enojassem disso : os melindrosos motejos , que muitas vezes ouviraõ sobre esta materia , vindo por fim a tornallos mais ousados , mórmente a Damaõ , resolveo-se este a romper o silencio , a que só o temor de naõ ser bem acceito o obrigára. Ainda elle naõ sahia fóra : e vindo hum dia vello mais cedo do seu costume a linda Cidalia , que nunca o largava , sem mais companhia que a de huma criada , que sempre andava ao seu lado naõ quiz levantar maõ de taõ boa aberta de declarar-se.

O mesmo , sobre que recaio a conversação , lha offereceo naturalmente , dando principio Cidalia , a qual lhe disse cortezmente que pouco havia que Nicandro tivera noticias do exercito , as quaes davaõ mostras da alegria , que nelle hia pelas suas melhoras , e era tanta , quanto fora o pezar , que em todo elle lavrara pelo seu infortunio ; para vós ,  
con-

continuou ella , he cousa affaz gloriosa , e de muita satisfacão para os vossos amigos , a estima geral , em que sois tido.

Confesso , Senhora , respondeo elle , que o meu amor proprio se lisongea muito das demonstrações de bondade , que me daõ. Outro sentimento porém mais melindroso reina em meu coração , e faz com que eu ache mais feiticeira a opiniaõ , em que me tem , pois tenho que a estima de tantas pessoas illustres , e respeitaveis he o unico meio , que me faz de alguma maneira crédor da vossa , e á fombra de tantos testemunhos dados em meu favor , posso sem ser notado de muito temerario descobrir-vos o amor , em que me abraço por vós. Sim , Senhora minha , continnou elle , eu vos adoro , e seja qual for a gloria de ser de todos amado , naõ me pode satisfazer , quando eu o naõ venha a ser da unica pessoa , a quem só quizera agradecer. Ella confessaõ , ajuntou elle , naõ vos deve espantar ; que antes que eu a fizesse de viva voz , outros muitos vos instruirão disto mesmo. Cada hum se em-

empenhou a fazer-vos esta mesma declaração, antes que tivesse a ousadia disso: todos vos tem fallado sobre as chammas, em que me abraço, e só vós he que me podeis dizer em que se ramatarão meus amorosos desejos, e intentos. Proferidas estas palavras callou-se, e entrando Cidalia a fallar, sorrindo-se, e tórando de envergonhada ao mesmo tempo: Difficultosa cousa seria para mim, respondeo, o fingir-me sobressaltada com vossas palavras, quando outros muitos, como vós, me dispozeraõ para ouvillas; mas se a voz publica me deo a conhecer quaes eraõ vossos sentimentos, ella vos deve tambem instruir quanto aos meus, e assim hei que debalde quereria eu encubrir-vos que se na estima, e no proprio amor de Cidalia póde estar a vossa felicidade, naõ se dá homem mais feliz, e venturoso, do que vós.

Tanto tinha de encantador o gesto, e maneira, com que ella acompanhou estas palavras, que trashordando em Damão o contentamento d'alma pelos olhos, e semblante, pode tanto com elle o amor, que se lançou aos seus pés pa-  
ra

ra agradecer-lho, e estando para responder-lhe em termos, que mais bem quadrassem com a violencia do seu amor, entrou Nicandro, e deo com elle neste excesso de alegria. Muito me alegre, disse elle a rir, de achar-vos neste estado; que já o vosso silencio me hia desgostando: acabai pois já de dar-me gosto, liando-vos para sempre hum com o outro.

Lançando-se então Damaõ aos braços de Nicandro, depois de levantar-se dos pés de Cidalia para ir recebello, logo que o avistou, pediu-lhe perdaõ de ter-lhe occultado tanto tempo o segredo de seu coração, e que se dignasse de dispôr Cidalia inteiramente a seu favor. Ella porém, vendo-se alguma cousa confusa, porque seu Pai fora testemunha do seu comprazer, não se empenhava a fallar; mas vendo que Nicandro olhava para ella rindo, e dando ares de quem mostrava não approvar o contrangimento, em que estava, tornou á sua costumada alegria, e como amava tanto a Damaõ, quanto d'elle era amada, e achava a sua eleição muito boa para euvergonhar-se del-

della , tomou o partido de confessar desasombradamente o estado do seu coração, e dando esta sinceridade toda a liberdade a de seu Pai , e seu amante , houve entre estas tres pessoas huma conversação cheia de confiança , e ternura.

Mas como Cidalia era muito rica , e Damaõ ainda não tinha mais cabedaes que os de hum rapaz , e os beneficios do Rei , e tinha hum tio muito oppulento a quem devia fazer as vontades , pois o criára , e estava no lugar de seu Pai , foi acordado entre Nicandro , e elle , que lhe escrevesse , pedindo-lhe o seu beneplacito , e empenhando-o a fazer-lhe em sua vida algum beneficio a favor do seu casamento. De boa vontade dispensará Cidalia neste ponto ; mas o melindre de Damaõ , que não queria casar com ella sem ter igual cabedal ao seu , e a vontade de Nicandro , obrigáraõ-a a pôr limites á sua generosidade. Não deixáraõ todavia de convir em todos os artigos , e de viver juntos , como antes de se unirem para sempre. Até os dous amantes fizeraõ hum ao outro os mais ternos juramentos ; e persuadidos de que

não



naõ haveria obstaculo para a sua ventura, naõ occultáraõ ás peffoas da sua amizade o estado das cousas; e taõ desejada era de todos esta liança, que quando se divulgou a noticia de estar tratada, foi universal a alegria em toda a Cidade.

Com isto foraõ a mais as melhoras de Damaõ, que ficou de todo restabelecido no fim da campanha. Lisongeando-se elle da certeza de seu tio, naõ quiz demorar o escrever-lhe. Taõ forte era, e taõ apertada a carta, que lhe escreveo, que por ella veio seu tio no conhecimento da viveza da paixãõ, que nelle imperava. Porém como a sua idade lhe tirára a lembrança das doçuras do amor, e elle era hum velho Cortezaõ, que cuidava muito mais nos interesses da fortuna de seu sobrinho, do que nas affeições de seu coraçãõ, respondeo-lhe que approvava a eleição, que fizera de Cidalia; que esta liança lhe dava igual prazer, e honra; mas que razões de familia havia, das quaes lhe daria conta, quando com elle se avistasse, para esperar de necessidade o fim da proxima cam-

campanha , e com elle ramatar o seu casamento.

Isto mesmo mandou dizer a Nicandro, e a Cidalia , escrevendo a ambos com demonstrações de particular estima , e da alegria , que lhe causava a ventura de seu sobrinho. Mas Damaõ , e Cidalia , a pesar da civilidade de seu tio , ficáraõ vivamente magoados da demora , em que elle punha a sua felicidade. Foi todavia necessario ir com o que elle queria , julgando Nicandro ser acertado dar-lhe este gosto , e satisfação. Este intervallo de tempo servio só de accender nos dous amantes maior chamma , pois o tiveraõ de conhecer-se muito melhor hum ao outro. Passou Damaõ em Lilla toda a estação destiuada para o repouso das tropas. Chegado porém que fosse o tempo de abrir-se a campanha , despedio-se de Nicandro , e de Cidalia , naõ podendo o amor desta resfriar-lhe o que tinha á gloria. A sua despedida foi huma das mais enternecidas , e nunca houve em nenhum tempo outra , que tantas lágrimas eustasse , como as que Cidalia chorou nesta occasiaõ. Que os perigos , a que Damaõ  
hia

hia aventurar-se , taõ tristes pensamentos lhe misturava com a dor , e magoa de vello separar-se della , que a cada instante se lhe affigurava que o perdia para sempre. Damaõ todavia , naõ obstante o seu valor , sentio neste recontro que naõ era para os movimentos , que resultaaõ de hum amor reciproco. Finalmente depois de ter passado por todas as fraquezas dos amantes , levantou-se dos pés de Cidalia , e foi-se bem contrangido , para reparallas nas fadigas da guerra. Passou ao exercito , com o coraçãõ igualmente accezo em desejos de gloria , e nas chammas do amor.

Nesta campanha naõ ganhou menos reputaçãõ , que nas outras. Seus feitos foraõ taes , que lhe merecêraõ a admiraçãõ , e alegria de todos os Generaes. Porém quanto mais obrava de maneira , que se distinguia por seu valor , tanto maiores eraõ os sustos , e alvoroços , que causava a Cidalia. Esta linda rapariga naõ podendo já superar seus temores , nem a ausencia d'elle , escreveu-lhe muitas vezes , pedindo-lhe que tomasse conta na sua conservaçãõ para ser seu ,  
pois

pois ella havia como mostra de pouco amor, que elle lhe tinha, a indifferença, que mostrava pela vida. A estas cartas respondia Damaõ muitas vezes como homem, que estimava em mais que a luz do dia o disvelar-se pela honra, parecendo-lhe que os sobressaltos, e sustos de Cidalia não eram tão vivos, como na verdade eram. Ella porém que não se dava por paga das suas repostas, e julgava dos tormentos, porque tinha de passar todos os annos, se casasse com Damaõ, e elle continuasse neste temeroso exercicio; fazendo sobre os perigos da guerra hum sem número de reflexões fêrias, assentou firmemente em obrigallo a deixar o officio militar para dar-se todo a ella, e valer-se para forçallo a isto do imperio, que tinha sobre seu coração. E porque antes de se apartarem tinhaõ conhecido perfeitamente que as razões de familia, de que seu tio se servira para retardar o seu casamento, não eram com effeito outras senão o custar-lhe a desafferrar-se em sua vida de huma parte do cabedal, que possuia, e temor assaz ordinario nos velhos, fez

de maneira que seu Pai consentisse em passar avante, sem esperar os beneficios deste tio, quando estava em situação de poder per si mesma fazer huma grande fortuna a Damaõ, independente do que podia vir á mão deste Cavalheiro; e com a approvaçãõ de seu Pai escreveu a seu amante a carta mais persuasiva do mundo, e que mais tocava no coraçãõ, para intimar-lhe o cruel estado a que a reduziãõ os perigos, em que o punha a guerra todos os dias, pedindo-lhe que sacrificasse a gloria, e ambiçãõ ao amor, que ella lhe tinha; e que visto o Ceo tornalla senhora de hum cabedal affaz consideravel para naõ terem os olhos no de seu tio, viesse elle, pois assim lho rogava, desfrutallo com ella, e que naõ demorasse mais huma liança, que só podia tiralla dos sustos, e temores, que a atormentavaõ; que nisso estava a sua vida, e corria risco se elle naõ deixasse quanto antes o estado, que abraçara; que affaz tinha elle já feito para provar o seu valor; e que se a ambiçãõ naõ era mais forte em seu coraçãõ, do que o amor, que tantas vezes lhe jurara, naõ de-

devia elle duvidar de dar-lhe hum gosto, e satisfacão, de que dependia todo o seu socego. Persuadido Damaõ por esta carta da realidade dos sustos de Cidalia, deixou-se cativar destas cortezes mostras do seu amor. Não podendo porém acabar consigo de deixar o partido das armas, que lhe promettiaõ honrosos titulos, nem de resistir ao empenho de huma mulher, a quem adorava, houve que tinha bom meio de amoldar o amor á gloria, respondendo-lhe que pois elle desejava com maior ardor ainda, do que ella lhe testemunhava, unir-se com ella, acceitava as amorosas offertas, que lhe fazia para adiantar a sua ventura, e que finda que fosse a campanha, iria fazella senhora absoluta do seu destino; mas que lhe pedia pelo seu amor a permissãõ de continuar por algum tempo mais no exercicio da guerra: que bem devia ella considerar que seria vergonha certa para elle o deixallo n'uma idade, em que os outros começavaõ a praticallo; que até elle mesmo se teria por indigno da sua estima, se fora capaz de semelhante fraqueza; e que para quietar

os sustos , e receios que ella tinha da sua vida , e provar-lhe que se a tinha em algum apreço , era só por amor della , conservalla-hia com o maior disvelo , e não se aventuraria em quanto a sua honra não o obrigasse forçosamente a isso.

Tanto era o amor , com que Damaõ se explicava , que Cidalia não duvidou de alcançar de todo a victoria , se podesse unir á verdade algum ardil. Para este effeito deixou passar algum tempo sem escrever a Damaõ , e já este perfeito amante entrava a desaffoçar-se com este silencio , que depois de sua ausencia nunca experimentára , quando recebeu huma carta , que abriu no mesmo instante , e leo. Dizia assim :

### C A R T A .

*Varias reflexões tenho feito sobre tudo quanto me tendes escrito , as quaes não vos desagradarão , segundo a vossa maneira de pensar. Razaõ he que eu me faça justiça a mim mesma , Damaõ , e conbeça que o amor proprio me cegava ,*  
quan-

*quando me persuadia merecer-vos igual amor ao que vos tenho. Como me julgava capaz de deixar tudo por vosso respeito, entendia de vós que o serieis de sacrificar-me huma gloria quimerica, huma honra toda vã, hum fantasma em fim; enganai-me porém, e já reconheço o meu erro. Confesso sinceramente que a posse de Cidalia, o seu amor, e socego, e vida não valem o menor entre os laureis, que buscaes. Continuai pois a seguir a estrada da gloria, e não vos abalanceis entre ella, e mim, que eu nisso convenho; mas não tomeis por cousa estranha o recobrar eu meu coração, e restituir-vos o vosso, para pôr fim aos meus sustos, e temores. Que não tendo eu já interesse em conservar para mim, não terei mais receios dos vossos dias. Não vos deis já pressa, e vivei só na certeza, que visto não poder eu obrigar-vos a amar-me deveras, não tem o mundo outro esposo para*

CIDALIA.

Que linguagem para hum homem, que assim morria de amores, como Damaó! Tocou-lhe no intimo do coração.

E



E lembrando-lhe o receio de perder o de Cidalia quanto esta gentil rapariga tinha de feiticeira , e agradavel , e o doce contentamento de passar com ella sua vida , naõ duvidou mais preferilla a tudo quanto sua nobre ambiçaõ lhe promettia de glorioso ; e persuadido de que a menor demora seria capaz de manter a Cidalia na sua resoluçaõ , respondeo-lhe no mesmo instante , e sua carta dizia o seguinte :

### C A R T A .

*Fá-me ponho a caminho , senhora minha : e a pezar da desesperaçãõ , em que me põem as vossas injustas desconfianças , parto mais louco de amores , que nunca. Só vos peço o tempo absolutamente necessario para sabir daqui com honra. Que meu amor he em extremo sincero , e ardente para que eu ache razões contrarias ás vossas. Assim espero provar-vos com a pontualidade da minha obediencia , que sobre a terra naõ se dá cousa , que naõ esteja prompto a sacrificar-vos o fiel*

D A M A Õ .

Só

Só esta certeza a poderia tirar da magoa, em que a carta de Damaõ a achou. Era Nicandro morto, quando ella a recebeo, e só a doce esperanza, que lhe dava seu amante, poderia enxugar-lhe os olhos. Occultou-lhe a perda, que experimentára; mas mandou-lhe dizer com expressões as mais ternas que lhe concedia todo o tempo que julgasse conveniente para concluir os seus negocios, e que findo elle, lhe pedia que viesse ter com ella, pois de nenhuma maneira lhe era possível viver em socego sem elle. Alegre o amoroso Damaõ por ter dado traça para conservar o amor de Cidalia, não cuidou n'outra cousa mais que em avigorar-se na resolução de deixar o serviço, a que todavia se determinou com muito custo. Muitas vezes se levantou o seu valor contra o seu amor, e a cada instante lhe representava ser huma especie de vergonha na sua idade desprezar a gloria para passar a vida em molle ociosidade nos braços de huma mulher; mas quando estava a ponto de render-se a esta razão, recobrando o amor logo o seu imperio, punha-lhe a Cidalia dian-

te dos olhos banhada em lágrimas, dando-lhe de rosto com sua crueldade, e quasi expirando com o excessão dos sus-tos, e sobrefaltos, e ás mãos do seu amor: e roubando-lhe todos os sentidos este objecto, não tinha já outros desejos que não fossem os de agradalla, e sacrificar-lhe tudo. De que me serviria, dizia elle a si proprio, o lustre, que me poderia dar o exercicio da guerra, quando perdesse a minha Cidalia? Para quem desejaria eu nome famoso? Qual motivo me tornava sensível aos louvores, que eu recebia, antes que a visse? Objectos disso eraõ só a cega fortuna, a ambição, e o amor proprio, companheiros ordinarios da mocidade mal considerada. Mas tanto que Cidalia o veio a fer do meu amor, na ventura de agradalla, e possuilla achei quanto podia satisfazer a minha fortuna, e ambição, e vaidade; e visto que ella só encerra em si todas as paixões, que eraõ parte para aventurar a minha vida, porque não lhas sacrificarei, pois he o unico meio de passalla com ella?

Esta reflexão, que sempre se oppunha

nhã com força ás outras , foi em fim a que sahio victoriosa ; e para naõ fazer outra , que lhe fosse contraria , pediu Damaõ baixa no fim da campanha. Todos os Officiaes sentiraõ a sua retirada, e todos o choráraõ , como perda de consideraçãõ ; mas como ninguem ignorava o amor , que elle tinha a Cidalia , e que este casamento era para elle hum dos mais vantajosos estabelecimentos , naõ houve quem pudesse estranhar o seu procedimento , pois elle dera próvas de coragem , e valor para que houvesse quem suspeitasse de que tinha pensamentos indignos de quem era. Estas disposições todavia naõ foi possivel fazer-se taõ depressã , que naõ se passassem quasi tres Semanas antes que elle partisse. Finalmente naõ tendo já couza que o embaraçasse , disse a Deos aos seus amigos , e tomou a posta para vir mais depressã a Lilla.

Nunca nenhum amante em nenhum tempo teve pensamentos mais doces , indo de caminho , nem maior alegria , que a que resentia Damaõ na esperanza de unir-se com Cidalia para sempre. Já

a seu coração se lhe hia de antemaõ affigurando a felicidade , que todo o occupava. Affigurava-se-lhe a satisfação , que com sua obediencia daria a esta amavel rapariga , e a que elle teria de contar-lhe com ternura o sacrificio , que acabava de fazer-lhe ; e seu amor o arrebatava de tal sorte , que parecendo-lhe já que a via , fallava , e elle mesmo respondia , como se ella presente fora. Em fim todo o coração de Damaõ trazia roubado quanto a paixãõ , quando he ardente , pode inspirar , e os movimentos todos que ella he capaz de excitar , ao mesmo tempo que elle noite , e dia hia correndo para realisar cousas , que até entãõ só se passavaõ na sua imaginaçaõ ; e neste doce desassociego chegou a Lilla , quando ao atravessar huma rua , por onde era forçoso , que passasse para ganhar a de Cidalia , vio-se embaraçado por hum grande concurso de gente , e infinito povo , que hia a diante , e traz de hum soberbo enterro.

O amoroso Damaõ , cuja impaciencia não podia soffrer a menor demora , quiz muitas vezes romper por entre o  
aper-

aperto ; mas constrangendo-o o tropel da gente a ceder , perguntou com bastante ousadia ao primeiro , que ficou traz delle , por quem se fazia aquella funebre pompa , que por sua magnificencia o constrangia a pezar seu a ser testemunha della. Ah ! Senhor , respondeo-lhe aquelle , a quem o perguntou , quem poderia fazer todas as honras devidas á que este caixaõ tem dentro de si ! Com esta morte perdeu Lilla quanto tinha de agradavel , e não ha quem chore dignamente a incomparavel Cidalia , nem quem a honre , como ella merecia , n'uma Cidade , onde era adorada. Apenas este homem acabou de proferir o nome de Cidalia , quando Damaõ , dando hum terrivel brado , abraçou-se com o collo do cavallo , e deo comfigo em terra sem acôrdo , nem movimento.

Interessando este accidente a maior parte dos que estavaõ a seu lado , empenháraõ-se muitos a soccorrello , e alguns dos que assistiaõ ao enterro , chegando-se a vêr o que aquillo era , reconhecerãõ o infeliz Damaõ ; e não duvidando da causa da sua fraqueza , rom-  
pe-

pêraõ por entre o tropel de gente , e leváraõ-o como morto á casa de Nicandro , onde todos os amigos do Pai , e da filha se tinhaõ ajuntado para recebel-lo , pois sabiaõ que estava a chegar a cada instante , a fim de dar-lhe esta triste noticia com a maior cautela , que lhes fosse possível. Mas quando o viraõ neste estado , julgáraõ logo que recebê-ra o golpe sem precauçaõ. Não se cuidou entaõ n'outra cousa senaõ em fazello tornar a si , o que só conseguiraõ a força de muitos remedios , e depois de muito tempo.

Tornando porém a si , recobrou com os sentidos toda a dor , que o affalteára. Não houve acçaõ , que póde ser effeito da mais cruel desesperaçãõ , de que elle não acompanhasse as suas lágrimas; e seus amigos , que receavaõ de augmentar-lha , procurando consolallo , tomáraõ a resoluçaõ de ir com elle , e mostrar igual desesperaçãõ á sua : e bem fóra de apontar-lhe razões para quietallo, avigoravaõ as que elle tinha para lamentar-se ; e com este innocente estratagemã tornáraõ-o capaz de consolaçaõ.

Era

Era de necessidade tratallo desta maneira para pollo em estado de ouvir quanto havia que dizer-lhe ; por quanto ninguem duvidava que não se lhe renovasse a dor , quando viesse a ter noticia das ultimas demonstrações , que Cidalia dera do seu amor.

Como elle tivesse dito , e feito tudo quanto hum homem levado da desesperação pôde dizer , e fazer em taes occasiões , pediu por mercê a seus amigos que o instruissem de todas as circumstancias da sua desgraça , e porque razão Nicandro não vinha ajudallo a chorar tamanha perda. Hum dos mais grados da companhia , chamado Oronte , que fora o mais intimo amigo de Nicandro , fallou por todos , e disse-lhe que quando elle lhe promettesse de entrar em si , e moderar o excessõ da sua afflicção , não lhe encubriria nada deste cruel acontecimento ; que até elle mesmo estava obrigado , em attenção a Cidalia , a serenar sua dôr , pois esta estimavel rapariga lhe recommendára expressamente que tomasse conta na sua vida , para que ella



viveſſe em ſeu coração , já que com elle não podera viver.

De que authoridade não era ſemelhante ordem para hum homem , que praticando huma obediencia ſem limites acabava de deixar tudo por aquella meſma , que lhe mandava que viveſſe ? O infeliz Damaõ , que comſigo aſſentava ſer ſua mágoa a que o levaffe á ſepultura , ſem que foſſe neceſſario recorrer a acções indignas da conſciencia , e razão , prometteo a Oronte ſer taõ ſujeito a Cidalia depois de ſua morte , como o tinha ſido em ſua vida , e que não faria nada mais do que fizera já o lance não eſperado , em que ſe vira. Debaixo deſta promeſſa começou Oronte , dando-lhe conta da morte de Nicandro , que precedera tres Semanas á de Cidalia ; que eſta linda rapariga lha encubrira porque não tiveſſe nada de miſtura com a tristeza o prazer , que elle teria de tornar a vella ; mas que cahira perigoſamente enferma quinze dias depois , ou porque a tomaffe a paixão da morte de ſeu Pai , a quem ternamente amava , ou porque ſe tiveſſe aſſadigado por extremo ao lado

do d'elle , não querendo deixallo nem de dia , nem de noite , posto que elle estivesse sempre rodeado de parentes , amigos , guardas , medicos , e criados ; e que finalmente depois de oito dias de huma febre continua , que a nenhum remedio cedera , se lhe dera o desengano , o qual ella recebêra com firmeza christã , e querendo lançar mão dos ultimos momentos , que lhe restavaõ para dispôr das suas cousas , como herdeira unica que ficára de Nicandro , fizera seu Testamento , em que declarára a Damaõ por seu universal Legatario , e por seu executor testamenteiro a Oronte.

Todo o tempo , que durou esta narração , não cessou Damaõ de arrancar magoadissimos suspiros , e mil vezes cuidou de expirar á força do constrangimento , que fazia a si proprio para não dar mostras da sua desesperação. Mas Oronte por fim , não querendo prolongar-lhe o seu pezar , e julgando ser melhor dizer-lhe tudo de huma vez , para que não ficasse lugar de fallar-se-lhe n'outra cousa , senaõ de consollalo , appresentou-

tou-lhe logo huma carta de Cidalia. E como esta não estava fechada, o nosso infeliz amante, leo-a em alta voz, posto que cortada de muitos soluços: e dizia a carta:

CIDALIA EXPIRANDO  
A O F I E L D A M A Õ.

*Querido Damaõ, havei o que vos escrevo como minha ultima vontade, para que a tenhaes por sagrada, e pontualmente executeis. Vivei para lembrar-vos de mim; e não negueis á vossa afflicção o que a razaõ permite em tal occasiaõ; que não ha cousa mais justa. Consolai-vos porém, que assim vo-lo ordeno, e acceitai as próvas, que vos deixo de meu amor eterno, como compensação devida ao que vos devo; pois que tudo deixastes por mim, e eu me vejo agora tambem forçada a deixar-vos: isto he o menos que posso fazer por obrigação, e amor, e reconhecimento. A Deos, meu querido Damaõ; que para encubrir-vos que o meu amor me acompanha até a sepultura, tinha este muito de innocente.* C I D A L I A.

Pa-

Para ajuizar bem da situação de Damaõ seria necessário que cada hum se achasse n'outra semelhante. Naõ esteve já na sua maõ o ser senhor de si depois que leo esta carta , e foi tal o excessõ da paixãõ , que o arrebatou , que perdeu outra vez os sentidos , e virãõ-se obrigados a pollo de cama , donde se julgou , durante muitos dias , que naõ tornaria a levantar-se. Mas seus poucos annos , o vigor de seu temperamento , e disvelos de seus amigos , que naõ o desamparãõ , restituiraõ-lhe a vida , que toda consãgrõ á memoria de Cidalia , de cujos bens distribuio generosamente , parte com seus parentes mais chegados , e só reservou para si huma Terra , que ella tivera em muita estimaçaõ , para a qual se retirou a passar o resto de seus dias , vivendo vida de Philosopho Christãõ : o que fez a pezar das instancias de seu tio , e de seus amigos todos , que fizeraõ todo o possivel para divertillo desta resoluçaõ.

E se muito tempo fora estimado por seu valor , e coragem , e por seu genero de proceder , quando vivia no mundo ,

tornou-se o exemplar, e admiração delle no seu retiro, por sua piedade, e moderação, e assidas meditações, a que o obrigou o lance não esperado, em que se vira n'uma idade, na qual o animo, e coração raras vezes se movem a lançar mão dos revezes, a que está exposta a vida do homem.





## O QUI-PRO-QUO.

**E**RAO Celidoro, e Damis dous Fidalgos Normandos, que por negocios de importancia viao-se obrigados a residir em Dieppe. Como suas casas erao contiguas, a vizinhanca os fez conhecidos, e em breve tempo amigos o merecimento, que descobriao hum no outro; de maneira que suas esposas vierao por ultimo apertar o vinculo desta amizade, com a que ambas contrahiraõ entre si. Tinha Celidoro hum filho chamado Leandro, e Damis huma filha por nome Constanca, ambos apreciaveis pelos dons da natureza, e soccorro da educaçao digna do feu nascimento.

Tanto que Leandro, e Constanca se viraõ, logo se amaraõ, e seus coraçoes, de concerto com os de seus Pais, ajuntando em si os sentimentos de estima, e amizade, que tinhaõ huns pelos outros,

formáraõ delles hum amor taõ perduravel , como delicado , e terno. Suas Mãis deraõ brevemente fé desta afeição , e huma , e outra concebeo igual alegria. E naõ havendo nesta liança nenhuma desproporção quanto aos cabedaes , e condição , era em extremo o prazer , com que davaõ traças para que sua inclinação se arraigasse , e fosse duravel. Naõ passava Leandro de quinze annos , e Constança de treze , quando os alcançou o amor ; mas adiantáraõ-se nelles tanto á idade o espirito , e a razão , que com as luzes da boa educação nenhum dos dous amantes deixou de conhecer donde nascia o prazer , e satisfação , que tinhaõ de ver-se.

Naõ os tornou todavia mais ousados para declarar-se o conhecimento , que tinhaõ de seus sentimentos. Dando Constança no que se passava em sua alma , conheceo a necessidade de occultallo a quem era motivo disso ; e tornando-a o pejo taõ fífuda como o amor , sabido que ella tivesse que amava , aprendeo logo a callar-se. Leandro da sua parte , fazendo que seu respeito fosse igual á cham-

chamma , em que ardia , taõ timido , como amoroso , affentou que devia de entregar-se ao silencio , e fõ deixava fallar os seus cuidados , e disvelos , e seu comprazer , e assiduidade. Suas Mãis porém , que nunca tiravaõ a mira de seus movimentos todos , fizeraõ logo cessar este constrangimento. Que o desejo ; que ambas tinhaõ desta uniaõ , era tal , que falláraõ a seus esposos com o mesmo empenho ; e achando-os dispostos a dar-lhes esta satisfaçaõ , foi entre elles quatro resolvido o effectuar-se este casamento , quando Leandro fosse provido de hum cargo consideravel , em que Celidoro tinha os olhos , e o instruir no em tanto os dous amantes da sua ventura , permitindo-lhes que se vissem como esposos , que haviaõ de ser hum do outro.

Dada a palavra de parte a parte , querendo a Mãe de Constança ter o prazer de embaraçalla por hum instante , mandou-a vir ao seu gabinete , e olhando para ella com rosto grave : Constança , lhe diz , huma rapariga da vossa idade não deve já ser tratada , como menina , e affaz de sió tendes já para offen-

der-



der-vos, se como a huma menina vos fallassem. Pôr isso me vejo obrigada a advertir-vos que he necessario que obreis ao diante com todo o fiso, e discurso de huma mulher consummada. A reputação dos homens, e mulheres depende do primeiro passo, que daõ no mundo; pelo que toda a cautella, que se tiver em dallo com honra, he pouca. Fundados nesta razão temos resolvido, eu, e voffo Pai, pôr fim ás assiduas assistencias de Leandro; e para terminallas com mais honra, e sem que elle, nem sua familia tenhaõ com que dar-nos de rosto, estamos de animo de casar-vos. A nossa eleição deve sempre ser a vossa. Mas como vos amo, quiz saber de qual animo estaes antes de prometter-vos, e que visseis primeiro o esposo, que vos destinamos. Brevemente aqui ha de vir, e assim ordeno-vos que me digaes sem disfarçar o que sobre isto pensardes. A linda Constança, que tal novidade não esperava, não tendo tido tempo de dispôr-se para ouvilla, não pode ser taõ senhora de si que dissimulasse sua dôr, e ajoelhando aos pés de sua Mãi arrasa-

sada em lágrimas , abraçou-se com elles, e disse :

Peço-vos , Senhora , por tudo o que amaes nesta vida mais , que vos digneis de desistir de huma resolução tão funesta para mim ; pois tenho ao casamento grandissima repugnancia. Nelle vejo só o vinculo , que me separaria de vós , e nunca amarei esse homem , que quereis que eu veja. E assim ouso de pedir-vos que não o offereças a meus olhos : perdoai á minha fingeleza ; mas já que me mandaes que seja sincera , permitti que o seja antes que me appareça tal objecto ; pois he impossivel que a sua presença me faça mudar de parecer.

A terna Mãe , que n'outra qualquer occasião se commoveria muito do estado , em que estava sua filha , custou lhe o mais que pode ser o conservar-se séria neste momento , como quem sabia muito bem donde nascia o seu temor , e excusa. Porém querendo ir com a culpa até onde intentára : Muito me espanta o que dizeis , respondeo-lhe ella. Ninguem deve de ter averção ao que não conhece : ignoraes o que he o casamento,

e não sabeis qual he o esposo que vos proponho ; e assim mal podeis , a não haver alguma razão secreta , declarar-vos contra hum , e outro. Pelo que quero sabella , e já vos ponho de acordo que se ma occultardes , entregar-vos-hei , sem mais consultar-vos , ao esposo , que vosso Pai elegeo ; pois duvido se Leandro he a causa dos sentimentos , de que daes mostras. Por certo , que o amaes , Constança ( continuou a mãe , fingindo que estava mais branda , e olhando para ella com olhos ternos ) fallai , confessai a verdade , que assim vo-lo ordeno como Mãi , e vo-lo peço como a melhor amiga , que tendes.

Naõ deixáráõ estas palavras de produzir o effeito , que a Mãi dellas esperava. Certa a amavel Constança da sua innocencia , e apertada muito mais do seu segredo , que nunca descobrira a ninguem , houve que não podia achar occasião mais opportuna para consolar-se , como esta , esperando que este conceito seria parte para sua Mãi interessar-se por ella , e compadecer-se da situação de seu coração. Com este pensamento determinou-se ,

se , ainda que com muitas lágrimas , a confessar-lhe a terna inclinação , que tinha a Leandro , e communicado que tivesse os seus pensamentos mais secretos : Mas , Senhora , continuou ella , com tal graça , que enlevava os corações , a pezar da vehemencia da minha paixão , se eu não tive animo para vencella , não fui todavia tão fraca , que a descubrisse a Leandro ; que tão bem me soube haver , que nunca fiz cousa indigna dos exemplos de virtude , e da educação , que me tendes dado.

Não fui senhora do meu coração , he verdade ; mas não o deixei de ser de mim mesmo : e para triunfar de alguma fórte de meus sentimentos , não só os occultei a Leandro , senão que até resolvi de ignorar os seus. Amo-o , sem saber se sou do seu agrado , ou se elle olha para mim com indifferença. Porém , ou elle me ame , Senhora , ou me tenha em aborrecimento , tambem sinto de mim , que nunca em nenhum tempo poderei tomar amor a outro homem. Arredai-o de meus olhos , vedai-lhe a entrada na vossa casa , não me queixarei  
dis-

diffo , e ver-me-heis constantemente sujeita ás vossas vontades ; mas não me forceis a dar a mão de esposa em situação , que tão pouco procede com a obrigação , que o casamento requer de huma mulher virtuosa.

Callou-se então ; e sua Mãi , enlevada em seu engenho , e físideza , levantou-a , abraçando-se com ella , e quasi fóra de si : Minha querida Constança , diz-lhe , não perdereis nada na confiança , que de mim acabaes de fazer : eu tomarei conta na vossa ventura ; mas não posso deixar de mostrar-vos o que vos desejamos para esposo. Vosso Pai assim o quer absolutamente ; demos-lhe pois este gosto , e satisfação. Violentai-vos , e tende por certo que se a vossa averção a este hymeneo continuar depois que o virdes , não será elle nunca vosso esposo.

Porém , filha minha , continuou ella , vede em que desordem não se mette quem de si propria arreda os olhos. Se vós tomasseis mais conta na vossa regra de proceder , nunca terieis entregado o vosso coração sem o consentimen-

to dos que tem a cargo dispôr d'elle. Pois sem fim, minha querida Constança, nem as lições de huma Mãe, nem os disvêlos de huma aia pódem resguardar-nos da queda; nós mesmos somos as que devemos ter conta nisso; a nós he que nos toca arredar as occasiões de cahir; que sendo para nós o perigo, nós somos as que devemos aguardar-nos. A sifudeza não he sciencia, nem nunca ella se aprende por principios emanados das luzes humanas. Em nós mesmos deve nascer, e crear-se, e quando nasce com nosco, não temos necessidade de mestres, que no-la ensinem. Que ella, per si mesma toma o cuidado de instruir-nos do que devemos fazer para praticalla; e como seja divina sua effencia, affaz he sua voz para inspirar-nos, e dar-nos Leis. Se esta voz sempre escutáreis, querida Constança, hoje nos obedeceríeis sem contrangimento, e sem informar-vos se he ou não do voffo agrado o que resolvemos em utilidade, e proveito voffo, deixando-nos a verdadeira sifudeza sempre isentos de afeição, e preocupação. Porém eu vos perdoo á voffa pouca idade

es-

esta pequena falta , e não vos dou tanto esta lição , para dar-vos de rosto com ella , como para empenhar-vos a lançar mão para o futuro desta advertencia , ou seja no estado de solteira , ou no de casada , e resguardar-vos de maiores perigos , ou preservar delles os vossos filhos quando o Ceo vos faça mimo delles.

Apenas acabára a Mãe de Constança esta pratica tida com sua filha , vieraõ dizer-lhe que era chegado Leandro. Ordenou que o mandassem entrar , e desaffoçada por extremo a linda Constança com esta visita , que entendia ser a ultima , que elle faria em sua casa , hia-se retirando , quando sua Mãe lhe disse que se deixasse estar , de huma maneira tal que a filha entendesse que devia de obedecer. Apareceo Leandro , e entrado que fosse no gabinete da Senhora Damis , lançou-se a seus pés com tanta satisfação de si , que Constança se admirou igualmente como da sua acção. Porém muito mais admirada ficou quando este moço Cavalheiro , entrando a fallar com a Senhora Damis : Senhora , lhe disse , venho agradecer-vos o consenti-

men-

mento, que daes á minha ventura, e pedir-vos que me deis licença para declarar a adoravel Constança aquelles sentimentos, que meu respeito só me obrigou a encubrir-lhe. Levantai-vos, amado Leandro, respondeo-lhe a Mãi de Constança, abraçando-o: Para desapprovar a vossa discriçaõ he Constança, muito virtuosa, e doce satisfação deve de ser para ella o naõ ver-se obrigada a envergonhar-se do vosso amor, visto que eu sou o seu interprete. Constança, continuou ella, olhando para a filha com doble sorriso, este o esposo que vos temos escolhido, e agora ficareis entendendo, que a instrucçaõ, que pouco ha que vos dei, naõ he tanto de Mãi, como de amiga.

Taõ confusa estava a amavel Constança, que naõ tinha valor de proferir huma só palavra. Mas sua Mãi, que naõ quiz deixalla mais tempo neste estado, tirou-a d'elle com mil affagos, e mimos, e com a certeza, que teve o cuidado de dar a Leandro de ser della amado quanto podia desejar; e deixando suas incertezas campo livre ao amor ardente dos dous



dous amantes , declaráraõ ambos hum ao outro tudo quanto a fífudeza , e respeito naõ os deixára dizer até entaõ. Vin-do ter com elles Celidoro , sua esposa , e Damis , avigoráraõ-os tambem na doce esperanza de se unirem em breve tempo , e desde aquelle dia naõ se volveo hum só , em que Leandro , e Constança naõ jurassem hum ao outro eterno amor.

Era porém sobeja sua felicidade para ser duravel ; que passados tres mezes depois que lhes fora permittido amarem-se , e declarallo hum ao outro , foraõ Damis , e sua esposa assalteados no mesmo dia de huma febre maligna , que a pezar de toda a Medicina levou-os á sepultura. Este lance foi hum raio , que affombrou a Constança. Sentio-o quanto pode , e devia ser ; e posto que ficava rica herdeira , o cabedal , de que entrava a ser senhora , naõ foi bastante para consolalla , mórmente naõ tendo a idade competente para ficar senhora de si , e reger-se a si propria. Era de necessidade que se submettesse á regeneracia de huma tia , irmã de seu Pai , que

to-

tomou a cargo os negocios todos desta familia , por ter sido nomeada tutora de Constança em virtude do testamento de Damis. Chamava-se Theana , e tinha sido casada em Bolonha do mar com hum homem rico , e de condiçaõ. Ficou viuva , e sem filhos , mas em idade de achar ainda bom acerto : porém a amizade , que tinha com Constança divertio-lhe de todo o pensamento de casar segunda vez. Sua residencia aturada era em Bolonha , donde só sahia algumas vezes para vir passar dous , ou tres mezes com seu irmão.

Achava-se ella em Dieppe quando Damis , e sua esposa cahiraõ enfermos , e falecêraõ. Sabia muito bem qual era o amor de Constança , e Leandro ; e como naõ ignorava tambem as vontades de seu irmão , e sua cunhada , taõ terna se mostrou com estes novos amantes , como aquelles o tinhaõ sido em sua vida. Mas se por sua morte naõ houve mudança da parte de Constança , a mesma morte foi parte para que a houvesse em Celidoro. O qual tendo que sua palavra só devia ter vigor em quanto foraõ vivos

o Pai, e Mãi de Constança, julgou-se desobrigado, apenas elles falecêraõ. Concebeo novos intentos a respeito do estabelecimmento de Leandro, a quem declarou que convinha desvanecer-se de seu amor, e dispor-se para outros estabelecimentos. Esta ordem recebeu o amoroso Leandro com tal desesperaçãõ, que não he facil de explicar. Valeo-se de toda a sua eloquencia para dar a conhecer a seu Pai qual era a vergonha, de que se veria cuberto com tal procedimento; e sua Mãi, cujo coração tão tocado estava, como o do filho, não levantou mão de tudo quanto podia enternecello; mas nem hum, nem outro pode conseguir nada. Estava Celidoro firme em sua resoluçãõ; e como sabia que Constança tinha de acompanhar a Theana para Bolonha, havendo que a ausencia poria fim á boa harmonia dos dous amantes, fez cara a tudo quanto se lhe poz por diante.

A propria Mãi de Leandro vio-se constangida a dar parte a Theana de que Celidoro retractava sua palavra; o que fez com demonstrações de magoa  
tãõ

taõ viva , que a tia de Constança naõ póde duvidar da sua sinceridade. Affentáraõ entaõ no modo , com que huma devia escrever a outra , e communicar suas noticias estes desgraçados amantes , certificando a Mãi de Leandro a Theana , que opporia tamanhos obstaculos ás vontades de seu esposo , que este aguardaria seu filho para Constança. A mesma promessa lhe fez Theana ; e Constança , e Leandro juravaõ hum ao outro inviolavel fidelidade , e com muitas demonstrações ternas do mais perfeito amor matavaõ-se por consolar-se mutuamente em taõ cruel separaçãõ.

Julgando-se todavia Theana offendida do procedimento de Celidoro , e crendo que era gloria para Constança naõ ficar muito tempo em Dieppe depois de semelhante rompimento , deo ordem a todos os negocios de sua sobrinha , o mais breve que pode , para voltar a Bologha. Advertio os ternos amantes de sua resoluçãõ , e como estes se avistavaõ todos os dias na sua presença , ainda que sem Celidoro o saber , eraõ testemunhas dos preparos , que se fazia para a part.

tida, com que se lhe augmentava a dôr a cada instante; e chegado que fosse o da sua separação, cuidáraõ de expirar. E bem se pôde dizer que foraõ devedores de sua vida á certeza, que Theana, e a Mãi de Leandro lhes deraõ de disvelar-se por sua commum felicidade.

Partio finalmente Theana com Constança para Bolonha do mar, e ficou Leandro em Dieppe na maior desconso- lação, que dar-se pôde. Apenas chegára Constança áquella Cidade, sua rara formosura lhe grangeou centenares de adoradores. E sua tia, que queria tiralla da melancolia, em que estava, e entranhavelmente se julgava offendida de Celidoro, entrou a procurar-lhe todos os divertimentos convenientes á sua idade: e como o seu cabedal, e condição tornavaõ igualmente respeitada esta viuva, era sua casa o lugar, para onde concorriaõ quantas pessoas qualificadas na Cidade havia. Os Officiaes da guarnição constituaõ grande parte della, e tornavaõ esta Cidade huma das mais luzidas com a magnificencia dos prazeres, que lhe pro-  
cu-

curavaõ. Tudo eraõ bailes , festins , e festas galantes , e apenas se soube que Theana daria entrada a sua sobrinha em todos estes divertimentos , cada hum se empenhou em dar-lhos.

Mas a linda rapariga dava mostras de quem era indifferente a todos elles , e nunca se lhe enxergava a alegria nos olhos , senaõ quando recebia carta de Leandro , e se occupava em responder-lhe. Esta innocente correspondencia quietou por algum tempo o desaffoço de seus coraçõs ; e certos da sua lealdade , esperavaõ do tempo , e do seu amor venturoso fim às suas penas , quando Constança vio crescer as suas com as diligencias de hum Cavalheiro , que a naõ fer seu coraçã de Leandro , ter-lho-hia talvez roubado com suas admiraveis qualidades. Era Capitaõ de hum famoso Regimento , affouto , bem parecido , enamorado , engenhoso , e a todas estas partes ajuntava certo pórté franco , nobre , terno , e guerreiro ao mesmo tempo , cujas partes sendo natural o andarem de mistura nos militares Francezes , taõ encantadores os

tornão na paz , como tremendos na guerra.

Era Cleodato , (assim se chamava este Cabo , cujas prendas acabo de descrever) temeroso pretendente para não affustar a formosa Constança ; não que seu merecimento valesse com ella mais que o de Leandro , que em nada lhe era lomenos ; mas sua tia não pensava , como ella. Tanto prazer gerárao nella ao parecer os disvelos do novo amante , que sua sobrinha o percebeo ; e como assim fosse , houve esta fiel amante que para arredar a desventura , que temia , era necessario ser ella mesma a primeira , que lhe fallasse da affeição de Cleodato , e dar-lhe taõ bem a conhecer seus sentimentos , que ficasse de todo em estado de não propor-lhe cousa alguma contra o seu terno amor. E porque o de Cleodato era já divulgado por toda a Cidade , e o agazalho , com que Theana o recebia , era parte para que se julgasse infallivel este hymeneo , não tardou ella em abrir-se com Constança. E para isso , hum dia que ambas se achavaõ sós , trazendo Theana á conversação os amores

de

de Cleodato, e dando traças para exaltallo mais que Leandro, foi-lhe no mesmo instante á mão a linda Constança, que já esperava esta aberta, e atalhando-a com toda a mansidão: Dai-me licença, Senhora, lhe diz, para que vos diga que não faças parallelo. Leandro, e Cleodato são igualmente estimaveis para todos em geral; mas Leandro quanto a mim em particular, na minha opiniaõ muito mais digno de ser amado, e só pela razãõ de ser seu o meu coração, que nunca em nenhum tempo se mudará, e porque o meu terno amor, e a minha lealdade são fundados na ordem de hum Pai, e de huma Mãi, cuja memoria sempre me será saudosa, e amavel, e na certeza, que vós mesma me destes de não me constranger nunca.

Assim he, tornou-lhe Theana; mas tendo-vos Celidoro faltado á palavra, não estaes já obrigada a cumprir com a vossa. Leandro não he senhor de si, e deve de estar pelas vontades de seu Pai, o qual póde forçallo a contrahir outra liança, o que seria affronta para vós,



vós , de que eu quizera resguardar-vos, dando-vos hum vantajoso estabelecimento. Cleodato he rico, não tem de dar contas a ninguem de seu proceder : amavos , he digno de ser amado , e creio , minha amada Constança , que não podias fazer cousa mais acertada , do que aceitar tal esposo. Eu vos prometti de não violentar-vos , e o mesmo vos asseguro agora : respeito tanto , como vós , as ultimas vontades de Damis ; mas se Celidoro não vos mandar buscar quanto antes , obraréis com pouco siso em conservar huma afeição , que não poderia deixar de constituir-vos desgraçada.

A formosa Constança , que por entre as affirmações , e certezas , que lhe dava sua tia , estava vendo que ella se inclinava mais para Cleodato , do que para Leandro , respondeo-lhe affoutamente , que quando fosse tanta a sua desdita , que não o podesse haver por seu esposo , não teria dúvida nenhuma de ir recolher-se n'um Convento. A esta pratica deo Theana fim , pois amava a Constança de veras , e não queria des-

gof-

gostalla , com novas promessas de deixar-lhe na mão a sua sorte. Porém como as assíduas assistencias de Cleodato continuuavaõ sempre , e seus disvelos , e cuidados eraõ recebidos igualmente com suas festas , e galanteios , resolveo-se Constança a dar parte de tudo a Leandro , para que elle fizesse os ultimos esforços por dobrar seu Pai.

Isto o que se passava em Bolonha. Leandro não estava menos occupado em Dieppe , posto que mais agradavelmente. Hum lance , que esteve a ponto de custar a vida a seu Pai , e que elle com seu valor evitou que fosse fatal , restituiu Celidoro aos primeiros sentimentos , em que estava a favor de Constança. Vindo huma noite este Cavalheiro de volta para sua casa , depois de ter ceado nos extremos da Cidade , foi assalteado de quatro homens , que dando sobre elle com as espadas na mão , obrigáraõ-o a metter mão á sua. Era o partido muito desigual , para que Celidoro podesse muito tempo fazer cara a estes assassinos ; e a pezar de todo o seu valor , e valentia , estava a ponto de ficar vencido ,

do, quando o Ceo enviou seu filho em seu soccorro.

Voltava este moço Cavalheiro de casa de hum de seus amigos, que estava gravemente enfermo, e como a situação de seu coração não lhe permittia buscar occasiões de divertir-se, preferia-lhes elle ás que procediaõ melhor com sua tristeza; e para entregar-se livremente a ella, passava os dias inteiros ao lado deste amigo, e não se separava d'elle, senão muito tarde. Quiz o acaso, que a hora, em que Celidoro foi assalteado, fosse a mesma, em que Leandro de ordinario se retirava. Com o tinir das espadas descubrio logo o lugar do combatte. Correo a elle, e vendo quatro homens contra hum só, não vacillou sobre o que devia fazer, e partindo para elles, como hum raio, ajudou taõ bem a Celidoro, que ambos matáraõ dous, feriraõ o terceiro, e puzeraõ em fuga o quarto. Tudo isto se fez com tal prontidaõ, que não tiveraõ tempo de reconhecer-se, e Celidoro não soube a quem estava obrigado, senão quando Leandro lhe perguntou com empenho senão esta-

va

vã ferido , fallando-lhe como a hum homem desconhecido. Admirado Celidoro de ouvir-lhe a voz : Ah filho , disse-lhe , a vós he que devo a vida ! Que he isto , meu Pai , sois vós , respondeo-lhe Leandro com espanto ! A estas palavras abraçou-o Celidoro ternamente , e não pode deixar de despir-se por alguns instantes da modestia de hum Pai para fazer justiça ao valor de seu filho , ao qual deo sempre os louvores , que elle merecia. Mas Leandro os atalhou , perguntando-lhe segunda vez sennão estava ferido : e dizendo-lhe que estava no braço esquerdo , isto foi bastante para o filho inquietar-se , e guiallo muito depressa para sua casa. Todos ficáraõ em extremo affustados , quando os víraõ entrar com as espadas nuas , e os vestidos ensanguentados.

Naõ sabendo a esposa de Celidoro qual dos dous era o ferido , se seu filho , ou seu esposo , dava lastimosos gritos ; mas tudo se serenou quando o filho , e o Pai deraõ conta do que lhes acontecera. Foi logo mandado chamar o Cirurgiaõ , que naõ achando nada de teme-

me-

merosa a ferida de Celidoro, acabou de quietar os espiritos. Quanto a Leandro teve a ventura de não ficar ferido, sendo todos mortaes, quantos golpes parou. Satisfeito Celidoro, e dando-se em extremo por bem pago de seu valor, e generosidade, por quanto o soccorrera sem conhecello, não se fartava de falar desta acção, e illustrando-o o lume do reconhecimento para conhecer o disfavor, que causava a hum filho tão digno da sua ternura, em oppor-se á sua dita, e ventura, e a melancolia, que nunca o deixára desde a partida de Constança, resolveo-se a convertella em galardaõ do serviço, que elle pouco havia, que lhe fizera.

Naõ querendo retardar mais tempo o dar-lhe esta agradavel noticia, deo-lha logo no dia seguinte, promettendo-lhe que elle mesmo partiria dentro em tres, ou quatro dias a buscar a linda Constança. Naõ ha palavras, com que explicar a alegria de Leandro, por vér esta venturosa mudança; e Celidoro conheceo nesta occasiaõ muito melhor o excesso de seu amor pelo excesso da sua  
sa-

satisfação , do que não conhecera pela sua dor , e magoa. Foraõ todavia tiradas exactissimas devassas para averiguar a causa do affassino de Celidoro , mas não foi possível descobrir-se ; o que foi parte para julgar-se que ou isto fora engano , ou foraõ ladroes. E mais impenetravel se tornou o segredo , por não se achar já os corpos dos mortos , e dos feridos , quando os foraõ buscar.

Neste estado estavaõ as cousas , e Leandro a ponto de partir para Bologna , quando muitos dos seus amigos lhe pediraõ que quizesse entrar para hum divertimento , que intentavaõ fazer pelo mar. Como este amante estava contente , e esperava vêr cedo o objecto do seu amor , acceitou a offerta. Devia o divertimento de ser huma guerra , que hiaõ fazer ás aves aquaticas , de que toda aquella Cõsta estava coalhada ; atirar , e fazer grande caçada todo o dia. Os divertimentos deste genero saõ do gosto da mocidade ; e Leandro , que attirava bem , teve para si que se divertiria melhor , que os outros. Eraõ elles ao todo oito , e monidos d'armas , polvo-  
ra ,

ra, chumbo, e tudo quanto era necessario para ter hum excellente passatempo, tomáraõ hum barco, em que se embarcáraõ, respirando só alegria, e prazer. Estando porém Leandro para entrar no barco, hum dos seus criados trouxe-lhe huma carta de Bolonha. Abrio-a logo com empenho, e dizia estas palavras:

### C A R T A.

*Naõ contente de separar-nos a sorte cruel, quer ainda perseguir-nos, meu querido Leandro, dando-te hum contendor, a quem Theana protege. Minha lealdade porém ainda persevera firme, e no mesmo ser; mas o receio, em que estou, he em extremo. Dobra a teu Pai, e vem quanto antes tirar-me daqui, se queres tornar a ver em vida a tua*

CONSTANÇA.

Estas poucas palavras pozeraõ a Leandro em grande inquietação. O qual naõ deixou de embarcar-se com os seus amigos, mas delirando sempre sobre o que  
fa-

faria para arredar a desgraça , que o ameaçava. Deraõ fé disso os que com elle hiaõ , e não deixaraõ de estranhallo. E forcejando elle por mostrar-se mais alegre , não pode conseguillo , fenaõ depois de dar no expediente de satisfazer o seu amor , e impaciencia. Como havia de partir dentro em poucos dias para Bolonha , houve que seu Pai não repararia em que fosse precipitada a sua partida , quando se lhe offerecesse occasião. E entendendo que não se lhe podia offerecer outra melhor , que a do seu divertimento , sendo a passagem breve , e facil , chamou o Piloto de parte , e mettendo-lhe dez luizes na mão , pediu-lhe que tomasse o rumo de Bolonha , sem dizer nada aos que hiaõ em sua companhia. Era o vento favoravel , e não achando o Piloto difficuldade em merecer esta liberalidade , fez o que elle queria. Tornou entaõ Leandro á sua costumada alegria , e foi o primeiro que poz os seus amigos de bom animo , e disputando entre si qual era o mais destre , fez com que sentissem a sua destreza as aves aquaticas , das quaes ma-  
ta-



táraõ grande quantidade. Riraõ muito, divertiraõ-se da mesma maneira, e já o barco estava muito longe de Dieppe, sem que ninguem desse fé do rumo, que elle levava. Enlevava-se Leandro na alegria, que lhe causava o innocente engano, que seu amor lhe dictára, e tudo hia o melhor que podia ser, quando avistáraõ huma embarcaçaõ, que vinha direita a elles.

Era hum Corsario de Flesingue, que vinha buscando o estrondo dos tiros, que ouvira attirar todo o dia. Advertidos entaõ pelo perigo os nossos caçadores maritimos, ficáraõ em extremo admirados de vêr-se tanto ao mar: mas como já não era tempo de arrasoar, e todos eraõ gente affouta, não duvidáraõ de vender cára a vida, ou a liberdade. E resolutos a combatter em quanto tivessem forças, dispuzeraõ-se para isso com igual ardor. Hum dos mais resolutos ao combate era Leandro, como causa deste accidente, querendo castigar o Corsario da demora, em que lhe punha o pôr por obra o seu designio; e como notou que a embarcaçaõ não ti-

nha

pha artilharia , não duvidou de alcançar breve , e facilmente a victoria.

Neste pensamento não podendo evitar o perigo , oppoem-se a elle com bom semblante. Deo logo a embarcação a primeira descarga de mosquetaria em distancia , que offendesse aos nossos caçadores , os quaes deraõ depois a sua , com bastante felicidade para estimular-lhes o valor , e persuadillos de que podiaõ abordar o inimigo. Tornou-se entãõ mais sério o combate. Leandro , e seus amigos obráraõ acções incriveis , mas a superioridade dos Hollandezes , a quem a morte de muitos dos seus animava a esta preza , levados igualmente dos ricos vestidos dos Francezes , obrigou-os em breve tempo a darem-se por vencidos. Dos oito amigos só restava Leandro , e outro em estado de combatter , estando huns feridos , e outros mortos , ou para morrer.

Ja ninguem tratava de blasonar de affouteza ; e a pezar do dissabor do amoroso Leandro , vio-se constangido a render-se. E como o seu valor fora parte para que o Capitaõ Hollandez repa-  
raí-

raffe nelle , e este Cabo fallava Francez , perguntou-lhe quem era , e para onde hiaõ elle , e seus companheiros n'um barco taõ pequeno ? Leandro , que sempre tinha presente n'alma a Constança , respondeo-lhe que chamando-o brevemente a Bolonha hum negocio de importancia , o obrigára a aproveitar-se do vento para lá ir , e que de tanto momento era o negocio para elle , que quando quizeffem pollo lá em terra por vinte e quatro horas sómente , daria humma letra de cambio de quinze mil libras (seis mil cruzados) sobre qualquer banqueiro que quizeffem de Rouan , ou de Pariz , com promessa de vir ter com elles até se lhe pagar esta quantia .

Os termos , com que elle se explicou , a graça , que em todo elle reluzia , e muito mais as quinze mil libras , movêraõ o Capitão , o qual depois de ter consultado a sua gente , veio receber de Leandro a letra de cambio ; e dando-se por contente da sua palavra até elle voltar , certificou-lhe que o hia pôr em Bolonha , onde com effeito o guiou , e poz em terra bem perto do Porto. Ale-  
gre

gre sobremaneira o nosso Amante por ver-se n'um lugar tão desejado , prometteo ao Capitão achar-se alli no outro dia de manhã , onde o mandaria tomar. Em fim entrou na Cidade ; e como se fazia digno de ser notado pelo seu bom parecer , e excellente vestido , que levava , vinte passos estaria arredado da casa de Theana , quando Cleodato , que de lá sahia , deo com os olhos nelle ; e vendo que era estrangeiro nesta Cidade , chegou-se a elle civilmente , perguntou-lhe onde hia , e offereceo-se para servillo. Leandro , que ficára tão agradado do seu parecer , como Cleodato delle , respondeu-lhe com igual civilidade que lhe agradecia muito a offerta , da qual não abusaria , pois tinha a certeza de achar em casa de Theana , para onde hia , quanto lhe fosse necessario. Ao fallar-lhe em Theana , accendeo-se o coração de Cleodato em ciúmes , julgando que hum homem como Leandro não podia deixar de ser amante de Constança , e por conseguinte hum contendor dos mais para temer.

E olhando então para elle de huma

maneira muito differente : Eu sou da amizade de Theana , lhe diz , e as minhas pretensões a respeito da formosa Constança sua sobrinha me dão direito para não querer lá ver ninguém mais que aquelles , que eu quero ; e se vós quereis entrar em sua casa , he necessario que eu lá vos guie , Estas palavras proferidas com ironia deraõ a entender a Leandro que fallava com seu contendor , e respondendo-lhe da mesma maneira : A mim , disse-lhe , he que me pertence introduzir nesta casa os outros : quem quer que for não me póde disputar a entrada nella , e tenho poder de prohibilla a quem eu quizer .

Enojado Leandro com esta resposta metteo mão á espada , dizendo-lhe que era necessario ver se este poder se entendia com elle . Metteo logo tambem mão á sua Leandro , que não era mais soffredor , e cujo ciume não o tornava mais razoavel , que a Cleodato , e estes dous contendores igualmente valerosos entravaõ em briga , e de tal maneira que não deixaria de ser fatal , quando passando casualmente alguns Of-  
fi-

ciaes , e reconhecendo a Cleodato ,  
corrêraõ para elles , e separáraõ-os. Ti-  
nha-se ajuntado muito povo , a gentalha  
fazia grande rumor , e o ruido chegou  
a ser tamanho , que Theana o ouviu no  
seu quarto , que cahia para a rua. Che-  
gáraõ ambas ás janellas , Constança , e  
ella. Julgue cada hum qual seria o seu  
espanto , vendo a Leandro , e Cleodato  
com as espadas nuas , e a muitos Offi-  
ciaes foltendo-os de parte a parte , os  
quaes forcejavaõ por fazellos abraçar  
hum ao outro. A linda Constança esteve  
a ponto de cahir com hum desmaio ;  
porém Theana , como mais prudente ,  
e naõ querendo que se interessasse a glo-  
ria de sua filha neste instante , deliceo  
ella mesma á rua , e correndo direita a  
Leandro , abraçada com elle : Que ra-  
zaõ ha , meu querido sobrinho , disse-  
lhe em alta voz , ou que lance foi o  
que vos poz em desavença com huma  
das pessoas da maior amizade da nossa  
casa ? Desta maneira he que devieis de  
apresentar-vos a vossa prima ?

Dous effeitos resultáraõ ao mesmo  
tempo destas palavras. Deraõ a enten-

der a Leandro que importava a Theana o não ser elle conhecido , como amante de Constança , e quietaraõ Cleodato , fazendo-o crer que o mesmo que elle houvera por contendor , era parente querido desta linda rapariga , o que foi parte para ambos se haverem da mesma maneira , ainda que por diferentes motivos. Assim indo para Theana , desculparaõ-se do seu arrebatamento : e Cleodato ficou tendo a Leandro em tanta estima pelo seu valor , que mostrára , que ternamente o abraçou , e pediu-lhe que o recebesse por hum de seus amigos ; e posto que custasse em extremo a Leandro o constranger-se , levado das palavras , e sinaes de Theana , que o tratava sempre como primo de Constança , respondeo a Cleodato como hum homem que sabia igualmente fallar , e combatter. Para quietallos de todo fez Theana com que ambos entrassem para sua casa , onde instruida Constança , do que devia de fazer , por algumas palavras que ouvio , saudou a Leandro como a hum parente , que muito tempo havia que se esperava.

Ha-

Havendo Cleodato que sempre faria pouco por muito que fizesse para cativar o coração do seu novo amigo, offereceo hum baile para aquella noite, a fim de festejar sua vinda, e foi acceito de Theana, e Constança. Esperavaõ estas que a lida, em que este festejo poria a Cleodato, deixar-lhes-hia tempo de conversar com Leandro.

Com effeito despediraõ-se todos com intento de preparar-se para o divertimento, a que havia de preceder hum grande banquete. Apenas Leandro se vio em liberdade de fallar a Constança, lançou-se aos seus pés, para informalla nesta humilde postura da mudança de sentimentos de seu Pai. Não houve nunca em nenhum tempo alegria mais perfeita que a desta fiel amante, quando recebeu nova taõ agradavel; e se Leandro com seu empenho lhe provára a sua constancia, ella lhe deo testemunhos da sua de huma maneira igualmente terna, em dar-lhe a conhecer o excessõ da sua satisfação. Sua tia, que com a presença deste perfeito amante se dissuadio alguma cousa de Cleodato, perdeu lhe in-

teci-



teiramente toda a afeição , quando soube que Celidoro cumpria com sua palavra , e buscava a Constança com empenho.

Esta senhora abraçou-os ambos , para certificarlos do prazer , que lhe dava a sua ventura. E depois de ter-se passado bastante tempo nestas demonstrações de alegria , e amizade de huma , e outra parte , entráram a deliberar sobre os meios para a passagem de Constança a Dieppe. Theana , que se temia de Cleodato pediu a Leandro que continuasse a fingir-se até a sua partida , que seria no outro dia de manhã , e com muito maior facilidade , dizia ella , porque cansados todos com o baile , retirar-se-hão para suas casas , e deixar-nos-hão inteira liberdade. Leandro porém tão fiel á sua palavra com seus inimigos , como com a sua amante , sem saber de que maneira se haveria para não faltar ao que promettêra ao Capitão Hollandez , e ao que devia a Constança , mostrou-se tão embaraçado com o que lhe dissera Theana , que esta Dama o percebeo. E apertando-o ella , e sua sobrinha para que lhes

lhes dissesse a causa , não pode deixar de dar-lhe conta do lance , em que se vira , e obrigação , em que estava de ir ter no dia seguinte com o Corsario para a satisfação do seu resgate.

Com este incidente diminuo-se em muita parte a alegria da tia , e da sobrinha. Constança , que se accusava de ser a causa delle , ficou por extremo magoada , e Theana em desesperação por não ter as quinze mil libras em dinheiro de contado para levallas ao Capitão Hollandez. Queria a generosa Constança que Leandro se valesse de todas as suas joias , e sua tia pedia sómente vinte e quatro horas para pôr prompta ella quantia. Leandro porém mais generoso , que ellas , não quiz de nenhuma maneira aceitar suas ofertas , e deo-lhes a entender que quando as aceitasse , não lhe serviria de nada , pois o Capitão Hollandez não lhes daria huma hora de espera , e sempre o quereia segurar em quanto não recebia o seu pagamento : em fim depois de muitas léguas , e reflexões , foi dado entre elles em assento que Leandro cumprisse com sua palavra ,

vra , e Theana com sua sobrinha partifsem secretamente á mesma hora para Dieppe ; que instruissem ellas a Celidoro do que se passára , e fosse logo enviada a somma no mesmo instante ; e que no em tanto contranger-se-hiaõ todos tres taõ bem a respeito de Cleodato , que este naõ podesse desconfiar de cousa nenhuma.

Dispostas assim as cousas , cuidáraõ os nossos amantes em aproveitar o tempo , que lhes restava para se verem ; e juntos todos em casa de Theana , servindo-lhes os nomes de primo , e prima de plausivel pretexto para dar hum ao outro iguaes mostras de ternura , naõ levantáraõ maõ de qualquer aberta , que se lhe offereceo para isso. Cleodato , que era o que cumprimentava a todos , appareceo soberbamente vestido , e com seu vestido requintavaõ de tal maneira as suas prendas naturaes , que Leandro naõ podia deixar de censurar a si proprio a especie de engano , que se lhe fazia ; e a naõ apertar com elle tanto a linda Constança , o seu genio liso , e sincero dar-se-hia a conhecer declarando a este

contendor o segredo de seu coração. Por outra parte via Cleodato reluzir tão excellentes dotes na pessoa de Leandro, que contrahio com elle tanta amizade, quanto era o amor, que tinha a Constança; e pondo-os estes diversos sentimentos de hum animo tal, que a todos encantavaõ, deo-se o banquete, que foi magnifico, com a maior alegria, e prazer do mundo. E posto que Constança não podesse lembrar-se do lance de Leandro sem diffabor, a certeza de desonerallo, chegada que fosse a Dieppe, affaz a consolava para não dar o menor indicio da situação de seu coração.

Findo o banquete, entráraõ no baile, a que serviaõ de ornamento, e lustre os dous amantes; mas quando Leandro, e esta linda rapariga dançavaõ ambos, eraõ sem fim os vivas entre todos. A graça, que hum parecia que dava ao outro com a boa harmonia, que entre elles gerava seu mutuo amor, tal admiração causavaõ, que não se podia explicar, e o mesmo Cleodato ficou tão enlevado nelles, que muitas vezes disse em altas vozes que nunca vira duas creaturas tão per-

pérfeitas. Como estes louvores , e demonstrações de amizade, obrigavaõ Leandro a responder-lhe do mesmo modo , estavaõ sempre ao lado hum do outro junto a Constança ; e Cleodato com intento de prolongar o divertimento o mais que lhe fosse possível , propoz a Leandro em segredo que mudassem de vestido , para enganar com este disfarce aos da companhia. Consentio elle nisso , e foraõ para o gabinete de Theana a fazer esta troca , de que resultou o effeito , que elles esperavaõ ; sendo Constança , e Theana sabedoras do segredo , e dando todo o auxilio necessario para o engano dos outros.

Chegado que fosse este divertimento até alta noite , fugio Theana , que queria partir ao romper do dia , que não estava boa , e pediu cortezmente a Cleodato que despedisse a companhia. Este Cavalheiro , que tinha em tanta estima , e respeito tudo quanto respeitava a Constança , obedeceo no mesmo instante ; e para dar exemplo , foi o primeiro que sahio , dando sinal a todos para que o seguissem ; e porque ninguem ficasse descontente ,

el-

estando cada hum de animo a divertir-se , guiou-os a outra casa , onde tambem havia baile. Elle porém , sentindo-se alguma cousa esquentado com a dança , e luzes , e lida , que tivera todo o dia , foi passear ao Porto , havendo que affaz seria largar o vestido de Leandro , e tornar a tomar o seu , quando as duas Damas estivessem em estado de as verem.

Em quanto elle passeia , e se deixa enlevar insensivelmente em doces pensamentos , cujo objecto era Constança , achava-se Leandro com ella , ajudando-a a preparar-se para partir , em quanto não eraõ horas de ir ter com o Hollandez. Amanheceo finalmente , e foi necessario separar-se ; e ainda que tinhaõ a certeza de ver-se brevemente , não deixou de ser bem enternecida a despedida , que Theana rematou com novas promessas de partir no mesmo instante. Partio Leandro a buscar Cleodato para entregar-lhe o seu vestido ; e ao sahir de casa de Theana encontrou hum criado deste Cavalheiro , o qual lhe disse que seu amo estava a passear no Porto. Dirigio para lá os passos.

fos. Cleodato porém que passára a delirar todo o tempo, que Leandro empregára em conversar com Constança, não deo fé de que vinha amanhecendo; e para que não houvesse cousa que o distrahisse de seus pensamentos, metteo-se dentro de huma chalupa, que vio na praia. Mas ficou sobremaneira lobrefaltado, quando vio arremessar-se a elle vinte marinheiros, que o desfarmáraõ, e mettêraõ a chalupa ao mar, sem attender a nada do que elle lhes dizia para que notassem que certamente se enganavaõ.

Era a chalupa do Corsario, que estando por assim dizer á capa do seu prisioneiro, esperava-o com impaciencia, quando os marinheiros enganados com o vestido de Leandro, que Cleodato trazia julgáraõ ser elle, e apanharaõ-o. E sem indagar mais nada, não estavaõ ainda muito longe, quando Leandro chegou, crendo que achava o seu contendor; mas apenas lançou os olhos para a chalupa, reconheceo-o logo, e aos marinheiros, e receando-se do *Qui-pro-Quo*, dando só orelhas ao que lhe dictava a  
sua

fua generosidade n'uma occasião , de que outra qualquer alma , que não fosse tão nobre como a sua , teria lançado mão , desceo logo ao Porto , e mettendo-se n'um barco ligeiro , fello ir no alcance da chalupa , e tão perto hia della , que chegou a bordo do Corsario ao mesmo tempo.

Attonito Cleodato , quando o vio , estava para perguntar-lhe qual era seu intento , quando appareceo o Capitão , que reconhecendo a Leandro , e vendo dous prisioneiros em lugar de hum , mostrou-se quasi tão attonito , como elles. Começando porém Leandro a fallar , disse-lhe a causa disso , e instou com elle tanto que deixasse ir Cleodato , offerecendo-lhe mais quatro mil libras além das quinze mil do seu resgate , que o Capitão Hollandez , que blasonava de ter sentimentos de honra , accitou a offerta de Leandro , e até permittio que cada hum tomasse o seu vestido.

Durante esta prática , estava Cleodato em silencio , como quem ignorava este acontecimento , considerando de que sorte poderia reconhecer o serviço , que  
Leand-



Leandro acabava de fazer-lhe , e ao mesmo tempo confando-se por dar na razão delle estar obrigado a pagar quinze mil livras.

Notando o venturoso amante de Constança o seu embarço , e querendo tirallo delle : Cleodato , lhe diz , muito me alegro de ter esta occasião de provar-vos a estima , em que vos tenho , e hei por certo de não me julgardes indigno da vossa , quando souberdes que ao esposo de Constança sois devedor deste serviço.

Ao esposo de Constança ! disse Cleodato : Coos ! que me dizeis vós ! E sem dar-lhe tempo de dizer mais , deo-lhe então Leandro conta em breves termos dos seus amores , e do estado , em que até aquella hora se achavaõ as cousas , occultando-lhe sómente que Constança lhe eserevêra , e dando ao lance , em que se vira , por pretexto a sua impaciencia. Com esta sinceridade augmentou de tal fórte o espanto , e estima de Cleodato , que este não sabia de que palavras se servisse para explicallos. A acção , que elle acabava de obrar dando-

do-lhe a liberdade , quando por este meio poderia ver-se livre de hum contendor , e de pagar taõ grossa somma , pareceo-lhe taõ nobre , e taõ excellente , que entendeo que naõ podia melhor reconhecerella do que com triunfar do seu amor , e conservar com elle a mais terna amizade. Para dar-lhe della huma próva quasi igual á sua , naõ quiz deixallo , por mais instancias , que elle lhe fez. Movido o Capitaõ Hollandez de hum exemplo de tanta generosidade , quiz ter parte nella , dizendo-lhes que os guiaria a Dieppe , onde hum dos dous iria buscar a somma , para o seu desempenho. Consentiraõ ambos nisso , e tornados em amigos os dous contendores , fizeram sua viagem com satisfação sem par.

Mas quando foi necessario lançar a chalupa ao mar , e mandar pôr em terra a Leandro , ou Cleodato , houve entre elles taõ generosa disputa , como a primeira ; querendo Leandro que Cleodato o deixasse por abonador , e fosse dar parte a seu Pai do que lhes tinha acontecido , e Cleodato porfiando para

ficar por fiador. Em fim usando o Capitão do seu direito, resolveo a questaõ, fazendo com sua authoridade, que Leandro partisse. Tomou-o a chalupa, e foi pollo na praia; e passando elle a casa de Celidoro, que estava em extremo cuidadoso da sua ausencia naõ esperada, deo-lhe conta de tudo o que se passára, pedindo-lhe que lhe mandasse entregar as defanove mil livras que se deviaõ de pagar por elle, e por seu amigo. Alegre, e satisfeito Celidoro, que era destes homens, a quem tocaõ no interior do coração as acções nobres, e generosas, por seu filho assim se ter havido, naõ foi necessario apertar com elle para aperfeiçoar a sua acção; e passando com elle a casa do seu banqueiro, recebeu esta somma em ouro, e deo-lha. Partindo logo Leandro, e embarcando-se outra vez na sua chalupa, chegou a bordo do Corsario, e desobrigou o seu amigo; e contentissimo o Capitão da sua pontualidade, mandou-os pôr em terra.

Celidoro porém , que os esperava no porto , recebeu-os com os braços abertos , e este dia pareceo-lhes muito mais venturoso por terminar com a vinda de Theana , e Constança , que ficáraõ igualmente admiradas de ver em casa de Celidoro a Cleodato , e Leandro. O primeiro deo-lhes engraçadamente de rosto com o engano , que lhes fizeraõ , e mostrou-lhes que senaõ estava ainda de todo desvanecido do seu amor , sabia pelo menos dominallo.

Foi igual a alegria , com que souberaõ do motivo da amizade dos dous contendores , e dispostas as cousas necessarias para o casamento de Constança , e Leandro , fez-se esta cerimonia com luzida pompa , e magnificencia. Cleodato naõ quiz partir para Bolonha , em quanto esta uniaõ naõ coroou a satisfacaõ destes fieis amantes , abençoando mil vezes o *Qui-pro-Quo* do Capitaõ Hollandez , pois lhe dera hum amigo tal , como o generoso Leandro , ao qual naõ lhe foi possivel fazer acceitar o embolso do seu resga-

te. Não sendo porém fomenos a elle nos sentimentos nobres , soube reconhecer esta fineza , conservando com elle sólida amizade , com a qual Leandro se deo por affaz pago , e satisfeito.





## JULIA.

**T**ROUXERA o systema comfigo a ruina de muitas familias , que por sua condiçãõ , e oppulencia naõ tinhaõ na apparencia que temer das consequencias desta revoluçãõ singular. Foraõ Gorville , e sua mulher do número daquelles desgraçados , que entre nós finaláraõ esta epoca taõ fatal para os interesses , e virtudes da Naçãõ. Affaz sobejamente tinhaõ estes dous casados dado fé da rapida mudança , que influira até nos mesmos espiritos , da nova figura , que tomára a Capital , e da degradaçãõ universal dos costumes , nascida do monstruoso arruinamento de cabedaes , e dignidades ; viraõ que nunca a riqueza fora mais insolente , nem a indigencia mais humilhada , e perseguida. Apparecera com effeito desastrosadamente a avareza , dando mostras dos violentos

arrebatamentos , e impulsos da sua hidionda cobiza : já não havia continencia , nem pejo : a paixão do ouro tinha lavrado de Pariz por todo o Reino inteiro , como hum contagio devorante , e inficionado os estados todos : tudo hia  
traz

*Da sua hidionda cobiza.* Não ha expressões , com que explicar os excessos assim extravagantes , como nunca ouvidos , a que chegou o interesse nestes tempos , em que a Nação como que perdera o fiso , e se tinha reduzido á condição dos brutos. Oh ! que assim estava adulterada (bem se pôde dizello sem hyperbole.) entre nós a natureza ! hum filho alçaria o braço contra os dias de seu Pai , se este nefando crime lhe facilitasse os meios de possuir as riquezas , que na mente devorava. Tinha o espirito Francez chegado ao ponto de arremedar as Fadas : contemplava unicamente em montes de dinheiro. Não lhes fervia tanto no peito por ventura o delirante desejo , nem era tão abrasadora a sede do ouro , que produzira o descobrimento do novo mundo. Sujeitos , houve que se deixáram hir por meio de hum canal cheio de lodo , que sahia da casa de hum dos principiaes authores do syllema , e entráram por esta via até o coração do seu aposento. Este homem extraordinario achava-se muitas vezes em tal disposição , que por via della se descortinava toda insolencia da fortuna. Era á maneira do Sultão oufano , e arrogante , que vê prostrado a seus  
pés

traz do ardor de enriquecer-se, e não havia outro trabalho, outra emulação, outro objecto, senão este: perdidos tinham seus direitos á virtude, a decencia, e o fangue, e a natureza. Todo o mundo diria que os Francezes tinham mudado

---

pés o seu Serralho, esperando unicamente por hum leve acenar d'olhos para voar na dianteira dos seus desejos; estava coberto com hum roupão, encostado desdenhosamente sobre hum sofá, e rodeado de mulheres distintas, que se affoerbavaõ, por participar das suas indecentes familiaridades, ao mesmo tempo que outras mulheres a par dellas na gradação porfiavaõ entre si a baixeza de privar as criadas de Mad. \*\*\* da honra de servir a sua ama nos empregos mais vis do serviço domestico. Ninguem diga que o abuso da imaginação tem feito avultar mais estas anedotas tão deslumbradoras da nossa nação: *São na verdade outros tantos feitos.* Em fim eu não os ponho aqui diante dos olhos de todos, senão para appresentar aos meus compatriotas, e aos homens todos em geral, como hum quadro bem colorido dos extremos repugnantes, a que pôde arrastar-nos a paixão das riquezas. Nunca fomos mais fortes, do que quando nos advertem da nossa fraqueza. Á vista destes exemplos, quem achará desmesuradamente energicos estes versos do Vigilio?

*Quid non mortalia pectora cogis,  
Auri sacra fames!*



do de Religiaõ , e que as riquezas se convertêraõ em seu idolo : nenhuma divindade houve nunca em nenhum tempo entre o Paganismo , a quem se fizesse mais cultos , e que se visse rodeada de maior número de victimas. De alguma maneira trahio este acontecimento o segredo do homem : provou até que extremo podia o interesse desaffocegallo , e

cor-

---

*O segredo do homem.* Muitos filosofos houve, que tomáraõ a cargo o louvar por extremo o nosso panegyrico , e pôr-nos na dianteira das creaturas bem fazejas : sejaõ remettidos estes feitores de bellos romances á historia da rua de *Quincampoix* ; que lá he que se póde tomar , á respeito da natureza humana lições de physica experimental, que valem bem todos effes methaphysicos delirios , cujo número , graças ao abuso da impressaõ , tanto se tem multiplicado , sem que diiso tenha tirado o menor proveito a nossa razãõ : lá he que se póde surprender o homem na sua verdadeira aptitude , contemplallo como brigando com o interesse pessoal , que nenhuma outra cousa he senãõ a avareza sob suas modificações todas. Que movel póde logo dar ao nosso ser aquelle impulso , que o levanta affirma de si proprio , e o faz obrar com aquella dignidade , que não lhe vem da sua essencia : A Religiaõ. Não se dá virtude sem enthusiasmo , e o principal he sem contradicção o que resulta da Religiaõ.

corrompello , e a experiencia de tres mezes destruiu todos estes engenhosos sofismas , que tantos seculos havia que a favor do genero humano repetira huma filosofia , toda de comprazer.

Em vez de romper em inuteis queixumes , e fazer o triste officio dos que atiraõ com a funda , resolvêraõ firmadamente os dous desgraçados arredar todo o motivo de affligir a probidade , e esconder-se aos olhos atrevidos de huma nova especie de homens , que ao parecer sahira subitamente da terra.

Retirou-se pois Gorville com sua familia a huma Villa vizinha de huma Cidade situada em Provincia arredada , e ahi subsistiaõ dos tenues restos , que lhe ficáraõ de seus cabedaes. Consagrára-se o marido , sem envergonhar-se disso , á especie de aviltamento , em que a soberba desafusada , e ingrata poz os habitantes do campo. Não se dedignava de humilhar-se á grosseria dos trabalhos camponezes ; que a primeira , e a mais noble occupaõ he a agricultura. Este genero de vida não o aterrava ; por meio da verdadeira filosofia , e illustrada resigna-

gnação , que o homem honrado deve oppôr ao extravagante jogo dos successos , chega , sem que nisso soffraõ o menor ataque as forças d'alma , a render-se ao ascendente das circumstancias. O nosso ásifado Gorville não sentia tanto o seu mal , como o da cara esposa , que tanto amava. Temia elle , com alguma apparencia de verdade , que não lhe custasse a ella o accommodar-se á sua situação ; dom necessario a todo aquelle , que quer tirar partido do sono da vida , e que em muito pouca gente se dá ; demais disse este sexo , cujo emprego principal parece ser a arte de agradar , não supporta com tanta paciencia , como nós , o jugo da desgraça. Genero de humiliação he o infortunio para a formosura. He certo que a esposa de Gorville adorava seu esposo ; e a que ensaios , e próvas não se sujeita o amor ! leva muitas vezes o valor , e heroísmo mais longe do que a propria virtude , e a razão , e a verdadeira ternura não conhece limites em seus sacrificios.

Esta estimavel esposa soube comba-

batter-se, foster as lágrimas, e occultallas sobre tudo aos olhos de seu marido. Demais disso o tempo, e as importantes occupações de Mãe, suavizaraõ de algum modo a sua pena, e accostumaraõ-a a humilde mediocridade. Tinha-se dado toda a educaçaõ de hum filho, e huma filha, cujos primeiros annos já galardoavaõ os disvelos de seus Pais. Promettiaõ as duas crianças seguir as pisadas de seus progenitores. Julia, assim se chamava a filha, dava indicios de feitiçeiros encantos, que todos os dias se viaõ vir reluzindo nella, e seu irmaõ esperanças de huma alma forte, e virtuosa, e de hum espirito mais sólido, que brilhante.

Trouxe o acaso á Villa, onde morava esta respeitavel familia, hum homem de condiçaõ, que conhecêra a Gorville na sua oppulencia. Alegre por ter dado com este solitario, já esquecido do mundo, offereceo-se para tomar conta na fortuna de seu filho, e assentar-lhe praça no serviço militar. Era Gorville o Pai mais cheio de ternura, que dar-se pôde; affigurava-se-lhe que  
pa-

para ser mais venturoso revivia em seu filho. O amor paternal tem taes doçuras, que no retiro se fentem muito mais, do que no ruído das Cidades: a natureza se nos torna nelle mais necessaria; lá nos toca mais tudo o que pertence á humanidade, e as necessidades do coração, que ahi não se espalhão tanto, cobraõ maior força, e viveza. Rendeo-se todavia Gorville ao que se lhe propunha; venceo-o o interesse de seu filho; immolou-se a si proprio para empregar unicamente todos os seus cuidados, e disvelos no adiantamento deste filho querido, que em fim deixou o regaço de seus Pais, todo banhado em lágrimas, e depois de receber muitos mimos, e affagos.

Ficou entaõ Julia servindo de unico objecto de seus cuidados. Hiaõ elles, por assim dizer, seguindo com olhos satisfeitos os progressos, que faziaõ nella suas prendas encantadoras, e suas virtudes: o porte, que enlevava, as graças de hum espirito natural, o parecer engraçado, e nobre, o extremo de sensibilidade, seus olhos ao mesmo

tem-

tempo vivos, e enternecedores, o modo de seduzir, todos estes encantos, que constituem a arte de apprazer, e que são centenaes de vezes superiores á formosura, apenas dariaõ hum leve conceito do que Julia tinha de feiticeira: era adorada de seu Pai, e de sua Mãi, e amava-os da mesma sorte.

Qualquer se viria tentado a crer, como fica dito, que o que se chama fortuna he hum genio inimigo, portiaõdo em perseguir o homem honrado, e em cevar-se de suas dores, e tormentos. Despertou ella para dar em Gorville tanto mais de rijo, que o mortificasse muito mais. O qual teve de proseguir n'um litigio, que acabou de aruinallo, e abyssinou-o nos horrores da adversidade. Este novo catastrophe supportáraõ o marido, e a mulher com heroica constancia: como que a alma se lhes engrandecia, a proporçaõ, que se augmentavaõ suas desgraças. Sostinha-os a virtude, e a Religiaõ, dous arrimos que não pódem abalar-se. Estes desgraçados consórtes amavaõ-se, estimavaõ-se, consolavaõ-se mutuamente hum ao

ou-

outro ; mas quando viravaõ os olhos para sua filha , não podiaõ deixar de re-  
 cear-lhe horrorosas desditas para o futu-  
 ro : viaõ que não recolhia outra heran-  
 ça mais que a sua obstinada desventura,  
 e contemplavaõ-a como vergonhola vi-  
 ctima , que talvez viria a ser da mise-  
 ria : a esta imagem arredavaõ della os  
 olhos entre sustos , e deixavaõ-se vencer  
 da desesperaçãõ.

Huma parenta da mulher de Gor-  
 ville , que morava em Pariz , infor-  
 mada que fosse da sua deploravel si-  
 tuaçãõ , escreve-lhes , e aperta com el-  
 les para que lhe mandem a filha. Sepa-  
 rar-se de Julia ! desafferralla dos seus bra-  
 ços , onde apenas sostem a vida , que  
 está a ponto de exhalar ! deixar sua mo-  
 cidade entregue a disvelos estranhos !  
 Ora qual ternura póde chegar a de hum  
 Pai , e a de huma Mãi ? Quem póde  
 ter a mesma vigilancia , que elles , as  
 mesmas precauções , a mesma sensibili-  
 dade ? Que he huma parenta em com-  
 paraçãõ daquelles , que nos dão o ser ?  
 E quem os ha de consolar na sua pobre-  
 za , faltando-lhes a doce companhia de  
 sua

sua filha? Quem se apprazerá de interessar-se em sua sorte miseravel? Quem os affagará? Quem ha de assistir-lhes nos braços da morte? Virão a expirar, sem que o ultimo lançar d'olhos se finque, e acabe em sua filha.

Estas as diversas reflexões, que desaffocegavaõ os nossos dous casados: não podião absolutamente resolver-se a este sacrificio. O Pai representava a sua mulher

*Quem os affagará.* São os affagos alimento da sensibilidade; suavisaõ os desgostos da vida, são motivo para que a maior parte dos homens supportem a desgraça do seu ser; e sobre tudo os affagos innocentes de hum filho, tal feitiço tem para com hum Pai, e huma Mãe, que só a sua ternura pôde sentir, e explicar. Provará hum facto, melhor que todas estas reflexões, quanto necessitamos de ser amados.

Hum homem respeitavel, depois de ter occupado grande lugar em Pariz, via-se desconhecido, e victima do infortunio, tão necessitado que vivia das esmolas da sua Paroquia. Remettia-se-lhe todas as semanas a quantidade de pão sufficiente para o seu sustento, e mandando pedir mais, escreveo-lhe o Cura que fosse a sua casa. Veio elle, e perguntando-lhe o Cura se vivia só; E com quem, Senhor, respondeo, quereria V. M. que eu vivesse: Sou hum desgraçado, como V. M.

cf.



lher que era rasoã amar a Julia por amor della mesma , que a sua virtude , e formosura lhe grangeariaõ em Pariz vantajoso acerto : fundava-se n'um sem numero de exemplos , e quando assim fallava este desgraçado , naõ podia foster as lágrimas , que naõ lhe corresse em fio pelos olhos : affaz desmentia muito seu coraçãõ as razões , que naõ podiaõ convencer sua esposa : huma Mãi he muito mais terna que hum Pai. Em fim , de-  
pois

---

estã vendo , pois recorro á caridade , e todo o mundo me desamparou ; todo o mundo ! Pois , se V. M. he só , continuou o Cura , porque pede mais paõ do que lhe he necessario ? Encolheo-se o homem , e custou-lhe a confessar que tinha hum caõ. Naõ o deixou o Cura proseguir adiante , e representou-lhe ser méro distribuidor do paõ dos pobres , e que era absolutamente da decencia que elle se desfizesse do seu caõ. Ah ! Senhor , grita o desgraçado arrazado em lágrimas , se me desfizer do meu caõ , quem me ha de amar ? Enterneceo-se tanto o pastor , que lhe vieraõ as lágrimas aos olhos , e tirando a bolsa , deo-lha , e disse-lhe : Tome , Senhor ; que isto he meu.

Ninguem se esqueça nunca em nenhum tempo daquellas palavras taõ certas de Santa Theresza , e que tanto tocaõ o coraçãõ , quando fallando do Demonio , dizia : „ O desaventurado , que „ nunca ha de amar ! „

pois de muitos combattes, gemidos, resoluções logo desfeitas, apenas eraõ tomadas, depois de muitas cartas cada vez mais apertadas, e mais fortes da parte desta parenta, determináraõ-se a enviar Julia.

Chega-se o momento desta cruel partida: apertaõ entre os braços o penhor da lua ternura; apenas tem animo de pôr nelle os olhos, sem poder explicar-se, e affogaõ-se em lágrimas. Naõ, queridos Pais, authores de minha vida, naõ me apartarei de vós, diz Julia em altos gritos: da vida vos sou devedora, e do amor, que tenho á virtude: a mim me toca ter maõ em vós debaixo do pezo das nossas desditas: se ha estado vil he só aquelle que o vicio traz consigo. A tudo, a tudo me submetterei sem repugnancia, com tanto que suavize os males de meus ternos pais (e entaõ abraça-se com elles, como fóra de si) que he necessario que eu faça, lavrar a terra, humilhar-me ao exercicio de criada? He necessario servir, ajunta ella, chorando com mais amargura? Voo já a isso, se he que posso valer-vos de  
al-

algun soccorro. Huma cousa só requei-  
ro de meu trabalho, e he hum instante  
cada dia para vir ver-vos, adorar-vos,  
chorar no vosso regaço, para dizer-vos  
que vossa filha não conhece outra dita,  
que não seja a de viver nos lugares,  
que habitaes . . . . . gozarei da vista de  
meus Pais, seremos todos desgraçados.  
Isto he muito, querida filha, disse-lhe a  
Mãi, teu Pai, e eu amamos-te mais  
que a nós mesmos; esta ternura, que  
só acabará com nosco, he a que nos  
força a arrancar-te d'entre os nossos bra-  
ços. Offerece-nos o Ceo occasião de  
sermos menos desditosos; não partici-  
pará dos horrores de nossas penas o pre-  
cioso penhor do nosso amor: havemos  
de saber, que minha filha vive ao lado  
da minha parenta n'um estado, que me-  
lhor procede com o seu nascimento:  
este conceito nos fará soffrer a nossa  
sôrte com mais resignação . . . . . ventu-  
rosos seremos quando soubermos que  
sempre nos amas. Oh! adorada minha  
Mãi, acode Julia, cuidaes que esta fi-  
lha ha de perder já mais hum só que  
seja daquelles sentimentos que vos de-  
ve?

ve? Se vos deixo, he só por sobmetter-me ás vossas vontades; só na esperança de poder-vos ser util poderei. . . . Ah! ternos Pais, que ventura, que prazer para mim, se a minha nova situação, me permittira suavisar os vossos pesares, enxugar-vos as lagrimas, desempenhar a minha ternura, e o meu reconhecimento, e amor!

Chega o momento da separação, e a Senhora Gorneville falla de huma maneira mais propria para enternecer: Vais, diz ella, e deixas-nos, Julia! não tires nunca os olhos das lições de huma mãe, de huma amiga, que sempre te trará dentro do coração. Lembra-te que a virtude he digna de preferir-se ás riquezas, e á vida: quanto estimára eu, profeguido a terna mãe com os olhos desfeitos em dous rios de lagrimas, ter antes noticia da tua morte, do que da tua deshonra: filha minha, a nossa vida tem praso, o opprobrio he eterno! Ah que vás para huma Cidade, onde he facil o descaminhar-te, onde tudo respira seducção: Pariz he a morada da maldade, e o que mais te

merosa á torna he , occultar em si a sua deformidade : só se vê o fundo ao precipicio quando já não he tempo de arredallo ; mas eu estou em crer que sempre terás presente na lembrança o exemplo , que te temos dado : dá-me , filha minha querida , da-me agora hum abraço ; abraça a teu Pai , e pede-lhe a sua benção.

Lança-se Julia aos pés de Gorneville ; estende este a mão tremula sobre sua cabeça , e apenas póde proferir algumas palavras , que suas lagrimas lhe interrompiaõ : guiaõ ambos a filha para a cadeia , daõ-lhe outra vez os conselhos mais enternecedores , os mais ternos beijos , e muito tempo a acompanhaõ com os olhos , até que perdem-a de vista , e retiraõ-se traspassados da dôr mais entranhavel.

Finha huma criada antiga , chamada Marianna , acompanhado Gorneville , e sua mulher em seu retiro. Como mais sensivel que todas aquellas perfidas companhias , cuja ingratitude , e deshumanidade não faz outra cousa a educaçãõ , e a civilidade supposta , senão córar ; es-

ta criada, que ennobrecia o seu estado, chegou com sua virtude até o ponto de immolar os seus interesses; e os sacrificios desta especie são bem raros, mórmente na gente desta classe. Não duvidára Marianna de participar da miseria de seus amos, posto que na sua mão estava deixallos, e achar outro commodo menos defavantajoso. Debalde Gorneville, e sua mulher apertavaõ com ella, para que procurasse nova condiçaõ, representando-lhe que a sua indigencia, até nem lhes permittia o alimentalla. Bom está, queridos Senhores, respondia a chorar esta estimavel criada, eu empregarei no trabalho aquelles momentos, que VV. MM. não necessitarem de mim: trabalharei para mim nas horas, que me ficarem de repouso, e por este meio ganharei para o meu sustento. Muito pouco me he preciso para viver: pelo menos terei a satisfação de vellos; e só lhes peço por galardão o gosto de servillos. Não, não Senhores, nunca os hei de deixar; quero morrer com VV. MM. Oh! assim podera eu suavizar-lhes tamanhas penas, e

males ! A vida déra só por servir-lhes de alguma utilidade. Taõ enternecidos estavaõ Gorneville , e sua mulher , que as lagrimas lhe rebentavaõ pelos olhos, abraçados com Marianna , que o que queria era só beijar-lhe as mãos. Tinha ella visto nascer Julia , a quem amava , como se sua filha fora. Que o sentimento não conhece distincão : infelizes effes desgraçados , que n'huma alma virtuosa , e sensível só devisaõ a condiçãõ de domestico ! Não magoava menos a Marianna o apartamento de sua Senhora moça , do que a esposa de Gorneville : mettia-lhe Pariz os mesmos fustos : suas poucas luzes não eraõ bastantes para que deixasse de antever os perigos , a que Julia hia exposta : finalmente foi-lhe dado a cargo o acompanhalla até o fim da sua jornada , e o entregalla a esta parenta , que não cessava de inflar pela sua vinda.

Choravaõ muito Marianna , e Julia pelo caminho. Querida minha Marianna , dizia huma , e muitas vezes Julia , certifica bem a meus ternos Pais , que sempre os trarei presentes em meu co-

ração ; que nunca me esquecerei em nenhum tempo da sua bondade para comigo , e sisudas lições , que me deraõ ; que se eu deixo o seu regaço , he só para aliviar-lhes o peso da sua adversidade : Marianna , quaõ venturosa fora eu , se podera dar-lhes testemunhos da minha ternura ! Senhora , tornava-lhe Marianna a soluçar , eu naõ sou mais que huma pobre criada : mas dai-me licença para fallar-vos , como se foreis minha filha : ides para huma Cidade , onde naõ ha bons costumes , nem religiaõ : naõ ha tempo para se cuidar em Deos : bem dou eu por isto , ainda que sou huma mulher grosseira ; tenho ouvido tantas praticas escandalosas , e visto tantos exemplos maos que tremo que a minha querida filha . . . . perdoai-me , Senhora , o dar-vos este nome ; mas em meus braços vos recebi , logo que viesdes a este mundo : e tendes huma Mãe taõ respeitavel ! Que gente , dizia ella dando hum suspiro ! Gente , que he a mesma honra , a mesma probidade , e virtude . . . . Como vos amaõ ! Oh ! que morreriaõ de dôr , se cahisseis na menor falta !

Che-



Chegaõ em fim a Pariz a casa da Senhora Sublini, que assim se chamava esta parenta da mulher de Gorneville. Volta Marianna toda banhada das lagrimas de Julia, e com mil protestos que ella lhe fez de escrever muitas vezes a seu Pai, e a sua Mãi, e de amallos sempre muito.

Tinha a Senhora Sublini enviuvado sem ter filhos: seus cabedaes eraõ mediocres, mas sufficientes para sua sustentação: amava o mundo em tal extremo, que passava a furor, e todo o reconhecimento, com que o mundo podia dar-lhe pago, era o suportalla. Por toda a Cidade se fallava na alegria de seu genio; mas era falta de siso, não sabia accommodar-se á sua idade, nem á sua situação, passava já de quarenta annos; isto he, se nos quizermos sacrificar á exactidão da historia, estava a fazer sincoenta, e viaõ-a sempre acompanhada das mulheres mais moças, e distrahidas, buscando sem comedimento tudo o que era recreio, mas sem nunca conseguillo; roubando-lhe unicamente os cuidados, e sen-

lentidos o campar de bem disposta, e parecida, e affectar desalinho em sua regra de viver: era demais disso falta de todos os principios, seguia unicamente o instincto maquinal, que lhe servia de arrosoamento; era incapaz de conceber huma só idéa, cega quanto ao futuro, sem pôr pelo menos os olhos no presente: esta a mulher, com quem Julia hiu morar.

Naõ conhecia sua Mãe de alguma sorte, mais que no nome esta parenta: sua ignorancia foi irreparavel falta, com que esta terna Mãe teve de dar de rosto a si propria até o ultimo suspiro. Apesar da sua simplicidade pouco illustrada, tinha Marianna tido a capacidade de sentir o que outrem qualquer pensaria da Senhora Sublinhi: naõ podia deixar de consternar sua ama, o que ella lhe contava; mas as pessoas virtuosas naõ são faceis em dar-se á desconfiança: juizaõ pelo que em si tem; isto he, estabelecem sobre a excepção o que caracteriza o geral: esta a razão, que as torna quasi sempre estranhas no mundo, e que as faz cahir em varias imprudencias,

cias , de que affáz ficaõ bem castigadas.

Recebeo Julia nova educaçaõ muito differente da primeira : já não se lhe offerecia o que a virtude , e sifudeza tem de encantadoras , nem se lhe falhava mais nas suas obrigações. Achava-se na idade de defasseis annos : a que riscos não está sujeita estavidade ! Como he difficuloso deixar de ir traz de todo o genero de seducçaõ ! E como serve mal a natureza á razaõ , e á verdade nos primeiros momentos , em que o homem começa a sentir quanto tem de feiticiera a sua existencia ! Via Julia ir fugindo de seus olhos a honesta imagem da sua infancia , á maneira de hum ligeiro sonho , que o que deixa logo na memoria , apenas saõ huns leves vestígios. O amor de si mesma veio substituir o amor paternal , cujo sentimento não he em Pariz , que se sabe tomar-lhe o gosto. Sua formosura estava em flor : tomou logo aquelles modos faceis , e superficiaes , que só na capital saõ conhecidos , e que constituem o principal necimento do que se chama *espirito do da.*

dia, Entregue pois ao mundo, cresceu em fim Julia em todas suas illusões. Por toda a parte o que ouvia era a repetição de elogios, cada vez mais lisonjeiros, e temerosos, que se fazião aos seus agrados, e diversas prendas, que nella reluzião, para agradar. Fazião-lhe incessantemente retimir os ouvidos as expressões exaggerativas, cumprimentos cheios de hyperboles, sem gosto, nem fiso, e verdade, todas as frases parasitas, o protocolo dos *Agradaveis*, e *Elengantes*, a que se pôde dar o nome de Sandeos da moda: este louco fallar, insuportavel para as pessoas, que reflectem, se consultarmos a vaidade, nada tem que de natural, e razoavel: chegou Julia a estado de não desgostar-se de ouvilho. Desd'então caminhou sem susto, e sem antevello, para a sua perdição; deixou-se envenenar da peçonha destes tenues, e perfidos louvores. Via-se muitas vezes ao espelho, e he facil de imaginar que se julgaria muito mais linda, do que não era nos olhos de seus adoradores. Oh! Como tinha Julia alterada aquella innocencia d'alma, que trouxe-

ra do seio de sua familia ! Que progressos tinha feito já a seducção ! A filha de Pais estimaveis , que deviaõ de ter-lhe ensinado a gloriar-se de huma pobreza honrada , gemia secretamente por não poder ajuntar os adornos d'arte á sua graça natural ; não he a virtude o primeiro enfeite de hum sexo cioso de agradar , e sem este indispensavel ornato, que vem a ser os outros encantos ?

Hia Julia com a Senhora Sublinhi aos espectaculos , e passeios : esta mulher deixava-se arrastar de hum sem numero de conhecimentos , que a mettiaõ nas suas partidas. Facil cousa he de vêr que a satisfação de ter consigo a linda rapariga não era a menor razão do gosto , que se testemunhava a respeito de sua parenta. Mórmente os homens eraõ os que se appercebiaõ , quando a tia não era acompanhada da sobrinha ; e tinhaõ o cuidado de advertillo á Senhora Sublinhi , que queria absolutamente cegar-se , e com a melhor sinceridade do mundo cuidava que tinha algum apreço na sociedade.

Como resistiria Julia a inimigos taõ

poderosos, á mocidade, ao feitiço do galantear, e á formosura? Quando voltava ao seu aposento, consultava a si propria sobre suas prendas; via-se cada vez mais amavel, e sempre mais humilhada pela falta do enfeite, que lhe negava a sua situação. Se hia as Thulherias, ao Paço Real, buscavaõ seus olhos alguma pessoa do seu sexo bem concertada, e quando davaõ com ella: Quem he aquella, perguntava logo Julia a si propria? He sem dúvida alguma mulher da primeira graduacão. Ouvia porém dizer: he N. Donzella de humilde nascimento: mas a sua figura, e graça vingára-a dos caprichos da sorte: vive com lustre, tem huma casa muito boa: toda França vai cear com ella: as mulheres de qualidade regem o seu gosto pelo gosto della: ella he a que dá estimacão a hum toucado, a huma moda, a hum espirito engraçado, a huma Comediante: até he muito estimada. Estimada, dizia Julia consigo, como quem se admirava deste modo de pensar! Cuidava eu até agora que a virtude só era a quem se devia a estimacão: assim m'ò differaõ  
sem-

fempre meus Pais , e até eu o li em livros. Os discursos , que se tinhão em torno della , estabeleciaõ principios muito differentes ! Tendiaõ elles só a dar todo o seu lustre a este systema fundamental da sociedade : --- A virtude ! Oh ! que cousa he a virtude para que a estimem ? Só se deve olhar a que apraz , e he util : e a virtude he muito fria , e de todos desamparada : he cousa superflua , sem a qual he muito facil passar , e que convém deixar a esses fastidiosos misantropos : a vida he taõ curta , que nem fica tempo bastante para gastar em prazeres. Naõ he devéras cousa bem interessante huma mulher honesta , mórmente que naõ tem casa ? Enlouqueça por ella seu fraco marido ; embora ! Cresçaõ e fructifiquem ambos : amoldaõ-se bem hum ao outro , mas quaõ pouco importa á sociedade tal conforcio ! A riqueza he alma universal , que a tudo dá vida , e graça : hum lindo parecer escondido n'uma corneta perde tres partes boas do que tem de feiticeiro : naõ ha cousa que se pareça tanto com huma criada inferior. Que importa que N. fosse a heroi-

na

na de que fallaõ muitas historias? Senão fora taõ amavel, nunca se fallaria tanto nella. Duas cousas ha de que ninguem diz palavra, a fealdade, e pobreza: logo que *preoccupaçãõ* de honestidade he esta, com que os desalfados, e escriptores de livros nos atroaõ tanto os ouvidos? A honestidade... a honestidade he para o povo.

Estes envenenados discursos repetiaõ-se a Julia sob muitas expressões diferentes, que em si naõ significavaõ mais que este axioma arraigado no espirito da *gente da móda*. « A riqueza, e prazer » faõ tudo, e a virtude pouco, ou nada; » o mais que se póde fazer he adoptar alguma vez a apparencia della, quando » a necessidade o pede. »

Naõ podia Julia erguer os olhos, que naõ deffesse vista destas mulheres, que estas máximas depravadas traziaõ perdidas. Pouco a pouco se hiaõ affracando, extinguindo os sentimentos, que seus Pais lhe tinhaõ plantado n'alma: era hum quadro, que todos os instantes hia perdendo alguma cousa do seu precioso colorido. Bem quizera ella seguir pontual-



tualmente as sábias lições, que lhe haviaõ dado os que lhe deraõ o ser; mas ter dezasseis annos, vêr-se citada por sua graça, e formosura; e longe de ter diamantes, e ricas peças, ter apenas o necessário, inculcar infortunio, cousa que mortifica, e offende sempre a vaidade, cruel ensaio era para as suas forças, ao qual já seu amor proprio não podia resistir. Chorava algumas vezes de desgosto, e pezar. Que o ser virtuoso he cousa que custa, quando não se sabe blasonar, e fazer timbre de obrar bem, e contentar-se com a propria estimacão! He muito para admirar que o amor de si proprio tão pouco induttrioso seja, e não possa passar sem os auxilios d'outrem! Qual he o premio, e galardão da virtude, senão a mesma virtude?

Estes sentimentos gravados nas almas puras, e bem dispostas teriaõ sido em Julia consequencia natural dos excellentes preceitos de sua familia, quando vivia naquella Villa, doce guarida de huma pobreza respeitavel; mas estava Julia em Pariz tão demudada, que de  
pe-

pedantismo tratára tudo quanto lhe lemb-  
brasse os afisados principios , de que a  
largos passos se arredava.

Naõ contribuiaõ pouco as Socieda-  
des de Sublinhi , para ella revestir-se de  
hum espirito taõ contrario aos elemen-  
tos da sua educaçaõ : contrahio seus co-  
nhecimentos , e affeigou-se entre outras  
a huma Dama de Soval , que arrastrou  
para o vicio hum coração combatido ,  
e preso dos seus primeiros sentimentos  
de innocencia.

Era esta Dama de Soval huma da-  
quellas mulheres , que sem as admitti-  
rem , saõ recebidas em toda a parte , e  
qualificadas de *boas creaturas* , toda ou-  
fana , que dava ares de franca , falsa en-  
cuberta , que naõ se desmentia , fallava  
muito , e dizia pouco , lisongeava-se de  
que lhe confiassem segredos , e empe-  
nhada a divulgar os seus , a quem pou-  
co lhe importava , esmiuçava as couças  
o mais que póde ser , e tudo isto cobria  
com hum ar de interesse , e sensibilidade  
de , de que ella sabia valer-se a tempo :  
naõ pouco talento basta para ser fina !  
esta he a parte fraca do espirito. De mais  
dis-

dillo era acostumada a viver n'uma reputação equivocada, habituada ao escandalo, e afferrada ás canções da moda, e á força de dar muito que fallar della, chegou a não deixar nada que dizer a maledicencia, a huma mulher de tal indole não foi necessario muito para adquirir amizade com a fraca Sublinhi.

Morria sua sobrinha por communicar a huma amiga os primeiros movimentos de sua alma. Ora todas as sociedades nos olhos da mocidade tomão o lugar da amizade, a sensibilidade nesta idade deixa-se ir traz da falta de experiencia: a necessidade de amar não he huma das menores causas de suas faltas, e desventuras: affeiçoa-se a tudo quanto tem em torno de si: os menores gostos nella são tão entranháveis, e feitiços, como as paixões. Haverá talvez quem pergunte porque razão esta Dama de Soval não se contentava de vêr-se denigrir do desprezo publico, e queria que tivesse parte na sua vergonha, e ruim reputação huma rapariga, que ainda forcejava contra o ascendente do vicio. Metta cada hum a mão no coração de hum

hum malfazejo, e achará, bem que se lhe arripiem as carnes, que o seu detestavel gosto he propagar o mal, e augmentar o número dos seus complices: são sujeitos apestados, que antes de expirar, deleitaõ-se com infernal alegria em communicar o seu veneno, e ver cahir outros mortos ao seu lado. O interesse, com que taõ poucas almas sabem rebater a baixeza, he outro motivo poderoso, que arma a corrupçaõ envelhecida no crime contra a mocidade, e innocencia, e naõ era só, como a diante se verá, a depravaçaõ de costumes, que apertava com a Dama de Soval para ir dispondo Julia para a queda.

Naõ perdia occasiaõ de guiar para o erro a sua fraca amiga. A feiticeira cobiza de galantear, que fervia no peito desta rapariga, seu estremado desejo de agradar, luzir, fitar os olhos em alguem, naõ escapáraõ á agudeza penetrante desta mulher, a quem parecia humilhar a honestidade, e que só anhelava a vingarse della: era hum espirito depravador, que andava ao lado de Julia,

e impaciente pela sua perdição. Ouvia Julia dizer-se-lhe a cada instante: Bom Deos! Que genio he o vosso! Esse vestido não se póde supportar: esta roupa he tão grossa, que parece mal! A todas nos são necessarios os enfeites, e adornos. Não vos aproveitais das prendas agradaveis, com que vos dotou a natureza; e em vez de fazellas sahir por via de hum enfeite de gosto, todas sepultaes n'uma louca simplicidade! Oh! não estar eu na vossa idade! eu soubera tirar partido dos meus dotes naturaes. E logo se lhe offercia por modelo a Dama de Soval: tudo eraõ confidencias dictadas por huma afeição desinteressada: não lhe faltáraõ aquellas partes encantadoras, que são superiores á formosura, mas fora pouco favorecida da fortuna; regosijando-se de sua propria *filosofia* (esta a expressão da moda desde o sandeo de saltos encarnados até á mais vil mulherinha) tivera animo, continuava ella, de vencer a *preoccupação*, e deixar fallar; e que valor tem esses discursos, e conversações vagas, que he necessario ter sempre a confluencia de tratar de calumnias, ou  
con-

contos absurdos? Quando cada hum chega a ajuizar per si mesmo, sabe fazer pouco caso dos juizos do público; de mais disso hum dos primeiros talentos he o de impôr com alguma audacia: com o tempo vem elle a acostumar-se a estes suppostos erros, com que primeiro vos dá de rosto, e que com o andar do tempo vem a perdoar-vos, e por ultimo se esquece delles. A pobreza só he o objecto de eterno desprezo: a isto he que nunca se perdoa. Algumas mostras de comprazer, continuava a traveça mulher, para com hum homem honrado, que merecia a sua estima, e tinha tenção de casar com ella, mudáraõ sua situação; des d'entaõ ficára conhecendo que era alguma cousa, e tendo casa, sociedade, e diamantes, e observára que os diamantes eraõ o feitiço da formosura (á palavra diamante deo Julia hum suspiro.) Confesso-vos, tornava a Dama de Soval, a quem não escapou este suspiro, que a estar no vosso lugar eu me resolveria. Que esperais vós de vossa tia? Não vos mettacs em esperanças; que poucas posses tem, e não ha de viver sempre. Sen-

do como sois linda, e de nascimento, haviéis de ir sujeitar-vos á condiçãõ de criada?

A palavra criada não pode foster certo impulso de indignaçãõ aquella mesma Julia, que estando na companhia de seus Pais, abraçaria alegremente a condiçãõ mais vil, quando este sacrificio fora necessario para conservar a pureza de seus costumes.

Se vos visseis no estado de criada, ajuntou a ardilosa panegyrista do vicio, huma fenix de virtude, hum portento de sifudeza . . . . ninguem o ha de crer; até agora não se tem visto semelhantes milagres. Não, não he possivel que huma rapariga desgraçada, que he linda, tão falta seja de sifo, que prefira a miseria ao seu cómodo: custa tão pouco a ser senhora de algum cabedal! e demais d'isso nunca cessarei de vo-lo repetir: tão desagradavel cousa he a desdita, avilta tanto! traz consigo tão crueis mortificações! torna-vos tão inferior ás outras! he hum estado contra a natureza! Pelo menos não se vos metta na cabeça que os livros, e esses suppostos sujeitos de

de honra, pedagogos do genero humano, dizem huma só palavra, que verdade seja. Que tudo isso he só para fazer luzir o seu espirito, e desmentir comousania os usos recebidos. Minha filha, tenho-vos tanto amor, como se fora vossa Mãe; tirai a venda dos olhos, vede, e ouvi só o mundo: este o verdadeiro livro, o unico, que he necessario, e onde haveis de achar segura regra de vida. Haveis de saber que só são buscados a oppulencia, e o prazer, e que estas duas cousas andaõ sempre de mãos dadas. Sei quaes são as bellas reflexões, que a este respeito se me poderia fazer: algumas ha admiraveis! mas tornar-vos hei a descobrir desta vez a verdade: nem vós, nem eu havemos de ter o privilegio de corrigir os homens; he necessario pois viver com elles, taes como são, e contentar-se cada hum de fazellos servir de instrumentos para a nossa felicidade, e recreações da vida: seja este o nosso unico objecto: tudo o mais he méra loucura, sonhos engenhosos, que pódem divertir por hum instante, e que haõ de vir a ramattar-se em contos de fadas.

Co-



Como, diz Julia ! Hei de faltar á minha familia , á honra !... — Muito bem dito , filha minha ! O mesmo digo eu ; as mesmas declamações fazia : tambem eu , que agora vos fallo , tive familia , honra , costumes , fim costumes , oh ! tudo tive como outra qualquer ! E... cuidáraõ de deixar-me morrer de fome. Querida minha Julia , na vossa idade , todos tem a alma d'uma Novella : tudo se apresenta aos nossos olhos com cores lisongeiras ; mórmenre o sentimento he huua quimera , á vista da qual ficamos como pasmados ; este o idolo dos corações em flôr , que se fundaõ em palavras ; mas he razaõ tornar á historia da humanidade , e experiencia ; nem sempre somos louças , minha bella amiga ; os annos voaõ , o arrependimento caminha traz da desdita , e já naõ he tempo de reparar a falta de fiso. Viver entregue a queixumes , e pezares he na verdade situaçaõ bem triste ! Quanto mais que por ventura naõ me entendestes bem : em tudo quanto se faz na vida , ha linhas que lançar , rodeios de que usar , certa maneira de aguardar-se da

da luz pública, sem sacrificar a realidade, a grande arte das conveniências... arte, que agora vos convem ignorar, e hum dia vos ensinará o habito, e o mundo; deixai-vos ir. Ide, que a vossa ventura não deixará de occupar alguém... dai-me hum abraço, minha boa amiga, e sobre tudo haja hum inviolavel segredo. Bem vedes que vos dou provas de ternura... quando fosseis minha propria filha não vos fallaria com mais fingeleza, e zelo: guiai-vos pelos meus conselhos; que não podeis fazer cousa melhor. O que quero absolutamente he que sejais a mulher mais amavel, e venturosa entre todas as mulheres.

Estas damnadas conversações produzirão seu effeito. Cria por ventura alguém que nas sociedades distinctas, naquellas sociedades, que gozão mais de huma sã, e irreprehensivel reputação, se encontraõ mulheres tão temerosas para a mocidade? Pais, que haveis ser para vós o negocio mais importante o atalaiar a educação de vossas filhas, não vos temais tanto do nosso sexo, como do

do seu : aqui tendes onde sua perdição se ha de conjurar : suas companheiras , e amigas serão as que destruirão o fruto dos vossos bons exemplos , e sifudos preceitos ; movellas-haõ a amar o vicio , e haõ de arrastallas a tal desordem , que quanto menos prevista for , tanto mais irreparavel será.

Fugia Julia ao principio do quadro , que lhe mostrava a Dama de Soval , e he o que acontece ás raparigas , de quem ainda naõ tem triunfado as instancias do vicio ; mas vinha-se depois chegando para elle ; já naõ achava a pintura taõ medonha , gemia por vêr-se reduzida a estado taõ mediano , corria ao espelho , deixava-se enlevar em seus encantos , e voltava para a sua perfida seductora.

Naõ receava nada a Senhora Sublinhi da amizade de Julia com esta mulher : teimava em mostrar ao mundo , o qual naõ dava a menor attençaõ a isso , sua ociosidade , seu antigo parecer a Romana , e o seu póрте sempre o mesmo , e fastidioso : he verdade que a presença de huma sobrinha louçã , e feiticeira suavizava o enjoo deste cançado

do espectáculo , e por amor della esquecia o semfabor da tia.

Nem de balde semeára a desprezivel Soval estas conversações , que recolheo avidamente huma alma noviça , a que não estava ainda arraigada a virtude. Indicios démos do fim principal deste laço tão bem tecido. Vira hum homem de graduacão a Julia no passeio , e ficou perdido de amores por ella. Daqui fica claro que se valêra da Dama de Soval, e não lhe custára muito acarealla a seu favor: deo todas as traças , que são proprias para este genero de mediação. Passava Julia muitas vezes dias inteiros com esta mulher , e as conversas , e os laços eraõ sem cessar os mesmos ; e Julia todos os dias enfraquecendo mais , hia-se chegando para a sua ruina.

Guia o acaso o Marquez de Germulhi á sociedade de Sublinhi. Facil he de conceber quem era este Marquez , e que nunca houve acontecimento mais bem concertado , do que este acaso. Razão ha para que se desconfie tambem ser elle hum daquelles seductores da móda , que sabem de todas as traças do ridi-  
cu-

culo, e depravado officio de enganar hum sexo sensivel, sabendo-o agradar, e que sob exteriores attractivos occultão hum coração perfido, e hum systema seguido de maldade. Era o Marquez de Germulhi hum dos mais conhecidos entre esta especie de homens despreziveis, que na falta de Leis deveria ser punido com infamia; hum sem número de familias encheo de vergonha, e pôz em desolação; no número de suas conquistas entravaõ mulheres de qualidade, celebres comediantes, as formosas do tempo. Não estava ainda nesta lista o nome de Julia, e a vaidade do Marquez estava empenhada a alcançar mais este triumpho. Poucos instantes esteve com Julia, a quem confessou com todos os transportes mais bem estudados a sua supposta paixão; pois a pena destes impostores he de não amar. Não se lhe respondeu: mas este silencio servio só de augmentar os feitiços da rapariga. Lançou o Marquez mão de todos os segredos da sua arte: foi bem succedido, e chegou por fim a ouvir da mesma boca de Julia não lhe ser elle indifferente.

te. Era muito adiantar da primeira vez, que se avistavaõ. O astucioso corruptor não quiz passar a mais com seus felizes successos. Sabia elle muito bem que a pouco , e pouco he que se affraca a virtude n'hum alma ainda estranha ás impréssões ; que não convem enfurecel-la , quando se quer apressar a ruina della ; e sua victoria não lhe parecêra completa , se elle fora devedor ao sobrefaltó , e á força do que desejava dever só ao amor.

Naõ podia todavia Julia arredar de seu coração a lembrança dos seus primeiros annos, e a imagem de seus virtuosos Pais. A pezar da sua fraqueza, voltava o rosto para pôr os olhos no berço : via-o rodeado de honra , e de exemplos respeitaveis ; sentia alterar-se sua innocencia , que estava a ponto de render á ternura de hum homem , a quem já amava. Hia a Dama Sovalachalla algumas vezes a chorar , e com a penina na mão para escrever a seu Pai, e a sua Mãi. Mettia entãõ a traveça mulher outra vez a rapariga no laço , de que ella queria aguardar-se ; mostrava-lhe

lhe todas as vantagens d'huma conquista, como a do Marquez de Germulhi, repetialhe incessantemente que á sua idade só competia o cuidar na fortuna, e prazer: interessava a hum tempo sua vaidade, e seus sentidos, e certificava-lhe sobre tudo que a sua amizade seria encuberta nas sombras do mysterio.

A tia, sem o saber, avigorava com sua fraqueza a abominavel astucia de sua amiga; não se receava do motivo que trazia o Marquez todos os dias a sua casa, e entrava em todas as partidas, onde se sollicitava a perdição de sua sobrinha, cuja desgraça estava certa.

Convidão-as ambas para huma grandiosa cêa n'huma casa de campo perto de Pariz. Era esta casa hum daquelles galantes retretes do vicio, onde estão á vista todos os seus depravadores encantos, e que entre os Francezes são conhecidos com o nome de *pequena casa*. Nesta se via reluzir todo o lustre da riqueza no melindre do gosto: não se podia ali dar hum só passo, que não se sentisse certo amollecimento secreto, que convidava ao deleite. Que laço pa-

ra a desgraçada Julia ! Estava continuamente pasmada , é attonita : nunca o Marquez fora mais amavel , nem mais temeroso : fazem desapparecer a tempo por alguns instantes a Senhora Sublinhi. A perfida Soval fora a que ordira todo este enleio. Em fim trahida pela confiança , e por seu proprio coração , depois de muitos combates , esquecendo-se de tudo quanto devia a si propria , cahe na fraqueza de precipitar-se no appetite do Marquez a filha do desafortunado , e estimavel Gorville.

Naõ cessava huma voz furda de dar de rosto a Julia com o ultraje , que fizera a seus Pais , e que se deshonorára a si propria : mas era logo esta voz suffocada com o estrepito das illusões do mundo , que pareciaõ á porfia prevenir até seus mesmos desejos. Com effeito já naõ podia tomar atráz ; de mais disso amava , e tinha que era amada : parecia-se com aquelles doentes , que assalteados de huma forte lethargia , apenas podem abrir os olhos por hum instante , e logo os cerraõ para sempre.

Viraõ-se forçados a abrir-se os da



Senhora Sublinhi , que não pode dissimular a sua vergonha , nem a de sua sobrinha , teve seus desmaios , chorou muito , ameaçou , mas sem effeito , a Julia , representou ao Marquez toda a indecencia do seu procedimento , accusou-o de ter seduzido huma rapariga , a quem ella amava como sua filha. Prometteo o Marquez que tudo se repararia em breve tempo com o seu casamento : deraõ-lhe credito : quietou-se tudo , e não se fallou mais que em divertir-se. Eraõ todos os dias novas partidas , novas festas. Alguns momentos porém havia , em que a Senhora Sublinhi como que queria entristecer-se : mas esta desafisada mulher , que não tinha brio , e era a propria fraqueza , quietava-se logo , e tornava a cahir no prazer , que a impossibilitava : só teve a precaução de recommendar a Julia que encubrisse , quanto podesse ser , esta aventura , e sobretudo que se callasse a respeito da sua familia , até que com seu casamento se justificasse esta afeição nos olhos de seu Pai , e sua Mãe.

Não se lembrava já Julia dos Autores

res de seus dias : o amor só era tudo quanto via , e lhe enlevava a alma. Que funesta paixão para hum coração em flor , quando a conveniencia , e honestidade não a approvaõ ! O que por ventura constitue as delicias da nossa existencia , o principio da verdadeira felicidade , e os talentos , e a virtude , torna-se em origem das nossas imperfeições , e faltas , e muitas vezes das nossas desgraças , e crimes : saudavel bebida he , que se converte em mortal peçonha.

De balde instava Sublinhi com o Marquez para que cumprisse a sua promessa ; chegou a recear que os Pais de Julia não viessem a ter noticia da sua horrivel situação. Resolveo-se a escrever-lhes huma carta , em que lhes dizia que sua sobrinha adoecêra de hum deliquio , e d'elle acabára ; esperando que quando o Marquez cumprisse com sua palavra , teria o gosto de destruir taõ triste noticia a Gorville , e sua esposa. Encantoados humildemente n'huma Provincia nos extremos do Reino , não podiaõ deixar de crêr cegamente o que lhes di-

dizia a Senhora Sublinhi: com a noticia, que esta lhes mandou, subio ao maior auge seu infortunio: derramáraõ suas lagrimas no regaço de Marianna, aquella leal criada, que era sua unica amiga: a unica esperança de tornar a vêr seu filho lhes sosteve a vida. Recebiaõ cartas delle chêas de ternura; e estes testemunhos tanto mais os lisongeavaõ, quanto o irmaõ, bem differente de sua irmã, era o exemplo do militar, assim pelo seu irreprehensivel estilo de proceder, como por sua valentia, e conhecimentos do seu officio.

A Senhora Sublinhi, a pezar da sua baixa fraqueza naõ podia arredar o disfavor, que a consumia; começou sem dúvida muito tarde a conhecer que o Marquez a enganava. Quanto a sua sobrinha, deixava-se ir tráz de seu excessivo desvario. De balde a tia se matava em fazer-lhe representações: a indigna Soval era a quem ella communicava seus depravados amores: no seio desta mulher bebia nova peçonha, e o funesto encanto, que a ella tambem cativára.

Era já tempo da infeliz Sublinhi receber o premio de seu defasifado , e vehemente apego ao mundo , e de seus vergonhosos cumprimentos. Ao levantar-se d'huma destas grandes cêas , taõ impropriamente qualificadas com o nome de deliciosas , retirou-se muito mal disposta : cresceo a doença , veio a ser grave , e por fim morreo Sublinhi , depois de ter feito algumas advertencias triviaes a sua sobrinha , que logo se esqueceo dellas , e enxugou as lagrimas.

Arredou entaõ Julia a decencia , os remorsos , o respeito de si propria , e deixou-se guiar do escandaloso delirio , que traz consigo semelhante estylo de proceder. Dispôz o Marquez da sua conquista a seu capricho , e impaciente por publicalla para fatisfazer o seu amor proprio , andou com a sua amada de espectáculo em espectáculo ; vio-se ella acompanhada pelos jardins públicos , chamada a todas as festas ; tornou-se á admiraçãõ dos homens , e desesperaçãõ de suas rivacs ; n'huma palavra a sua deshonna , assim como o seu triumpho , foi completa : a riqueza , o luxo , os pra-

zeres todos esmeravaõ-se por espartar-lhe seus gostos : corria a pagar-lhe tributo o melindre , e a móda : sua vida era hum continuado distrahimto : apenas tinha tempo de perguntar a si propria o que desejava. Póde fer tambem que naõ a penalizasse o atordir-se , e fugir de si propria : mas outros podemos mentir ; mas huma verdade cruel ha , que vive em nós , e cujo brado nos afflige , e nos persegue , quando cedemos a impressões criminosas.

Nem só Soval era a que precipitava Julia no vicio : tudo quanto a rodeava concorria para a sua ruina : naõ ouvia mais que conversações guizadas com engenhosas lisonjas , graças do tempo , e com o que os desalfados chamáraõ *bom tom*. Em todas estas conversações taõ despreziveis , como frivolas , naõ se proferia huma só palavra , que fizesse huma infeliz rapariga voltar ao caminho da virtude , donde se perdêra. Seria de crêr que até os mesmos sujeitos Litte-  
ra-

---

*Sujeitos Litteratos. Injuriosa calumnia seria*

ratos, homens, que por seu estado, e luzes deverião ser os mestres do genero humano, e dar-lhe exemplos de huma virtude vigorosa, e incapaz de render-se ás traças, e á doblez, sería de crêr que foraõ os primeiros, que entretiverã Julia neste embrutecimento, e em consagrar com repugnante baixeza em altas vozes o elogio de suas criminosas fraquezas?

Aconteceo ao Marquez o mesmo que aos amantes da sua qualidade. Tinha-o

I ii

af-

---

para as artes, se esta exprobação se extendesse a todos os homens de letras; mas alguns se tem visto, com vergonha não só da litteratura, mas da decencia, e da humanidade, assentar-se entre os baixos parasitos dessas raparigas despreziveis, que só são conhecidas pelos seus opprobrios; animallas ao vicio; fazer em alta voz perante ellas a apologia das suas desordens, assim como a satyra da honestidade. Com a infame protecção dessas mulheres, que vendem os seus assagos, he que os nossos *poetaszinhos* chegaõ hoje a dar brado, a condecorar a sua miseravel vaidade com os presentes, que arrancáraõ ao fasto insolente da fortuna. Quando he que o talento se asoberbará com huma nobre pobreza? Qual riqueza pôde comparar-se com a satisfação de si proprio? E que prazer ha mais suave do que o de tributar livre vassallagem á virtudes?

afeiçãoado a Julia , muito mais que a ternura , a vaidade : na posse de seus encantos , desgostou-se delles , conservou com ella amizade ainda algum tempo por habito , e deixou-a por nova conquista , que não tinha mais merecimento que o de ser mais desacreditada , do que a desgraçada victima da sua seducção.

Tinha Julia amado sinceramente o Marquez : como não tinha experiencia , não cria em deslealdade , nem em mudança : este lance esteve perto de ser para ella o de sua morte. Fica desamparada , chorando tanto pelo Marquez , que até queria metter-se no maior retiro , prestes em fim a dar de novo entrada em seu coração ao remorso , que até então forcejára por arredar. Assim nos torna a desgraça a encaminhar para a virtude !

Cahio-lhe a venda dos olhos : desvaneceu-se a illusão. Reconhece Julia não ter sido a mulher do Marquez , e que não o será mais nunca. Instantes houve , em que este erro abusára della ; vê com magoa de seu coração que só fo-

fora sua amada , e que não era outra cousa senão huma rapariga deshonrada. Que imagem para a filha de Gorville ! Corre a damnada Soval , serve-se do seu poder , de todo seu engenho , ou para melhor dizer de toda vileza , e maldade de sua alma para enxugar as lagrimas de sua amiga , e violentalla a desvanecer-se do estimavel desejo de tornar á pratica da virtude : falla-lhe mais que em tudo na sua formosura : e que imperio não tem no coração de huma mulher este meio ! arma contra o arrependimento o amor proprio consternado , e torna em fim a fazer que sua docil discipula adormeça no mesmo sono , de que queria despertar.

Vão ao espectáculo : mostra Soval a Julia huma dessas creaturas entregues ao desprezo público , coberta de joias ! Alli tendes , diz-lhe ella , huma desafortadilha bem descarada ! Não vedes que veio de proposito tomar aquelle lugar para insultar-vos , e quebrar-vos os olhos com seus diamantes ?

Estas repetidas práticas de Soval rendem Julia a toda baixeza de sua falsa  
ou-



oufania : apresenta-lhe esta traveça mulher a Dorival , e diz-lhe que era absolutamente necessario vingar-se do Marquez , e das mulheres atrevidas , que oufasssem de campar de mais lustre , que ella , e entrar em competencia.

Era Dorival do número destes insolentes favoritos da fortuna , que nadaõ em rios de ouro ; e cuidaõ que com ouro tudo se adquire. Comprou com effeito por alto preço o merecimento de ser o vingador de Julia , assistio ao contrato a devaça Soval , ficou a rapariga coberta de diamantes , e tudo perdeu o lustre á vista della.

Chegára a devacidaõ ao mais alto gráo : já não tinha Julia que desejar : satisfeita estava a paixãõ , que a dominava pelo enfeite , e fasto ; o enjoo , esta ferrugem (por assim dizer) annexa ás riquezas , e a tudo quanto sabe a luzimento , e falsa felicidade , já lhe hia introduzindo n'alma o seu danado veneno : tudo a importunava , tudo a enfadava ; justo castigo dos mentirosos prazeres , herança de huma sociedade devaça ! Soou entãõ melhor aquella voz ,  
que

que nunca cessára de murmurar no intimo de feu coração: teve Julia vigor para entrar comfigo em perguntas. Debalde perguntava a si mesma que era feito daquella Julia creada no regaço da honestidade, e innocencia: muitas occasiões houve, que ficára affustada, por ter entrado em si de supito, e deixava correr as lágrimas de seus olhos. Era chegado o instante, em que havia de tornar a si do lethargo do vicio, e sentir todós os pezares, que acompanhaõ a perda da virtude. Huma occasião extravagante deo pressa a este venturoso successo.

Achava-se hum dia á opera n'um dos melhores camerotes: sua formosura levava os applausos de toda a platéa: augmentava seu triunfo a confusão das mulheres trahidas por seu secreto disfavor: a sua soberba se regozijava em toda sua arrogancia: ouve a dous mancebos, que ficavaõ a seu lado n'um camerote visinho estas palavras: Que tal te parece, dizia hum? Naõ he hum portento de graças? Que naõ seja eu o senhor Dorival! As mulheres desta casta

ta não se vencem senão a preço de dinheiro. As mulheres desta casta ! Que expressão nas melindrosas orelhas da filha de Gorville ! Certo , respondia o outro , que não vejo aqui mulher mais amavel , que ella ; he a propria formosura ! Ah ! he bem que o vicio desfigure tão lindas prendas ? Que desdita não he o não poderem ser amadas de véras taes mulheres ! Não ha ternura sem honestidade : quem teria cára de offerecer a mão de esposo a semelhante pessoa ? A rapariga mais pobre , mais desprezível , que tivesse conservado a sua honra , não seria digna de se lhe preferir ? Quanto he para ser chorada , pois não se envergonha de todos terem os olhos fitos nella ! Tomaria por ventura a frivola curiosidade por estima , e ponderação ?

Estas práticas , e outras , de que he inutil fazer menção , deraõ outros tantos golpes mortaes no coração da desgraçada Julia. O que mais vivamente a magoára , eraõ as palavras do segundo interlocutor , tanto mais crueis para a sua sensibilidade , pois não podéra deixar de sentir a seu favor o interesse , que al-

algumas vezes temos , bem que a n'osso pezar , e que gera em nós o desejo de agradar ao objecto d'uma venturosa prevenção.

Parte Julia a encerrar-se em sua casa , e a dar livre curso ás suas lágrimas. Contempla entãõ com pavor a enormidade de seus desvarios , e a profundeza do abyssmo , em que tinhaõ abyssimado sua mocidade , e a desenvoltura das paixões; rompe em soluços , grita , e diz : ouvi a minha sentença ! hum raio me abriu os olhos : que horrores me cercaõ ! Sou da classe dessas raparigas perdidas , que não tem pejo , que saõ a hum tempo o divertimento , e o desprezo do público ! este enfeite procurado , estes diamantes , todo este vaõ esplendor não o póde enganar a respeito da deshonorã , que na minha propria opiniaõ me avilta ! a mulher mais humilde tem mais direito , do que eu , á estima desses homens , que todos os dias vejo a meus pés ! Todos elles vem tributar-me suas adorações , e sou o objecto dos seus desdens , o desgosto dos sentimentos virtuosos ! Como me traspassou o coração este desconhe-

ci-

cido moço! he possível que seja elle o que me fizesse observar quanto me vejo humilhada? tão prevenida me tinha sua physionomia! Não, não, ninguém sobre a terra pôde amar-me, estimar-me, lastimar-se de mim! Ó meus queridos pais, que assim vos tenho desacreditado! Vosso opprobrio sou, depois de ter havido de vós huma reputação sem nodoa! Viveis no infortunio! mas ah! que esta filha, esta culpavel filha he a que conhece, a que resente a verdadeira desgraça! Perdi hum bem, que não me será possível recobrar nunca em nenhum tempo: offendi, manchei a pureza de meu nascimento, dos meus costumes: defauthorisei a nobreza d'alma; por ventura me estareis chorando mórtta a esta hora. Desgraçada de mim! Se soubeis, que ainda vivo, ó terna Mãe, respeitavel Pai! De ser eu viva então chorarieis. Amado irmão, se serás vivo para participar da minha vergonha! Em tal aviltamento reconhecerias tu bem tua irmã? Mas já não tenho Pais, não tenho já nada, a que me tenha.... no Universo: que pensamento! sou hu-  
ma

ma desaventurada , huma criminosa , a quem tudo deve rejeitar , tudo deve punir : a terra , o proprio Ceo se interessa em meu castigo.

Depois destas tristes reflexões apparece em fim Soval a Julia com aquellas ignominiolas partes , que a caracterisavaõ : atterrada com os crimes desta mulher rompe com ella , e a este rompimento paí-moso seguiu-se o dar-lhe de rosto com as mais duras , e mais bem merecidas exprobrações.

Queria Julia absolutamente escrever á sua familia , e cahia-lhe a penna da mão. Noticiar a seus Pais o seu arrependimento , era fazellos sabedores dos seus erros , ao mesmo tempo que elles a tinhaõ por morta. Ah ! dizia Julia , fallando comfigo ; não he melhor para meus amados Pais , e para mim , que elles me julguem na sepultura ? E não he na sepultura , onde com effeito me acho ! Só lá , no centro da terra he que posso salvar-me da vergonha , que me persegue.

Aspirava esta infeliz a desprender-se dos laços depravadores , que a tinhaõ  
pre-

preza ao vício, e faltavaõ-lhe as forças. Para qualquer restituir-se á virtude necessita de hum valor superior, huma vez que cahio na desgraça de abandonalla: vê de longe a virtude, como hum porto desejado; mas para chegar a elle seria necessario tentar esforços, dobrallos: fica no mar largo exposto á tempestade: e muitas vezes se vem a morrer suspirando pela praia.

Quantos haverá entre os que lerem esta historia, que reconhecêráõ aqui sua fraqueza! Quantas mulheres principalmente, que se deixáraõ cahir nos mesmos erros, em que cahio a filha de Gorville, e que neste instante tem entre as mãos esta escriptura, gemeráõ com Julia por não terem firmeza, e coragem! Prazza a Deos que as lágrimas, que lhes faço chorar, possãõ espertar o venturoso estímulo, que as sollicita para tornar á prática da virtude! Que bem persuadidas devem de estar de ser o arrependimento hum meio de expiação nos olhos do Supremo Ser, e ainda nos dos homens. Ninguem póde deixar de compadecer-se, e ter em estima aquelle, que ouve a voz dos remorsos; e quando a natureza humana  
fosr

fosse tão injusta, e barbara, que lhe negasse este sentimento, o qual lhe he devido, reclame o testemunho de seu coração, e achar-se-ha sufficientemente galardoado. Que o socego da consciencia he sem contradicção a unica felicidade verdadeira, de que nos he permitido gozar.

Com este desaffocego interior padecia a faude de Julia, alteravaõ-se seus encantos: hia-se todos os dias desvanecendo nella a amavel alegria, que tanto lustre dava ás suas prendas: huma profunda melancolia lhe destruia quanto tinha de agradavel: seu amante, seus adoradores, e toda essa multidaõ, que he numerosa em torno de huma mulher linda, debalde teimavaõ em perguntar-lhe a razãõ de tão extraordinaria mudança; que bem fóra estava ella de revelar a causa. Tinha Julia bastante conhecimento da sociedade para saber que quando descobrisse o que se passava em seu coração, seria tratada por huma mulher que *joga a dignidade*; o que em vez de ganhar-lhe compaixãõ, e estima tornalla-hia para sempre digna de riso, e des-



desprezo: e não estava ella tão prestes a abalançar-se ao arrependimento, coufa affã sublime, que ousasse de lutar contra o ridiculo, que com a moda he hum dos primeiros tyrannos do espirito Francez. Fazer-lhe cára he principio da virtude: este nobre esforço só pertence ás almas vigorosas: donde nascem logo a maior parte dos erros, e crimes, sem não da fraqueza? Cure-se este mal arraigado no coração humano, e tornar-se-ha capaz para acções grandes, e levantallo-heis ao maior auge do heroismo.

Entra hum dia em casa de Julia hum destes desafisados conhecidos por taes, que a rodeavaõ, com aquelle ar familiar, e insolente, que aos tollos aprouve chamar *bom ar*. E entãõ, diz elle logo ao entrar da porta, linda Rainha, vaõ continuando sempre esses danados vapores, que consomem na verdade todos os vossos encantos? E que demonio vos poem de hum parecer tão agastado, e rosto crime para fallar-nos razaõ? Algum tempo ha que andaes aqui a prégar-nos moral, sem advertillo: por minha

nha honra! Não duvido que os vossos fermões, ferião muito bellos, e admiraveis: tendes o talento de hum Anjo; mas crede o que vos digo, deixai-vos ir com a vossa arte de agradar, que he o que vos diz bem: hum só lançar de olhos nos tocará mais, que estas reflexões, que sabem ao sublime. Ah, por quem sois! já que tanta afeição tendes a *arraçoar*, razão he que vos venhaõ fazer corte.

A estes absurdos ditos, respondia Julia com hum melancolico silencio, que ás vezes interrompia com alguns suspiros. Perguntai-me já, continúa Delcourt, que assim se chamava este fatuo, o que me fez imaginar o dezejo de apprazer-vos: bem se póde ser indifferente, insensível; mas he necessario infallivelmente que huma mulher linda seja curiosa: mortifico-vos, não he verdade.... Ora deveis de saber, linda Julia, que tenho no meu regimento hum filosofo da primeira classe, o qual ainda não tem vinte annos, e he.... hum Cataõ, hum exemplar de sifudeza, oh! falla como hum livro. Ha porém todo o lugar de  
crer

crêr que lhe voltastes o juizo ; não fei onde vos vio : o que fei he que arde sem dúvida em defejos de lançar-se aos vossos pés , e eu aqui vo-lo trago de pés , e mãos attado ; ajuizai agora se póde ser que alguém ame com mais melindre ; pois vivo , leyo de amores por vós , immolo-me , sirvo aos meus contendores , prendo a filosofia ao voffo carro .... aqui o espero para vo-lo appresentar.

Ainda Delcourt não tinha acabado de fallar , quando o procuraõ ; sai , e torna logo acompanhado de hum mancebo Official , que não tinha nada de cortezaõ : todo seu exterior respirava modestia : sua nobre presença tornavaõ mais interessante as mostras de tristeza que bem a seu pezar lhe escapavaõ. Aqui tendes , minha linda , o Senhor Domal , torna Delcourt ; eu vo-lo appresento , como hum dos meus bons amigos : pelo menos he fífudo , posto que não o julgo sem o coraçãõ ferido.

Que lance para Julia ! Reconhece o mesmo mancebo , que no espectaculo , tivera aquella prática , cuja impressãõ  
taõ

taõ sensível lhe ficára n'alma ; forceja por tornar a si do desaffoço , em que se vê , seu gosto fora vingar-se , e dar mostras a Domal de hum frio repudio ; mas não pode deixar de render-se aos impulsos , que até entaõ não resentira. Em fim fente-se Julia arrebatada de hum doce enternecimento mais imperioso talvez , que a violenta chamma do amor. Via-se o Official igualmente commovido como Julia : chega-se a ella com aquelle timido receio , que he lisongeiro obsequio para hum lexo , cujo melindre não abre mão de cousa alguma , que póde assegurar seu triumpho. A conversação foi vaga , e indeterminada , como são esses entretenimentos privados de calor , e vida , ajuntamento de palavras sem sentido , que affaz são á sociedade para espertar-lhe o enjoo , e que só agradaõ por convenção.

Hia-se todos os dias tornando cada vez mais séria a amizade de Julia com Domal. A pezar dos esforços do amor proprio , que não se esquece de seus resentimentos , tinha Julia perdoado , no interior de seu coração , ao Official , e

ella mesma se admirava disso. Não se tinhaõ até entãõ visto sós hum com o outro. Nem a desgraçada filha de Gorville deixára de observar que Domal fazia com muito ardil em todos seus discursos elogios á virtude: o que era affaz directamente danoso de rosto á mal fortunada Julia com seus erros. Tornada porém que fosse a si, que lágrimas não chorava! E não podia aborrecer a mãõ, que assim lhe magoava o coração. Situaçãõ estranha!

Dava-se hum dia Julia mais que nunca a estas desconsoladoras reflexões, que lhe punhaõ diante dos olhos o excesso de suas faltas, e deixavaõ em sua alma o secreto tormento dos remorsos: ouvia os gemidos da sua familia: via correr as lagrimas de toda ella: de si mesmo tinha horror; e nestes horrorosos instantes apparece-lhe Domal. Sente-se desaffocegada, não ousa de erguer os olhos, e entra n'hum tremecimento. Percebe Domal a sua perturbaçãõ, e intenta retirar-se. Não, Senhor, diz-lhe Julia: esperai, deixai-vos estar; que a vossa presença.... adoçará talvez a  
pe-

peçonha , que me envenena a vida. E ao proferir estas palavras , não se atrevia a por os olhos em Domal , o qual não sentia menor inquietação , e acanhamento : hum , e outro ficou por algum tempo sem fallar. Rompe todavia Domal este silencio com a mais viva expressão de sentimento : --- Que , Senhora ! Seria possível que vos visseis coberta de pezares , e tristeza , e que em minha mão estivesse o livrar-vos , e consolar-vos ? Affáz vos instrue o meu desaffoço , do que se passa em meu coração. Muito tempo ha que me abraço em desejos de achar occasião de descobrir-vos os segredos de minha alma : só vós , vós só a trazeis enlevada , e captiva : excitastes em mim hum interesse tão terno , tão respeituofo , de tanto melindre ! A afeição mais enternecida , mais pura he a que me anima . . . . Senhor , interrompe-o Julia com voz amorosa , e terna , bem mudastes de maneira de ajuizar a meu respeito ! de taes sentimentos não me daveis mostras . . . --- Como assim , Senhora ! --- Quando me vistes á Opera , as reflexões , que

communicastes ao vosso amigo... Não a deixa Domal acabar, e lançando-se-lhe aos pés: Vejo, diz, vejo, Senhora, que me ouvistes: não vos enganarei por certo com vil mentira. Tudo disse contra vós: contemplai-me embora como o homem mais criminoso, mas lede no meu coração; que hum só lançar d'olhos vos certificará do imperio, que tendes sobre mim. Nunca me vi tão captivo de tantas prendas: tudo me contrangia a tributar-vos a mais pafinosa vassallagem; perdoai-me tal arrebatamento, que não pude ser senhor delle: indignei-me contra a sorte por não ter unido a tantas perfeições juntas... Choraes, Senhora! --- Sim, diz Julia, vejo que não tenho nada, que perdi a virtude... Não deixei de conhecer o que ella era, e a dor, a vergonha, o opprobrio serão agora inseparaveis de minha vida para sempre. Ah! que muita razão tivestes para desprezar-me, e aborrecer-me! Eu mesma... Desprezar-vos eu, Senhora, e aborrecer-vos! quando sois capaz de abrir os olhos a respeito dos vossos erros. Fallai, Senhor,

nhor , sobre as minhas maldades ; que eu não poderei expiallas ! Não , não tendes , Senhora , que temer o desprezo : vossa alma dá entrada ao arrependimento : affaz he isto para merecerdes estima. --- Estima , Senhor ! nunca mais tornarei a cobrar bem tão precioso : ah ! que outro tempo houve que ma negáraõ ! --- Tende por certo que vos haõ de estimar , se tiverdes animo para render-vos aos ditosos estimulos , que neste instante vos estaõ inquietando. Mas ser-me-hia permittido perguntar-vos huma pergunta , Senhora ? Como , qual fatalidade , que triste circumstancia foi parte para que tendo vós alma tão nobre , tão sensivel , tivesséis... era a estimavel Julia feita para ser o explar da virtude. --- Sem dúvida que amo a virtude , sei quanto ella he appreciavel ; não tinha eu mais que seguir as minhas primeiras pizadas ; perdi o caminho : o mundo , e a mocidade , e o exemplo , huma antiga , huma indigna amiga , tudo me enganou , me precipitou n'hum pégo de desordens continuadas... que a vida me custaráõ. Muito tem-



tempo ha , Senhor , que secretamente gemo , e choro a minha sorte , e o falso luzimento , a sociedade , tudo me importuna , e enoja , excepto a vossa presença , que se me tem feito necessaria , posto que pareça dar-me de rosto com minhas faltas : seja assim , Senhor , reprehendei-me , não olheis á minha sensibilidade ; representai-me sem rebuço quanto sou culpada : não me occulteis o gráo de baixeza , a que desci : Oh , que affáz não me podeis castigar , affáz não podeis fazer-me em pedaços este coração : minhas lagrimas... Sim , as minhas lagrimas não enternecerão nem o Ceo , nem os homens : tudo está acabado para mim , eterna será minha vergonha... estou aviltada nos olhos de todos , até nos meus ! ... O tornar generosamente á prática da virtude nos restitue a estima pública , a estima de nós mesmos... Não sois a unica , que a seducção , e roim exemplo metteo em roims caminhos : mais de huma familia ainda hoje choraõ a perda de algumas donzellas , que seu nascimento , e educação parecia

cia que eraõ obrigados a afferrallas para sempre á honestidade.

A estas ultimas palavras , olha Julia para Domal , e deixou defasfogar o coração dando hum entranhavel suspiro.-- Ah ! Senhor , diz ella , esse o golpe mortal , que me tira a vida. Tenho huma familia . . . huma familia respeitavel , e vim a fer a deshonra della ; meus Pais... -- He necessario , Senhora , diz-lhe Domal , tornar para elles , prostrar-vos a seus pés , restituir-vos ao regaço da virtude , á qual dareis encantos , fareis amalla. --- Que ! Julgaes , torna a infeliz , julgaes que a minha desesperaçãõ , meus vivos , e sincéros remorsos seriaõ capazes de obter a meu favor o perdãõ de taõ virtuosos Pais , que eu cobri de opprobrio ? --- Naõ o duvideis , Senhora : que corações naõ vos ganhariaõ taõ nobres sentimentos ? Ah ! se minha irmã ajuizára como vós. . , Tendes alguma irmã ? --- Que he causa de todas as minhas desditas , e cujos erros me estaõ chamando á sepultura : a ella levou minha Mãi , e para ella está a ponto de fazer descer hum velho def-  
gra-

graçado, meu Pai, que a chorava mórtta, que sem poder descobrir o lugar, onde habita, soube depois que vivia, e que vivia para nossa deshonra: ella me forçou, ajunta Domal, arrazado em lagrimas, ella me forçou a mudar de nome.... --- Não vos chamais, Domal! se pudeste! --- Não, Senhora. --- Ó meu Deos! ... E ... como vos chamais? ... --- Gorville... Ah! meu irmão! Cae Julia sem sentidos.

Fica Domal qual homem ferido de hum raio. Torna Julia a abrir os olhos, e lançando-se aos pés de seu irmão: Sim, meu irmão, huma desgraçada irmã he a que estais vendo, huma irmã criminosa, a filha de Gorville, a quem já não résta mais que desejar senão a morte, cujo ultimo suspiro será por vós, pela virtude: metto ja debaixo dos pés estes testemunhos de minha vergonha, e deshonra ( tira de si os diamantes, que trazia, o seu collar, todos os seus enfeites, e atira com elles longe de si). Já não mereço, meu irmão, que me deis o nome de irmã; porém senão me amais, senão me estimais,

pe-

pelo menos chorar-me-heis... Corro a abraçar o estado mais vil... não poderei recobrar nelle a minha honra; ah! que a perdi, continúa ella affogada em soluços; perdi a minha honra. Apertando-a entãõ Domal entre os braços, e gemendo com ella, apenas pode dizer: Ah! minha irmã! Que! diz ella, ain-me chamas tua irmã, ó meu irmão, ó irmão affáz sobejamente generoso! Aqui tens, até onde me trouxeraõ a minha fraqueza, o amor da fortuna, e algumas prendas, que se me tem tornado odiosas! Ellas são a origem de todas minhas desgraças, da minha perdição! Mas dize, effes queridos Pais... só de proferir seu nome toda me estremeço; como que os estou vendo levantados sempre contra mim... Ah! he possível que eu fosse causa da morte de minha Mãe! Deixa-me, meu irmão, morrer aqui aos teus pés, que já não posso supportar mais a vida: já não sou digna nem da luz, que me allumia, nem de ti; quero, quero morrer aqui a teus pés, affogada em lagrimas... deixa-me. Dando-lhe Domal os braços para levantalla,

la , e olhando ternamente para ella : --  
 O pezar , e arrependimento , já te disse ,  
 podem reparar as faltas ... vem ... que eu  
 te guio ao leito da morte do nosso mal  
 affortunado Pai. -- Que dizes tu , meu  
 Pai... --- Está para expirar ; vieraõ a  
 saber ... do que devemos de esquecer-  
 nos : minha Mãe he morta , sua dôr , e  
 magoa a matou , e meu Pai veio a Pa-  
 riz para informar-se ... para acabar a  
 vida em teus braços , minha irmã : não  
 te entregues á desesperaçãõ ; que elle  
 ainda te ha de vêr , e perdoar ; ainda te  
 ama.

Abraçados ambos hum com o outro  
 choravaõ amargamente : queriaõ fallar ,  
 e os soluços embaraçavaõ-lhe a voz.  
 Falla , em fim , outra vez Julia , e diz :  
 Tu verás , meu irmão , que eu era feita  
 para merecer ser tua ... Para que entrei  
 eu nesta fatal Cidade ? Oh ! desgraçada  
 parente que não possa eu restituir-te teus  
 damnados beneficios , e tornar áquella  
 indigencia , que me honrava ?

Deixa Julia seu irmão , remette os  
 diamantes , que tinha aos seus seducto-  
 res , despede os seus criados , manda ven-  
 der

der seus moveis , toma o vestido mais simples , e corre para Domal.--- Algum dinheiro tenho , diz-lhe ; terá meu Pai necessidade d'elle ? Que me dizes tu , torna-lhe o mancebo com huma especie de cólera ? Manda repartir esse dinheiro pelos pobres : assim possa elle expiar ! ... --- Espera , meu irmão ; affáz não estou humilhada ? Justissimo he o teu melindre : receei que meu Pai... Em quanto tiver huma gotta de sangue nas véas , insta Domal levantando a voz , vendella-hei por amor de meu Pai ; mas tu o offenderias... --- Não acabes ; não , não me digas nada ; bem sei... o que sou ; desgraçada creatura , que perdeo os direitos da humanidade , entregue ao desprezo , affronta de toda natureza , huma mal aventurada... que affáz não morrerá cedo ; não meu irmão , não embebas o punhal em meu coração ; que ainda tenho de viver alguns dias... mas com que olhos me verá meu Pai ? --- Com olhos de ternura , diz-lhe o irmão , como sua filha

Entra Domal a dar miuda conta a sua irmã de tudo quanto lhe dizia res-  
pei-

peito. Tinha Gorville por alguns meios indirectos recebido a noticia de ser ella viva, e de desmentir seu nascimento, e educaçãõ; ainda fluctuava na incerteza, e era vindo a Pariz, onde o pezar lhe hia finando seus dias, para certificar-se da sorte de Julia, e reduzilla aos seus principios de honestidade, quando tivesse sido taõ infeliz, que se tivesse arredado delles.

Chega a correr hum Ecclesiastico: Em fim, diz elle, tive a fortuna de achar-vos, Senhora: dignai-vos de acompanhar-me, vós, e vosso irmaõ: naõ se póde perder tempo; e melhor acçaõ naõ podeis obrar: ides quietar huma alma de-fasãocegada.

Como que Domal, e sua irmã ficáraõ sem saber o que fizessem. Aperta com elles o Ecclesiastico: cedem ambos, e elle os guia n'uma caleça aos extremos de hum arrabalde, onde se apeaõ, vaõ por hum corredor escuro, e estreito, e sôbem até o quinto andar, entraõ n'uma especie de celeiro, onde tudo dava indicios de miseria. Sai huma voz tremula de quem estava expirando no meio  
de

de huma cama , que dava mostras de summa pobreza. --- Ah ! Senhora , quanto tenho de dar graças a Deos , por ter occasiã antes de expirar , de pedir-vos perdaõ de minhas maldades todas ! Aqui tendes , Senhor , continuou a moribunda , voltando-se para o Ecclesiastico , e com a voz affogada em soluços ; aqui tendes a mesma virtude , que eu corrompi , que arrastei á sua ruina com minhas abominaveis sollicitaçõs. !. Soval , grita Julia , em que estado ! --- Sim , Senhora minha , eu sou aquella miseravel , que vos arrastrei para a desordem , e vos precipitei no abyfmo do vicio : já recebi disso o castigo , que será por ventura o messageiro de meu eterno supplicio. Bem vedes a espantosa indigencia , a que me vejo reduzida : este o fructo de sincoenta annos de enormidades , e damnadas travessuras , e destes sincoenta annos estou prestes a dar contas ao Juiz Supremo. Em toda minha vida certo que não haverá hum dia , hum só dia , que não deponha contra mim (forceja entãõ a desgracada por animar a voz extincta.) Tive a noticia , Senhora ,



ra , de teres achado vosso irmaõ ; e de vos teres restituído á prática da virtude , e buscado aquelle Deos , que me castiga , e a quem vos roubei . Desarmallo-ha o vosso arrependimento ; mas eu , desgraçada de mim ! que devo esperar da sua misericordia ? Naõ , naõ tenho que esperar perdãõ : estou rejeitada para sempre ! naõ contemplo , n'outra cousa senãõ n'uma eternidade de tormentos !

A estas palavras deixa cahir a cabeça sobre as mãos , os olhos desfeitos em ócus rios de lágrimas . Mata-se o caritativo Ecclesiastico por consolalla : poe-lhe diante dos olhos hum Deos clemente , de infinita bondade , sempre prompto a abrir o seio de sua paternal clemencia ao arrependimento . Ouvia-o Soval com attençaõ , beijava com grande devoçaõ o Crucifixo ; mas entrando outra vez no furor da desesperaçãõ , arredava-o longe de si . He impossivel , dizia , que elle me perdoe ! Ouço retinir-me nos ouvidos a minha condemnaçaõ ! Vejo abrir-se a enxovia ; como que vou já caindo nella ! já me vaõ arrastando ...

onde me esconderei ? Para onde hei de fugir ?

Lança-se a Julia esta desgraçada mulher, toda pálida, tremula, fóra de si, que já não era mais que hum esqueleto vivo. Levada logo Julia da compaixão, esquecendo-se da averção, que tinha a huma miseria, que assim desgosta, attendendo só ao infortunio na perfida amiga, que fora causa da sua ruina, dá-lhe os braços, e chora sobre ella. Não o estaes vendo, dizia Soval, toda aterrada ? --- Tomai alento, Senhora, reconhecei-me ; crede que sou sensível ás vossas penas, e que farei quanto me fôr possível para suavizallas. --- Ah ! Senhora, vós sois a que eu quiz deitar a perder comigo ! Eu sou a culpada em vossos erros : agora me castigará Deos . . . . para sempre. E voltando-se para Domal, diz : Aqui o declaro, Senhor, que eu só sou a culpada : não houve diligencia, que eu não fizesse por destruir os virtuosos estimulos de vossa irmã, e roubal-la á sua familia, á honra, á religião, cujo poder todo hoje sinto. --- Não fallemos nas nossas faltas, diz Julia a chorar,

rar ; cuidemos só em applacar a ira do Ceo. Ah ! que se eu fora taõ virtuosa, como vós dizeis , nunca me arredára do caminho , em que me mettêra a minha familia , que nada tinha digno de ser reprehendido. E pondo-se depois com os joelhos em terra. Ó meu Deos , diz , aqui imploro o perdaõ para nós ambas: muito te temos offendido : apraza-te o ouvir nossos gemidos , e clamores , os quaes cheguem até onde estás. Orai , Senhora , comigo ; que o Ceo terá piedade de nós ; elle se deixará dobrar á vista dos nossos remorsos.

O Ecclesiastico , e Domal estavaõ como immoveis , e pasmados no que viaõ , e ouviaõ. Era com effeito cousa para vêr , e interessar , huma rapariga , que no maior lustre da formosura , penetrada do arrependimento , affogada em lágrimas , no mais entranhavel abatimento se encaminhava ao Ceo com tal unçaõ , taõ pouco sentida das almas mundanas. Queria Domal levantar sua irmã. --- Não , meu irmão , insta ella , affaz não posso alagar a terra com minhas lágrimas ; não fora obrigaçaõ minha resistir com vigor , com-  
ba-

bater, e até embarçar que esta desgraçada corra á sua perdição? A mim me tocava o fustella em meio da sua fraqueza; que vossa irmã, a filha de Gorville, era feita para servir de exemplar, e chamar á virtude os que della se arredavaõ.

Torna Soval a entrar em pavor: o rosto tem já coberto das sombras da morte: recrece sua perturbação: hirittaõ-se-lhe os cabellos; e gritando, diz: Acudaõ-me, acudaõ-me. Lança-lhe o Ecclesiastico agua benta. --- Ai! que me queimo.... torna ella: as chammas me abrazaõ.... ó meu Deos!... Condenaste-me... ai! que caio... vou-me precipitando n'um abyssino... Quem me dá a mão, quem me soccorre!

Espira finalmente a malaventurada, dando espantolos gritos, e torna-se n'um medonho objecto, do qual fogem a toda pressa Julia, e Domal, affaz confternados.

Ó Deos! dizia Domal: que fim vem ter a maldade! A fraqueza, o terror, a desesperação cercaõ-lhe seus ultimos instantes! Como he differente a vir-

tude , que sempre serena , sempre segura de si mesma , entrega a sua alma sem esforço , sem desaffoço , como hum deposito , que o Ceo lhe confiou ! A este exemplo , de que sois testemunha , minha irmã , he que devem attende esses suppostos venturosos , cuja ventura nos gabaõ , e que muitas vezes nos estimulaõ á invéja bem sem razaõ . Que creatura cordata desejará cincoenta annos de huma vida affogada na oppulencia , e prazeres , a qual houvesse de vir a ramattar-se n'uma mórtte , como esta ? E quando naõ houvesse para os viciosos outro suplicio mais que a continua perturbacaõ , e desaffoço annexa á sua existencia , quem naõ preferirá á sua situaçaõ a consciencia socegada de huma virtuosa pobreza ?

Chegaõ os dous irmãos á casa de Gorville . Entra Domal n'huma pequena camera , que nella havia , antes de chegar onde estava este velho . E querendo Julia fazer o mesmo , naõ consente seu irmão , dizendo-lhe : Espera aqui hum pouco , minha irmã . --- Como , assim ! torna-lhe ella , retardas-me o momen-

mento de voar aos pés de meu Pai! --- Logo o verás: bem sabes minha irmã.... poupa-me o dissabor de te lembrar.... esta primeira vista requer algumas cautélas.

Algumas cautélas, diz Julia comigo! Eis-aqui onde me guiáraõ minhas faltas! Vêr-se humna filha obrigada a retardar o instante de apparecer aos olhos de seu Pai! Temer-se de offendellos! ah! miseravel Julia, e assáz saõ tantas mágoas, tantos golpes, que no coração recebes?

Abre-se em fim a porta. E quem ha de vêr fahir, quem ha de reconhecer a desgraçada rapariga, dando hum grito, e querendo esconder o rosto? Marianna, Marianna, que mais estimavel, mais affeçoada que nunca a Gorville, que-ria acabar os dias em seu serviço, e tinha visto Julia ainda virtuosa: --- Sois vós Senhora?

Cahe Julia sobre humna cadeira opprimida de vêr-se em tal situação. Ter de que envergonhar-se, cobrir-se de confusão á vista de humna criada: que tormento? Era Marianna, a que suppria o

lugar da filha de Gorville , e Julia nesta occaliaõ inferior á creatura mais desprezível. Sim , Marianna , respondeo ella , abaixando a cabeça , e chorando amargamente , eu sou . . . . eu sou , que não ouso de olhar para ti . . . . Oh ! como me humilha a tua presença ? Tu , Marianna , não cahiste no erro , e tua desgraçada Senhora . . . .

Naõ se atreve a proseguir. Lança-se-lhe entaõ Marianna ao pescoço , os olhos affogados n'um mar de lágrimas : Senhora , Senhora , diz , perdoai-me esta acção : muito desgosto nos tens causado ! Ah ! que a Senhora he mórtta , acabou seus dias com o vosso nome na boca , e pedindo ao Ceo que a deixasse vêr , e abraçar ainda sua querida filha ; chorava por vós . . . . a Senhora Sublinhi he quem foi causa de tudo ! Bem receava eu que a vivenda de Pariz , e esta tia vos fossem prejudiciaes. Mas , minha querida Senhora , ajunta ella , apertando-a entre os braços , não vos entregueis á dor : estais muito arrependida , não he isto verdade ? -- Ah ! Marianna , Marianna , que he o arrependimento á vista de huma

vida innocente ? He necessario que eu morra , que me vá esconder nas entranhas da terra. --- Quietai , Senhora , essa desesperaçãõ : que o Senhor não deixará de ter grande prazer de tornar a ver-vos , perdoar-vos-ha ; elle he taõ benigno ! Não he Deos taõ misericordioso ? Em que importa cuidar he em consolar voffo Pai , que sempre vive no infortunio : está de cama : achallo-heis mais doente ainda de dôr , e magoa , do que de velhice. Oh ! meu querido Senhor ! que não possa eu conservar-lhe a vida á custa da minha ! Confundem-se entãõ as lágrimas de Marianna com as de Julia.

Apenas Domal entrou na camera de seu Pai : Eia : filho meu , tens algumas noticias , que dar-me ? ... Ella he causa de minha móрте ! dar-se-ha caso que me quizessem magoar o coração com alguma noticia supposta ? Tanto havia de ultrajar minha filha os seus parentes ! Não me respondes ! Choras ! --- Tudo he mais que verdade. He viva , diz Gorville ! Minha filha nos deshonrou ! ah ! que não torno mais a vella , Domal...

di-



dize filho, sabe ella as lágrimas, que me custa. --- Sabe que fois o Pai mais respeitavel, mais sensivel, mais digno de ser amado, e que de todas as raparigas he ella a mais culpada; mas, meu Pai, aqui nos restituem Julia os remorsos: reconhece, chora suas culpas, e todos seus desejos se ramataõ em morrer de arrependimento depois de ter-vos visto. --- Não, Domal, já te disse que não torno mais a vella . . . . taes erros são indisciplpaveis. . . . Sente ella toda a enormidade de seu detestavel genero de proceder? --- Bem penetrada está della, meu Pai. --- E deve d'estar. Ter recebido taõ fífuda educaçaõ, ter sido creada no regaço da Mãi mais virtuosa, e passar de repente a tanta devacidaõ! . . . Tem ella noticia de mim? Ah! que a minha fórte pouco deve de interessalla. --- Vós fois, meu Pai, quem ainda lhe fostem a vida: torno a dizer-vos, morre de pezar, e dor, e aos vossos pés he que ella quereria expirar. --- Ah! Domal sou eu o que tenho de pôr fim a huma carreira de dores . . . havia de envenenar-me sua vista os derradeiros instantes

de

de minha vida . . . . Não dizes tu que ella está arrependida? . . -- Tem o coração despedaçado dos remorsos mais vivos; causa compaixão . . . --- Deos perdoa, meu filho; se eu julgára que elle tinha illustrado esta infeliz rapariga . . . . por ventura mais que seu coração, a fraqueza de sua idade, o máo exemplo a terão arrastado ao vicio; era ella nascida para amar a virtude, e não arredar-se della nunca. Filho . . . e onde está essa filha . . . que me era tão acceita? A vossos pés, meu Pai, diz Julia em alta voz, pois ouvira estas ultimas palavras, e correndo para o leito, a vossos pés, com a face contra a terra, opprimida de suas proprias faltas: enormes faltas! implorando a vossa clemencia, como a do mesmo Deos, e aspirando unicamente a morrer na vossa presença . . . . Minha filha, diz Gorville, estendendo-lhe os braços! minha filha! . . . es tu! . . . --- Ah! que me tornei indigna deste nome: tenho-vos coberto de opprobrios; a tudo faltei, á honra, á terra, ao Ceo; golpe mortal dei nas entranhas de minha Mãe . . . a minha vida he irreparavel; só me resta  
se-

sepultar-me no mais desconhecido , e humilde retiro ; mas , antes de ir parar a sepultura , quiz vêr-vos , adorar-vos huma vez , dizer-vos que mettida entre os meus desvários nunca vos arredei de meu coração , nem a vós , nem a huma Mãe mal affortunada. . . . Ah ! meu Pai , meu Pai ! Peço-vos a Deos , e a vós , hum perdaõ. . . . Deos não mo negará . . . . não mo negueis tambem meu Pai : expire eu com esta consolação !

Naõ levantava Julia os joelhos do chão , e seus olhos regavaõ com rios de lágrimas a terra. Naõ tendo Gorville vigor para fallar , olha enternecidamente para ella , como que vacilla hum pouco , dá-lhe benignamente huma das mãos , que Julia chega amorosamente á boca , e humedece com seu pranto : não dá o velho mais resposta que forcejar por levantar-se , e apertar a filha entre seus braços. Este silencio tão expressivo , que tanto toca o coração vem-se a interromper com soluços : entraõ tambem Domal , e Marianna a soluçar ; diz em fim o velho : Minha filha , Deos te perdoe , assim como eu te perdoo ! Julia porém  
mal

mal pode dizer : Ó meu Pai ! que não me rejeitas , não me exclues da tua presença , e que me perdoas ! Hei de morrer com o nome de tua filha !

A dôr , e alegria produzirão em Gorville effeitos igualmente temerosos para sua saúde. Não lhe largava Julia a cabeceira da cama : inexaurível era a origem de seu pranto : chorava com ella o Pai , e não cessava de tomalla nos braços. Fosse-me restituída , dizia elle ! receberás os meus ultimos suspiros ! --- Ó meu Pai ! eu sou a que estou perto de pôr fim a huma vida , que não posso expiar ! Não , não haveis de morrer , meu Pai , vivereis para dar-me que sentir , e chorar. Espero que os ultimos instantes dos meus dias vos farão esquecer ... ah ! vivirá depois de mim a lembrança de meus erros : o extremo de meus remorsos não me salvará de huma memoria denigrada para sempre !

Arrebatado cada vez mais o velho do amor paternal , forcejava por consolar Julia , fallando-lhe na sua ternura , e na bondade infinita do Soberano Ser. Chega em fim áquelle medonho escolho,

onde vai dar, e reduzir-se a nada tudo quanto existe. Ficaõ Domal, e sua irmã inconsolaveis. Filhos, sejamos Christãos, fitemos os olhos no Ceo, diz-lhes Gorville: lá he que havemos de ser compensados dos sonhos da terra; a morte não he nada; o que nos deve importar he o nosso futuro destino; nas mãos do meu Deos ponho o meu: quiz elle que eu morresse contente, pois tornei a vêr minha filha, e ella chora sincéramente os seus erros. Conhece, Julia, deixa-te penetrar de todo o apreço da virtude; que esta he a origem, e o manancial de verdadeiros prazeres. Tu o experimentarás; verás que todas as illusões do mundo não valem a ventura de estar cada hum bem consigo, e só de Deos he que nos póde vir esta felicidade. Ó meu Deos! continua o velho, já expirando, e arrafado em lagrimas, querendo bemfeitor meu, acaba a tua obra: della não retires a tua graça tão poderosa, tão consoladora! Appraza-te o proteger os meus filhos; em ti achem o seu arrimo! Ah! que desditofos os deixo sobre a terra!

Che-

Chegava de quando em quando ao peito os caros filhos , e levantava os olhos ao Ceo. Deos meu , tornava a dizer , á tua clemencia recorri ; perdoa , meu Deos , perdoa ; que assim miseravel creatura como sou , tudo espero da tua bondade.

Nunca em nenhum tempo deo Gorville mostras mais visiveis da dignidade do homem , nunca foi mais sensivel , mais reconhecido , nem nunca mostrou semblante mais sereno. Era elle o que consolava , o que exhortava aquelles , que o rodeavaõ ; recebeo os soccorros da Igreja com aquelle fervor , que he nascido de huma alma nutrida de virtude , e religiaõ ; e depois de ter dado a bençaõ a seu filho , e a sua filha , e recommendado a ambos a fiel Marianna , morreo em seus braços , como se cahira nos do delcanço. Fruto fazonado era este , que chegando a seu grão de maduro , se desapegara sem esforço : sua candura , a innocencia de sua vida , a pureza de seus costumes , como que ainda lhe reluziaõ no semblante. Que espectaculo para as pessoas mundanas ! E  
que

que morte para oppôr-se á da mal aventurada Soval ! Ó virtude ! que não es por certo huma chimera ! E quando não se tirasse outro fructo de setenta annos , que te foraõ consagrados , senaõ o ter jus a huma mórte dellas , não deveriaõ todos preferir-te a tudo quanto os prazeres nos offerecem mais proprio para li-fongear-nos ?

Vio-se Domal em extremo de desesperaçãõ : Marianna morria de soluços ; mas a desconsofolaçãõ de Julia , não ha palavras , com que explicalla : hia-se ao corpo do Pai , os cabellos soltos , ferindo o peito ; abraçava-o : dava grandes gritos. Meu Pai , dizia ella ; ah ! meu Pai ! Que fosse eu a que desse pressa ao fim de tua desditosa carreira ! Tua filha he quem te immola , meu Pai ! Faltava-me este crime ! Não , dizia ella a feu irmaõ , e a Marianna , que queriaõ tiralla desta situaçãõ , não haveis de separar-me do mais querido Pai ; quero sepultar-me com elle na mesma sepultura ; e que faria eu sobre a terra ? Já não posso softer o pezo da existencia ; meu unico asylo he a sepultura . . . não me pri-

prives , meu irmão , da consolação de exhalar o suspiro , que me resta ao lado do Author dos nossos dias.

Fizeraõ-se as exequias de Gorville. Julia , a pezar de Domal , e todas suas representações , correo a consagrar-se a huma clausura perpetua , e fez eleição deste rigoroso Instituto , que obriga a dormir dentro d'hum esquite ; vestio-se de hum grosseiro habito , e sustentava-se de pão , e agua , ou , para melhor dizer , de suas lagrimas : e cumprido que tivesse com os exercicios mais humildes , achavaõ-a ao pé dos altares , implorando com gemidos a Clemencia Divina , e receando-se de não movella a seu favor.

Acompanhou-a Marianna ao Convento , a que se aggregou , como irmã conversã. Senhora , dizia-lhe esta estimavel criada , cuidava eu que morreria no serviço de vossos queridos Pais : o Ceo nos levou : não tenho já outro Senhor , a quem servir , senão Deos : elle não me tolherá que eu vos tenha amor até a morte. Ah ! Marianna ! respondia Julia entre gemidos , tu não tens que desfamar hum Juiz irado : nos braços de hum  
ter-



terno pai he que te lanças ; não me perdoará elle já mais , Marianna ; tenho-o offendido muito.

Animava a estas duas mulheres , exemplo da mais viva , e mais verdadeira piedade , huma louvavel emulação a respeito das austeridades , e outras praticas da vida religiosa. Repetia Julia sem cessar : Convenções puramente terrenas me tinhaõ elevado acima de Marianna , a virtude a tornou a minha ama , e o meu modelo : quaõ venturosa ferèi eu em hobrear com ella !

Via-se Domal muitas vezes com sua irmã , a qual lhe confessava que sua ventura começára no momento que ella se retirára para a Clausura : --- Muito pouco tempo ha que vivo , meu irmão : achava na sociedade huma morte contínua ; que falsa alegria ! Como saõ fracos , e languidos effes prazeres , que me traziaõ enganada , á vista da deliciosa , e pura consolação , e júbilo , de que goza huma alma enlevada em Deos ! Crierèis vós , ajuntava ella , que durmo no meu esquite com mais satisfação , do que dormia nellas camas , que me preparava a mol-

mollura ? Nelle he que abraço a imagem encantadora de hum Senhor benéfico , que se aprouve de chamar-me para si. Quando vivia entregue á minha cegueira , não podia imaginar que deixasse de ser a mulher mais desgraçada a Senhora Valliere , arredada de huma Corte feiticeira , esquecida do Monarca mais potentado , e sujeita a todos os rigores da penitencia : ah ! meu irmão , como abusava eu de mim mesma ! A Irmã Luiza da Misericordia gozava da suprema felicidade : ah ! quacs Monarcas da terra valem tanto como o do Ceo ! Vivi entre o estrondo do seculo , affustada , e per-

---

*A Irmã Luiza da Misericordia.* Este o nome , que tomou na Religião a Duqueza de Valliere , quando deixou o mundo para tomar o habito de Religiosa Carmelita. Ninguem deixaria de delectar que esta respeitavel penitente fosse menos conhecida ! que gosto não teria qualquer de alargar se em logialla ? Que alma com effeito ! Que piedade cheia de unção , e tão amavel ! A Duqueza de Valliere poz em todas suas virtudes o feitiço da sensibilidade : sua devoção foi hum amor melindroso , e apurado , que não podia ter outro objecto , senão a Deos , porque só Deos he que merece ser assim amado.

feguida de huma consciencia sempre inquieta , cuja voz surda se deixava ouvir em meio de meus erros : huma perturbação secreta , e invencivel envenenava para mim esses momentos de tumulto , que chamaõ féctas ; descobriame a alma sem cessar novas necessidades , e lançava-se , (por assim dizer ) a qualquer objecto , que podesse firmar , e quietar seus desejos vagos , e inquietos , e este objecto tão esperado , tão desejado , fugia á maneira da sombra impalpavel , em cujo alcance quanto mais vamos , mais nos foge , e não podemos pôr-lhe a mão. Aqui começo , Domal , e acabo o dia entre as doçuras de huma felicidade pura , que sem dúvida he gozo anticipado da celestial felicidade : cheguei a tocar nesta fugitiva ventura , que enganava os meus desejos , e fugia de diante de mim : já não temo entrar em contas comigo sobre o que refinto : sei que cousa he o repouso , a serenidade do coração , prazeres tão pouco conhecidos do muudo ! Bem differente dessa Julia , que temia a solidão , voo traz dos instantes , em que me vejo só ; todos os dias para mim saõ  
bons ;

bons : levantaõ-me ao sublime pensamento taõ enternecedor da immortalidade. Toda me entrego no seio da bondade Divina ; espero que minhas lagrimas , o arrependimento sincero , o amor , o terno amor , que tenho ao maior , e melhor Ser , que ha , repararáõ as minhas defordens passadas : assim possa eu , e venha a morrer , meu irmão , nesta confiança ! Ó meu Deos , continuava ella ! que fosse meu Pai a victima de huma filha affaz em extremo culpada ! sim , eu fui causa da sua morte : mataõ-me os desejos de unir-me com elle. Não duvidemos pois ; que este Deos taõ justo não deixará de ter galardoado suas virtudes , e soffrimentos , e o generoso perdaõ , que elle houve por bem dar-me.

Estes os discursos , e nova vida da irmã de Domal.

Mas que poder não tem o exemplo ! E quanto não he necessario á natureza humana ter diante dos olhos imagens , que imponhaõ , inflammem , e levantem á perfeiçãõ ! Vieraõ dizer hum dia a Julia que queriaõ fallar-lhe ; perguntou

varias cousas a respeito da pessoa , que desejava vêr-se com ella, e apenas poderaõ dar-lhe leves instrucções sobre isso. Era hum desconhecido , que teimava em occultar o seu nome , e a causa da sua visita : tinhaõ só notado que era moço , seu exterior dos mais simples , e dava mostras de quem vinha triste. Esteve Julia em dúvida se iria , ou não fallar-lhe ; mas hum estimulo repentino a determinou : He talvez , diz ella , algum desgraçado , que necessita de consolação ; se eu não poder vencello , pelo menos na minha mão está enxugar-lhe as lagrimas , e fazello sentir as doçuras de huma Religião compadecida.

Corre Julia á grade. E em quem ha de dar com os olhos , pallido , e desfigurado ? No Marquez de Germulhi , mal aventurado nos olhos do Ceo , e daquella verdade , que não póde fer enganada , e tido , e havido no mundo como hum homem da móda , e modelo de nobreza , e agrado. Sois vós , Senhor , diz Julia em alta voz , tornando a traz de medo ! Até neste lugar me vem perseguir a vossa perfidia ? Venho , responde

de o Marquez , admirar-vos , pedir-vos perdaõ de hum procedimento em extremo culpavel , e manifestar-vos a vossos pés huma alma , que vos deve a sua mudança , e arde em desejos de imitar-vos. --- Que dizeis , Senhor ? ... --- Eu sou o author dos vossos erros , torna o Marquez , arrastei-vos ao vicio ; usei das infames traças dos seductores : não houve crime , que eu não commettesse. Não fois vós a unica , de cujas desgraças , e desordens tenho sido causa : não ha excessõ , em que eu não tenha cahido ; contente de ter nos olhos dos homens as apparencias de probidade , não cuidava no Ceo , nem na virtude. O vosso exemplo servio para mim de hum raio de luz : considere-me em meio de todo o horror da minha cegueira : as carnes se me arripiaõ á vista do perigo , e corro a enterrar-me n'hum retiro religioso , e a chorar nelle para sempre huma vida , que nunca me será possível expiar. De todos os meus bens faço doaçãõ aos meus parentes. Quiz ver-me com vosco , antes de despedir-me para sempre do mundo , e dar-vos por fim parte de huma

conversaõ, que he obra vossa. Ó meu Deos, diz Julia, pregando os olhos no Ceo, que assim me enches de tantos beneficios! Que! Senhor, ajunta ella, fallando para o Marquez, reconheceis os vossos erros! Oh! que contentamento para mim, vêr-vos em taes sentimentos! Muito approvo esta especie de abjuraçã, que fazeis da sociedade; mas se quizerdes estar pelo que vos digo, em lugar de ir esconder-vos n'hum clausura, tomai animo, e deixai-vos ficar no meio do mundo, para offerecer-lhe hum exemplo pafmoso de virtude, e verdadeira piedade. De todos fois conhecido, Senhor: tendes rendas bastantes: eu porém, era hum desgraçada, sem aquelle nome, que attrahe as attenções de todos, impossibilitada de poder offerecer aos olhos do mundo hum imagem, que tocasse no coração a todos, e de fazer bem: não tinha outra resolução, que tomar, que não fosse a de metter-me n'hum retiro: quanto a vós, he muito differente o estylo de proceder, que deveis abraçar. Sede para tudo quanto vos cerca, torno a dizer-vos,

vos , objecto de instrucção. Fallais em desappositar-vos das vossas riquezas ! E não avaliais em nada a vantagem de soccorrer os pobres , dar pão a huma familia , que morre á necessidade ? Vossos parentes são ricos : dai orelhas a esses desvalidos da fortuna , que vos expõe os seus infortunios , a esses orfãos , que vos rogam por pai , a essas raparigas , a quem a horrorosa necessidade.....

Pára aqui Julia , e não póde conter as lagrimas. Senhor Marquez , torna ella , bem me entendeis : ide , entranhai-vos pelo espirito da Religião : edificai , ajuntai principalmente a beneficencia com a oração ; e tende por certo que o Soberano Ser á vista disto não deixará de ser benigno com o vosso arrependimento.

Esteve o Marquez como extatico ; fallava-lhe o mesmo Deos : corre a abraçar o genero de vida , que Julia lhe traçára ; tornava algumas vezes a vir velha , e inflammava o seu zelo com suas pias conversações ; e levárao-o á sepultura as austeridades voluntarias , que elle abraçára. Antes de expirar , escreveu

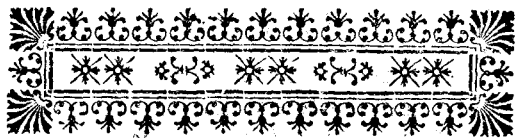


a Julia huma Carta , que ella sempre teve diante dos olhos ; e nunca a religião se exprimira com mais unção , e energia.

Teve Julia o vigor de perseverar , durante vinte e cinco annos em seu fervor , tanto mais admiravel , que sendo comfigo por extremo austerá , esta digna religiosa era com os outros branda , e indulgente. Este o caracter da verdadeira devoção ! A piedade fingida dá-se a conhecer na sua ferocidade intoleravel , e pouca circunspecção com a fraqueza dos outros. Não se via em Julia essa soberba , que muitas vezes se péga á virtude , e a priva da sua nobreza , e pureza ; praticava a humildade , que seu exterior indicava ; o maior sacrificio , que ella fazia , era pôr os olhos em Marianna , e disvelava-se por dar com as occasiões de confundir-se , e aniquilar-se mais. No fim destes vinte e cinco annos de pasmosa penitencia , ainda se lembrava das suas culpas passadas , e gemia entranhavelmente.

Chega em fim Julia a este praso , em que tudo desapparece , e se desvanece aos  
nos-

nosso olhos , menos a verdade , que trazendo na mão o archote da morte , que não podemos arredar , vem a pollo diante de nós : pediu que a deitasssem sobre a cinza , e Marianna foi a quem deo a cargo o estendella neste leito de humilhação. Todos quantos estavaõ com ella desfaziaõ-se em amargoso pranto : não se ouvia outra cousa senão soluçar : só Julia deo mostras daquella firmeza , que só pertence á religião sublime , e a sifudeza mundana não póde dar. Expirou , dando a mão a Marianna , e pedindo a Deos perdão dos seus erros , e que conservasse a vida a seu irmão. Ficou Domal inconsolavel com esta perda , e chorou por sua irmã até o ultimo suspiro. Quanto a Marianna , opprimida de dôr , e magoa , pouco tardou que não fosse traz de sua Senhora parar á sepultura , e sua morte foi tambem edificante ; isto he , o seu fim foi igualmente isento de fasto , e fraqueza , e morreo como devem morrer os verdadeiros Christãos.



## OS CASAMENTOS DOS SAMNITES.

### A NECDOTA ANTIGA.

**C**OMECE todo o Legislador, que quer ter seguro o coração dos homens, afeiçoando as mulheres ás leis, e aos costumes, entregue á virtude, e gloria á guarda da formosura, á tutela do amor; que sem esta harmonia não ha nada seguro.

Esta a politica, que observáraõ os Samnites: essa República guerreira, que fez passar Roma sob o jugo, e muito tempo foi competidora della. O que fazia d'um Samnite hum guerreiro, hum patriota, hum homem virtuoso para tudo, era o cuidado, que houvera de constituir em todas estas partes o mais digno preço do amor.

Celebrava-se todos os annos n'hum grande praça, destinada para os exercicios militares, a cerimonia dos casamentos. Toda a mocidade, que se  
acha-

achava em estado de dar Cidadãos á Republica, juntava-se em dia solemne. Ahi escolhiaõ os moços suas esposas, segundo o lugar, que lhe tinhaõ dado nos factos da Patria suas virtudes, e feitos heróicos. Facil he de comprehender qual triunfo não seria este para aquellas, que tinhaõ a gloria de ser eleitas pelos vencedores, e quanta força, e vigor não davaõ a oufania, e o amor, dous moveis poderosos das paixões humanas, ás virtudes, de que dependia todo seu feliz successo. Não havia quem não esperasse todos os annos com tímida impaciencia a cerimonia dos casamentos: até entãõ não se viaõ os mancebos, e raparigas dos Samnites senãõ no templo, na presença das Mães, e de sisudos anciãos, com modestia igualmente inviolavel para os dous sexos. Esta austera oppressãõ não o era na verdade para os desejos: faziaõ escolha os olhos, e o coração; mas era para os filhos obrigaçãõ religiosa, e sagrada, confiar unicamente dos authores de seus dias a propria inclinaçãõ; pois divulgado este segredo vinha a ser o desdouro de huma familia. Esta intima

ma confidencia do sentimento mais agradável ás suas almas, este terno desafogo, que não era permittido dar aos seus desejos, e pezares, e á sua esperança, e temores, senão no respeitavel regaço da natureza, convertiaõ hum Pai, e huma Mãe em amigos, consoladores, arrimos de seus filhos. A gloria d'uns, a ventura dos outros, uniaõ entre si os membros de huma familia por via dos mais vivos interesses do coração humano; e esta sociedade, que faziaõ entre si o prazer, e a pena, arraigada com o habito, e consagrada pela obrigação, aturava até a morte. Se o successo não procedia com os seus votos, tanto mais facilmente se dissuadia de hum objecto a inclinação, a qual não chegára a manifestar-se, que debalde porfiaria em ir-lhe no alcance, e era necessario que dèsse entrada a outro objecto novamente escolhido, visto que o casamento era acto de hum Cidadão. Sifudamente tinha ajuizado o Legislador, que aquelle, que não quer mulher para si, faz alguma conta com as dos outros: fazendo crime do adulterio, fizera do hymeneo obriga-

ga.

gação. Hiaõ pois todos apresentar-se no ajuntamento, des que chegavaõ á idade aprasada pelas leis, e a fazer escolha segundo a sua gradação, sennaõ era tambem segundo os seus desejos.

Entre os Póvos bellicosos, a formosura, até no mesmo sexo o mais fragil, tem alguma cousa de briosa, e nobre, que diz com seus costumes. Era a caça o passatempo mais familiar das raparigas Samnitas; sua destreza em tirar ao arco, e ligeireza em correr, são prendas entre nós nunca conhecidas. Esses exercicios eraõ parte para que soubessem dobrar-se maravilhosamente, e davaõ á sua acção huma liberdade muito engraçada. Desarmadas ellas via-se-lhe no rosto pintada a modestia: mas tanto que tomavaõ o capacete, endireitavaõ a cabeça com o desembaraço de qualquer guerreiro, e reluziaõ em seus olhos o valor, e coragem. A formosura dos homens tinha certo caracter magestoso, e severo, e a lembrança dos combates, que sempre se lhes affiguravaõ presentes, dava ao seu lançar d'olhos huma oufania grave, feroz, e que infundia respeito.

to. Entre esta mocidade guerreira distinguia-se , pela delicadeza de suas feições , e póрте sensível , e terno , o filho do valeroso Telesponio, hum dos anciãos, que entre os Samnites tinhaõ combatido melhor a favor da liberdade. Este velho mettendo suas armas, na mão de hum rapaz , tinha-lhe dito: Meu filho, ouço dizer-me algumas vezes os nossos anciãos, roins gracejadores, que deveria eu antes vestir-vos de mulher, e terieis feito linda caçada. Estas graças mortificação voffo Pai; mas não deixa elle de consolar-se, na esperança de que pelo menos a natureza não se terá enganado no coração, que vos deo. Socegai, meu Pai, respondeo-lhe o rapaz levado da emulação; gostarão por ventura esses velhos algum dia que seus filhos figão o meu exemplo: pouco me importa demais disso que aqui me tomem por mulher, se os Romanos acolá não se enganarão. Cumprio Agatis com a palavra, que dera a seu Pai, e nas primeiras campanhas, a que foi, deo grandes mostras de tal affouteza, e ardor, que convertêraõ estes motejos em elogios. Seus camara-

das

das diziaõ huns aos outros com espanto: Quem havia de crer que neste corpo affeminado havia taõ varonil coragem, e valentia? O frio, a fome, a lida, e fadiga, nada o atemorisa, e espanta, e com seu porte, e presença feiticeira, e modesta, affronta como nós a morte.

Vendo com todo o socego hum dia Agatis, na presença do inimigo, cahir em torno de si huma nuvem de flechas: Como sois taõ affouto, e destemido, vós que sois taõ lindo, e gentil, disse-lhe hum dos seus camaradas, que se fazia notar por feio! A estas palavras fez-se final para atacar. E vós, que sois taõ feio, respondeo Agatis, quereis vêr qual de nós tomará o estandarte do batalhaõ, sobre que vamos dar agora? Disse; e hum, e outro arremessaõ-se, e em meio da mortandade, apparece Agatis com o estandarte na maõ.

Estava todavia a entrar na idade, em que devia ser do número dos esposos, e com a qualidade de Pai obter a de Cidadãõ. As raparigas, que ouviaõ falar do seu valor com estima, e olhavaõ, para a sua formosura com doce

emo-



emoção interior, envejavaõ-se mutuamente quando elle punha os olhos nellas. N'uma só por fim os fitou, e foi a gentil Cephalida.

Reluziaõ em extremo unidas, nesta rapariga aquella modestia, e brio, aquellas prendas nobres, e encantadoras, que caracterisavaõ a fôrmosura dos Samnites. As leis, como fica dito, naõ poderaõ vedar que os olhos fallassem huns aos outros; e os do amor saõ muito eloquentes, quando naõ tem outra linguagem. Se vistes já alguma vez amantes constrangidos com a presença d'huma testemunha severa, naõ admiraes a preseteza, com que a alma se descortina por hum lançar d'olhos, que escapou? O olhar d'Agatis declarou qual era seu desaffoço, seus desejos, e temores, sua esperança, e a emulação de virtude, e gloria, com que o amor lhe inflammará o coração. Como que Cephalida vedava a seus olhos todo o encontro com os de Agatis; mas eraõ seus olhos algumas vezes hum pouco tardios em obedecer-lhe, e naõ se abaixavaõ sem ter primeiro recebido a resposta. Hum dia  
prin-

principalmente , e foi o que decido o triunfo do seu amante , pregados nelle os seus olhos , depois de tellos fitos algum tempo , viráraõ para o Ceo com a expressaõ mais terna. Ah ! entendo este voto , diz consigo o mancebo , entendo este voto , e cumprirei com elle : linda donzella , ter-me-hei por ventura lisongeado a mim mesmo em extremo ? Effes olhos teus erguidos ao Ceo naõ lhe pediaõ que me tornasse digno de eleger-te ? Eia pois o Ceo te ouviu : assim mo dizem os sentimentos de minha alma. Mas ah ! que todos os meus rivaes , que seraõ sem número , estaõ para disputar-me esta gloria : huma acção de lustre depende das circumstancias ; e se algum mais venturoso que eu a consegue , tem a honra de ser o primeiro em escolher ; e a primeira escolha naõ póde deixar , linda Cephalida , de cahir em ti.

Estes os pensamentos , que lhe traziaõ roubados os sentidos , e naõ menos á sua amante. Se Agatis houvesse de escolher , dizia ella , nomear-me-hia a mim ; assim ouso de crello ; e affaz observado

o tenho, bem o tenho lido em sua alma. Quer elle se veja com minhas companheiras, quer lhes falle, não tem com ellas aquelle comprazer, aquelle doce empenho, que mostra por vêr-me. Até descubro nelle, que quando me falla sua voz naturalmente suave, e terna, tem alguma cousa de mais sensível. Seus olhos principalmente. . . . Oh! seus olhos me differão o que não dizem a ninguem; e prouvera aos Deoses que entre todos fora o unico, que me distinguisse! Sim, querido meu Agatis, desventura seria o ser linda para outrem, que tu não fosses. Que comparação tem contigo essa mocidade toda, que me affusta, me consterna, quando me busca com os olhos! Atterra-me seu ar matador. He Agatis valente; mas não tem nada de feroz: até armado vê-se nelle não sei que tanto enternecece, mata de amores. Certo que fará prodigios de valor, e coragem; mas em fim se a fortuna trahir o amor, e outrem qualquer tiver a vantagem. . . . Só este pensamento me cobre de suores frios, o coração com elle se me congela no peito de susto.

. Não

Naõ diffimulou Cephalida a sua Mãi os seus sustos, e receios. Faze votos, disse-lhe ella, faze votos pela gloria de Agatis, e fazellos-has pela ventura, e dita de tua filha. Creio, tenho de certo que elle me ama: e poderei eu deixar de adorallo? Tu sabes, minha Mãi, que os nossos anciãos o tem em estima: he o idolo de todas minhas companheiras: todas vejo inquietar-se, córar, encher-se de estimulos quando se chegam para elle: huma só palavra, que elle profira, affaz he para todas ficarem muito oufanas. Bem está, diz a Mãi com rosto risinho, se elle te ama, elle te escolherá. --- Sem dúvida me escolhêra, se tivera o direito de escolher: mas, minha Mãi... --- Sim, minha filha, tocar-lhe-ha a sua vez. A sua vez, ah! a bom tempo será, tornou Cephalida, abaixando os olhos. --- Que he isso, filha, insta a Mãi? quem te ouvir parecerá que delle virás a ser: lisongeeas-te alguma cousa sem fundamento. --- Naõ me lisongeo: tremo, e temo: ditosa fora eu se podera agradar só áquelle, que sempre hei de amar!

Agatis da sua parte , na vespera do dia , em que se havia de entrar em campanha , abraçado com seu Pai , disse-lhe: A Deos , querido author da minha vida; ou esta será a ultima vez que me haveis de vêr , ou me tornareis a vêr o mais glorioso entre os filhos todos dos Samnites. --- Muito bem dissestes , filho meu : desta maneira he que se deve despedir de seu Pai hum filho bem nascido. Vejo-te com effeito animado de hum ardor , que a mim mesmo me faz pasmar : quaes deoses favoraveis são os que te inspiraõ? --- Quaes deoses , meu Pai ? A natureza , e o amor , o desejo de imitar-vos , e merecer Cephalida. --- Oh bem entendendo ! entra aqui o amor : não ha nisso que estranhar. Ora dize-me , falla comigo hum pouco : parece-me que tenho algumas vezes distinguido a tua Cephalida entre suas companheiras. --- Sim , meu Pai , he facil distinguilla. --- E sabes tu se ella he bem linda ? --- Linda ! linda como o Sol. Parece-me estalla vendo , proseguio o velho , que queria animallo : acho-lhe hum parecer , e gesto d'uma Nyssa. Ah ! meu Pai , diz Agatis ,

tis , fazeis muita honra ás Nynfas. --- lésta no andar ! --- E mais nobre tambem. --- No semblante louçá ! --- Como a mesma rosa. --- Os cabellos compridos atados com graça ! --- E os seus olhos, meu Pai , os seus olhos ? Oh ! he o que convinha vêr , quando erguendo-se ao Ceo , depois de ter-se pregado em mim, lhe pediaõ a victória. --- Tens razaõ , toda ella he feiticcia , mata de amores ; mas tu não podes deixar de ter contendores. --- Hum sem número delles sem dũvida. --- Ficarás sem ella. --- Hei de ficar sem ella ? --- A fallar verdade , tenho medo disso : esta mocidade dos Samnites he muito affouta ! Embora ; seja affouta quanto vos aprouver ; não he isso o que me inquieta. Dem-nos occasiaõ de merecer Cephalida , que logo ouvireis fallar de mim. Telephonio , que até entaõ se recreára de esporeallo, não pode já foster as lágrimas. Ah ! que bello he o dom , que nos dá o Ceo, diz elle abraçando-o , quando nos dá hum coraçãõ sensível ! Este o principio de todas as virtudes. Meu filho querido , enches-me de alegria. Ainda tenho nas

vêas , com que fazer huma campanha , e taõ bellas cousas me prometto , que quero entrar nesta contigo.

No dia da partida , segundo o costume , desfilou o exercito todo diante das raparigas postas em ordem pela Praça para animar os guerreiros. Hia o bom velho Telesponio ao lado do filho. Ah ! ah ! tornou Telesponio á sua mocidade , diziaõ os outros anciãos ; onde vai elle na idade , em que te acha ? Ao noivado , respondeo o bom homem , ao noivado. Mostrou-lhe de longe Agatis a sua Cephalida , que levava vantagem ás outras companheiras com graça inteiramente celeste. Seu Pai , que tinha os olhos nelle , notou que ao passar por diante della se inflammára aquelle apprafivel , e sereno rosto n'um ardor guerreiro , e viera a ficar terrivel como o de Marte. Animo , meu filho , diz-lhe elle ! Sê amoroso , que te diz bem.

Parte da campanha se passou entre os Sannites , e os Romanos em observar-se huns aos outros sem entrar em acção decisiva. Consistiaõ as forças dos dous Estados nos seus exercitos , e os Generaes de

de parte a parte poupavaõ-os , como sujeitos afitados. Mas os mancebos Samnites , que estavaõ para casar , ardiaõ em defejos impacientes de vir a braços. Ainda naõ tenho feito nada , que mereça , dizia hum , ser escrito nos fastos da República ; vergonha terei eu de ouvir nomear o meu nome sem elogio , que me torne distincto entre os demais. Que pena ! dizia outro : que naõ nos offereçaõ a occasiaõ de finalar-nos ! Prodigios de valor tivera feito nesta campanha. O nosso General , dizia a maior parte , quer que percamos o conceito nos olhos dos anciãos , e das nossas esposas. Se nos deixa ir daqui sem combater , haverá lugar para crer-se que desconfia do nosso valor.

Mas o sifudo Guerreiro , que os hia capitaneando , ouvia-os sem abalar-se. Do seu vagar , e demóras douz proveitos esperava. Era hum o de persuadir ao inimigo que era fraco , ou timido , e movello em virtude desse conceito a atacallo imprudentemente ; e o outro o de deixar crescer a impaciencia de seus guerreiros , e passar a excessivo



fo o feu ardor antes de aventurar a batalha. Huma , e outra cousa lhe foi fructuosa , como elle queria. Fazendo o General Romano hum discurso ás suas Tropas , representou-lhes que os Samnites estavaõ em irresoluçaõ , e prestes de todo a fugir delles. O genio Romano pôde mais , diz elle : o dos nossos inimigos treme , e naõ ousa de fazer cara ao ataque. Vamos , valerosos Romanos ; que senaõ temos a vantagem do lugar , suprimo esta falta o valor , he nossa a vantagem : marchemos. Alli os tendes , diz o General dos Samnites á sua mocidade impaciente ; deixai os chegar a tiro de arco , e tereis entaõ toda a liberdade para merecer as vossas espoufas.

Accomettem os Romanos , e os Samnites esperaõ a pé firme . Vamos sobre elles , diz o General Romano : hum corpo immovel naõ pôde com o impeto do que o investe. Lançaõ-se porém a elles de repente os Samnites com a mesma presteza deffes cavallos corredores , quando se lhes abre a barreira. Páraõ os Romanos , e sustentaõ a peleija  
fem

fem romper-se, nem abalar-se, e a habilidade do seu General muda subitamente o ataque em defeza. Combatteo-se largo tempo, e o combate he incrível quanto foi aturado, e porfiado: para concebello he necessario advertir que huns homens, que não tinhão outras paixões mais que o amor, a natureza, e a patria, e a liberdade, e a gloria, defendiaõ nestes momentos decisivos todos seus interesses a hum tempo. N'hum dos ataques dobrados dos Samnites, ficou o velho Telesponio temerosamente ferido, combatendo ao lado do filho. O qual, levado de grande amor a seu Pai, vendo os Romanos socobrados por todos os lados, e dando a batalha por ganhada, deixa-se ir traz do invencivel estimulo da natureza: e tirando a seu Pai d'entre a confusão do combate, ajudou-o a retirar-se quasi de rastos em alguma distancia daquelle lugar. Ahi, junto a huma arvore, curava com os olhos nadando em lagrimas a profunda ferida deste venerando anciao. A tempo que tirava della o duro ferro, ouve ao pé de si o ruido, que fazia hu-

ma tropa de Sannites , que fora rechafada. Onde ides vós , amigos meus , diz-lhes , deixando o Pai ? Fugis ? este o caminho , que haveis de tomar. E dando fé de estar descoberto o lado esquerdo dos Romanos : Vinde , diz , demos-lhe sobre o flanco : vencidos ficarão , se vos dignardes de seguir-me. Esta rápida acção aterrou a ala do exercito Romano ; e vendo-a Agatis em derrota : proseguei , amigos ; que o caminho está aberto : eu volto já ; deixai-me por hum instante ir soccorrer meu Pai. Declarou-se em fim a victoria a favor dos Sannites ; e os Romanos affracados por extremo com as perdas , que tinhaõ tido , víraõ-se obrigados a recolher-se dentro em seus muros.

Tendo Telephonio desmaiado á força da dôr , tornou a si com os disvélos de seu filho. Estaõ desbaratados , perguntou o velho ? Agora acabaõ de sel-lo , diz o mancebo : ficaõ as cousas em bom estado. Se assim he , diz o Pai com ar risonho , cuida de restituir-me a vida ; que a vida he appraisivel para os que sahem vencedores , e eu quero vér-

te casar. Não teve o bom velho tempo para dizer mais; porque o sangue, que lhe corrêra da ferida, tinha-o reduzido a extremo.

Ganhada a victoria, esmerárao-se os Samnites toda a noite em soccorrer os feridos. Fez-se toda a diligencia por salvar o digno Pai de Agatis, o qual, posto que com muito trabalho, tornou a si do desfallecimento, em que cahira.

Ao voltar da campanha era por duas razões tempo para os casamentos: huma a fim de serem logo galardoados os serviços feitos á patria, e ter mais vigor o exemplo: outra para que durante o Inverno tivessem os novos casados tempo de dar á luz n6vos Cidad6es, em quanto n6o hia6o aventurar a propria vida. Como as acç6es desta mocidade ardente tinha6o sido mais brilhantes que nunca, julgou-se ser conveniente fazer com maior pompa, e esplendor a festa, que devia ser o triunfo dellas.

Poucas raparigas havia na Rep6blica, que como Cephelida n6o tivessem inclinaç6o secreta a algum dos mancebos, e seus desejos n6o procedessem com os del-

delles. Cada huma fazia votos por aquelle , o qual esperava que fizesse eleição della , quando fosse do número dos que haviaõ de eleger.

Era a praça , onde tinhaõ de ajuntar-se , hum vasto amphitheatro , coberto de arcos triunfantes , dos quaes pendiaõ os despojos dos Romanos. A este amphitheatro tinhaõ de vir os novos Guerreiros cobertos de suas armas , e as raparigas com o arco , e aljava , vestidas tambem da maneira que permittia a fingeleza de huma República , onde o luxo não he conhecido. Eia , minhas filhas , diziaõ as mãis empenhadas a enfeitallas , he necessario apparecer neste augusto festejo taõ feiticeiras , e encantadoras , como o Ceo vos quiz fazer. A gloria dos homens está em vencer , e a das mulheres em agradar. Venturosas as que merecerem os votos destes moços , e valerosos Cidadãos , que estaõ para ser julgados pelos mais dignos de dar defensores ao Estado ! A palma do merecimento cobrirá sua morada , em torno de si veráõ a estima pública : seus filhos serãõ os primogenitos da Pátria , e

a mais preciosa esperanza della. Isto diziaõ as ternas mãis , ao mesmo tempo que enlaçavaõ pampanos , e murthas por entre os lindos cabellos destas virgens louçãs , e accommodavaõ-lhe o veo ao parecer de cada huma para dar novo lustre á sua formosura. Dos nós do cinto , que levavaõ a baixo do candido seio , nasciaõ como humas ondas de escolhidos estofos ; atavaõ-lhe a aljava sobre os hombros , ensinavaõ-as a apparecer com graça , encostadas ao arco , e levando arregaçada com desdem acima de hum dos joelhos , a subtil roupa , para dar ao passo graça , e nobreza , e commodidade. Acto de piedade era nas mãis dos Samnites esta industria ; e os mesmos galanteios , empregados em triunfo da virtude , eraõ havidos por cousa fagrada. As donzellas , quando se viaõ no crystal de huma onda pura , nunca se julgavaõ affáz lindas : cada huma exaggerava as vantagens de suas rivaes , e taõ pouco ousavaõ de fiar-se nas que tinhaõ.

Porém de todos os votos , que neste grande dia se fizeraõ , nenhum foi mais ardente , que os da gentil Cephalida.

da. Oh ! assim nos queiraõ ouvir os Deoses ! dizia a mãi abraçada com a filha ! Mas , filha minha , espera pela sua vontade com a docilidade de hum humilde coração . Que se elles te deraõ algumas prendas , sabem qual deve de ser o preço dellas ; e o que te toca he coroar os dons , que delles recebeste , com os doces encantos da modestia . Sem modestia pôde muito bem a formosura enlevar os corações , mas nunca tocallos : por esta via he que ella inspira veneração terna , e vem a obter huma especie de culto . Sirva esta amavel modestia de cortina a huns desejos , que por ventura tem de desvanecer-se antes que o dia se acabe , para dar o seu lugar a nova afeição . Não podendo Cephalida foster as lagrimas , quando ouvia estas palavras : Essas lagrimas , diz-lhe a mãi , são indignas de huma donzella , filha dos Samnites . Deves de saber que de todos os mancebos guerreiros , que tem de entrar em concurso , não ha nenhum , que não prodigalizasse o sangue em nossa defensão , e liberdade ; não ha nenhum que não te mereça , e para com o qual  
não

naõ hajas de ter-te por venturosa de desobrigar tua patria. Roube-te este pensamento os sentidos todos, enxuga o pranto, e vem comigo.

Hia por outra parte o bom velho Telestonio guiando seu filho para o ajuntamento. Eia, filho, diz-lhe elle, como vai o coração? Bem pago fiquei de ti nesta campanha, e espero que se diga bem della. Ah! responde o terno, e modesto Agatis, que só tive hum instante a meu favor! Alguma cousa podera ter feito; mas como estavas ferido, contigo, meu Pai, devia de empregar os meus cuidados todos. Naõ me arrependo de ter-te sacrificado a minha gloria: inconsolavel ficaria eu se tivera atrahido a patria; mas naõ sería menor minha desconsolação, se desamparára meu Pai. Naõ foraõ, (graças ao Ceo) incompativeis minhas obrigações; o mais fica por conta dos Deoses. Admiro como póde hum homem ser religioso, quando tem medo, diz o velho sorrindo se; confessa que mais resolute estavas, indo dar sobre os Romanos. Animo, meu



meu filho , que tudo irá bem , e eu te prometto huma linda.

Chegaõ ambos ao ajuntamento , onde faziaõ huma vista a máis encantadora as muitas gerações de Cidadãos , postas em ordem pelo amphitheatro. O circulo era oval. Via-se de huma parte as donzellas aos pés das mãis , e d'outra os pais acima dos filhos : n'hum dos extremos a Junta dos Anciãos ; n'outro a mocidade , que não se achava ainda em idade de casar , disposta segundo a sua idade. Em torno do centro ficavaõ os noivos , que tinhaõ casado os annos antecedentes : por toda a parte lavrava o respeito , a modestia , o silencio. Este silencio se rompeo de subito com o estrondo dos bellicosos instrumentos. Eis-senaõ quando sai o General Samnite , rodeado dos heróes , que capitaneavaõ debaixo das suas ordens. Com sua presença pregáraõ os olhos no chaõ todos os concurrentes : passa elle pelo circulo , e vai postar-se com o seu cortejo em meio dos sábios.

Abrem-se os fastos da República , e hum (qual entre nós hum rei d'armas)  
lê

lê em voz alta , segundo a ordem dos tempos , e testemunho , que tinhaõ dado os Magistrados , e Generaes do genero de proceder dos mancebos guerreiros. Aquelle , que com sua cobardia , ou qualquer baixeza , manchára seu nome , era condemnado pelas leis á pena infame do Celibato , até que remisse a honra com alguma acção generosa ; mas não havia cousa mais rara , do que semelhantes exemplos. A simples proibidade , irreprehensível affouteza , era o menor elogio , que se podia fazer a hum moço Samnite ; e especie de vergonha entre elles o ter só feito quanto tinhaõ de obrigaçãõ. A maior parte tinha dado próvas de hum valor , de huma virtude , que em outra qualquer parte seriaõ heroicas , e segundo os costumes deste Povo apenas se distinguiaõ : assim eraõ ellas taõ familiares ! Alguns se exaltavaõ sobre seus rivaes por via de acções mais famosas : porém o juizo dos espectadores se tornava mais severo , á proporção que hiaõ ouvindo publicar virtudes mais dignas de elogio : e as mesmas , que ha pouco os tinhaõ enlevado , entravaõ no

número sem conto de cousas méramente louvaveis , deslumbradas com outros lances mais admiraveis. Deste número eraõ as primeiras campanhas de Agatis, mas tanto que se entrou á narraçãõ da ultima batalha , e se contou como elle defamparára seu Pai para tornar a ajuntar seus camaradas , e reduzillos ao combate , este sacrificio da natureza á Patria levou os votos todos , e vieraõ as lágrimas aos olhos dos anciãos. Os que estavaõ em torno de Telefponio , abraçavaõ-o de alegria , e os que ficavaõ longe delle davaõ-lhe o parabem por accenos. O bom velho ria , ao mesmo tempo que as lágrimas lhe corriaõ em fio pelas faces : os mesmos rivaes de seu filho olhavaõ para elle com respeito ; e as Mães tomando , e apertando entre os braços suas filhas , desejavaõ que Agatis fosse o seu esposo. A linda Cephelida , enfia , estremece , não ousa erguer os olhos : cheio seu coração de alegria , e sustos ao mesmo tempo , deixa-a como immovel. A Mãe , que a sostinha sobre os joelhos , não he ousada a fallar-lhe com medo de trahilla , e como que  
lhe

lhe parece vêr fitos nella os olhos de todos.

Quietado o rumor do applauso universal, nomêa o Rei d'armas a Parmenaõ, e conta deste mancebo, que na ultima batalha, ficando o cavallo do General Samnite, debaixo delle, ferido de huma flecha mortal, e achando-se o heroe algum tempo sem defeza na sua quêda, estivera hum soldado Romano prestes a embeber-lhe o dardo, quando Parmenaõ, por salvar a vida ao Cabo, aventurára a sua, pairando com o corpo o golpe, de que ficára entranhavelmente ferido. He certo, diz o General, tomando a palavra ao Rei d'armas, he certo que este generoso mancebo fez do seu corpo escudo para minha defençaõ; e se os meus dias são uteis á Patria, beneficio he que ella deve a Parmenaõ. A estas palavras, todo o ajuntamento, posto que menos enternecido, naõ menos admirado da virtude de Parmenaõ, do que da de Agatis, fez lhe os mesmos elogios; e dividiraõ-se os votos, e pareceres entre estes dous rivaes. Manda o Rei d'armas por ordem dos Anciãos, callar

a todos , e levantaõ-se os venerandos Juizes para deliberar. Impugnaõ-se as opiniões muito tempo com a mesma vantagem. Queriaõ alguns que Agatis não devia ter largado o seu posto para socorrer seu Pai , e que desamparando o Pai para tornar a ajuntar seus camaradas não fizera mais que reparar esta falta , em que cahira ; mas este parecer desapiedado , e deshumano foi menos seguido. Falla por fim o mais antigo d'entre os Anciãos ; e diz : Não he a virtude que devemos galardoar ? Do que se trata pois he de saber qual dos dous estímulos he mais virtuoso , se o desamparar hum Pai espirando , ou aventurar a propria vida. Os nossos mancebos fizeram ambos huma acção decisiva a favor da victória : a vós vos toca agora ajuizar , virtuosos Cidadãos , qual das duas havia de custar mais. De dous exemplos igualmente uteis , o que convem mais espertar he o mais penoso.

Poder-se-ha crêr tal dos costumes deste Povo? Foi dado em assento a huma voz , que mais generosa acção era def-

deafferrar-se hum filho dos braços de seu Pai a espirar, quando póde soccorrello, do que aventurar-se a si proprio á morte, ainda quando fosse impossivel; e teve Agatis a seu favor os votos todos, que lhe deraõ a honra da primeira escolha. Porém menos verifimilhante parecerá agora o combate, em que se entra. Tinha-se deliberado em alta voz: e ouvira Agatis que o principio da generosidade fora o unico que fizera pender a balança. Sente em sua alma hum remorso, que o faz córar de envergonhado: não, diz elle consigo; isto he trovar de repente; não devo abusar disso. E logo pede audiencia, e callados todos: « Hum triumpho, diz, que eu não » tivesse merecido, seria o supplicio de » minha vida; e nos braços de minha » virtuosa esposa, viria envenenar minha ventura o crime de tella injustamente obtido. Haveis todos por justo o coroar em mim o que obrou » mais a favor da Pátria. Bem he, Sábios Samnites, que eu o confesse: » não fiz tudo só por ella. Como tenho amor, quiz merecer o que amo,

» e se alguma gloria me resulta de hum  
» genero de proceder, que vos apraz de  
» louvar, parte tem nisso com a virtu-  
» de o amor. Julgue-se o meu rival a si  
» proprio, e receba o premio, que eu  
» lhe cedo, se foi mais generoso, que  
» eu. » Que palavras ha que explicar  
possaõ a emoçaõ interior, que em to-  
dos os corações causou esta confissãõ?  
Por huma parte, denigria elle mesmo o  
lustre das acções deste mancebo, e por  
outra dava á sua virtude alguma cousa  
mais heroica, rara, espantosa, do que  
a resignaçãõ mais generosa. Deste lanço  
de fingeleza, e candura resultáraõ a res-  
peito destes dous rivaes dous effeitos in-  
teiramente oppostos. Huns admirando-o  
com manifesta alegria, como que tes-  
temunhavaõ com nobre firmeza, que es-  
te exemplo os levantava acima de si pro-  
prios: outros encolhidos, e confusos  
davaõ indicios de quem estava opprimi-  
do como debaixo de hum pezo, com  
que não póde. As mãis, e as filhas davaõ  
todas em segredo o premio da virtude  
ao que fora taõ magnanimo, que decla-  
rara ser indigno delle, e os Anciãos não

tiravaõ os olhos de Parmenaõ , que com rosto sereno , e tranquillo , esperava que lhe dessem audiencia. « Naõ sei , diz elle » por fim , fallando para Agatis , naõ » sei até que gráo deve subir o desin- » tereffe das acções dos homens para » serem virtuosas. Naõ ha nada , se ajuizarmos bem das couças , que naõ se » faça por satisfação propria ; mas só naõ » fizera eu , por minha propria satisfação , » a confissão que acabo de ouvir ; quando até aqui houvera no meu modo de » proceder alguma cousa mais generosa , » do que no vosso , o que ainda naõ » está bem decidido , levanta-vos acima » de mim a severidade , com que agora » ajuizastes de vós mesmo. »

Confusos entaõ os Anciãos naõ souberaõ que partido tomassẽm : nem pelo menos recorreraõ a votos para deliberar a quem dariaõ o premio. Por acclamação porẽm de todos foi resolvido que ambos o mereciaõ , e que nem hum , nem outro era mais digno da segunda eleição. Tornou outra vez a fallar o Anciãõ mais antigo , e disse : Para que he retardar com nossas irresoluções a ventu-



tura destes mancebos ? Seus corações tem feito eleição ; permitta-se-lhes o communicar hum ao outro o segredo de seus desejos. Se o objecto for differente , levará cada hum delles sem primazia a esposa , que ama ; e quando aconteça que sejaõ rivaes , decidirá o ponto a lei da sorte ; e não haverá rapariga nenhuma entre as Samnitas , que não campe de consolar o que for menos venturoso destes dous guerreiros. Este o parecer do venerando Androgeo , que foi applaudido de toda a Junta.

Dá-se ordem para que Agatis , e Parmenaõ saiaõ ao centro do circulo. Começaõ a abraçar-se hum ao outro , e não havia quem não chorasse de consolação. Tremendo ambos , ficaõ perplexos , não ousaõ de nomear a esposa , que desejáraõ : nenhum delles se capacita que o outro tenha feito escolha differente da sua. Eu amo , diz Parmenaõ , o que o Ceo creou mais perfeito ; a graça , a mesma formosura. Ah ! respondeo Agatis , que amaes a que eu adoro : affaz he nomealla o pintalla della maneira : a nobreza de suas feições,

ções , a doce gravidade do seu lançar d'olhos , não sei que cousa divina no seu porte , no andar , tudo isto affaz a distingue entre a multidão das donzellas Samnitas. Oh ! que assim será delitoso hum de nós que se vir reduzido a fazer nova escolha ! Dizes bem , tornou Parmenaõ ; não se dá ventura sem Eliana... Sem Eliana , dizeis vós ! Que ! grita Agatis : a filha do sabio Androgeo ! A Eliana he que amais ! E a quem amaria eu , diz Parmenaõ admirado da alegria do seu rival ? He a Eliana ; não he a Cephalida ! instou Agatis como fóra de si. Ah ! que se assim he , venturosos fomos : dai-me hum abraço ; pois me restituís a vida. Ao abraçar-se hum ao outro foi facil de julgar que o amor os conformára. Mandáraõ os Anciãos que se chegasssem , e dissessem em alta voz , senaõ era a mesma a sua eleição. Ao ouvir o nome de Eliana , e Cephalida retiniaõ os ares com applausos. Androgeo , e Telesponio , o valeroso Eumenes , Pai de Cephalida , o de Parmenaõ , que se chamava Melampo , davaõ os parabens hums aos outros com aquelle enterneci-

men-

mento , que anda de mãos dadas com a alegria dos Anciãos. Meus amigos , diz Teleponio , temos valentes filhos : Oh ! com que zelo vão elles dar vida a outros ! Quando nisto penso , cuido que estou na flor dos meus annos. Deixemos de parte a fraqueza paternal , o dia de noivado he dia de festa para mim : já me parece que eu sou o que caso com todas as raparigas da República. Dizendo isto saltava de gosto , e alegria o bom homem , e como era viuvo , aconselhava-lhe que tomasse tambem mulher. Não gracieis , dizia elle ; se todos os dias eu fora tão moço , ainda poderia dar que fallar de mim.

Partirão todos ao Templo para consagrar ao pé dos Altares a cerimonia dos casamentos. Parmenaõ , e Agatis foram guiados em triumpho ás suas casas ; e ordenou-se que se fizesse hum sacrificio sollemne para dar graças aos Deoses por ter dado á República dous Cidadãos tão virtuosos.



O F I D A L G O  
D A P I C A R D I A .

**P**OR vicio deviaõ de ter a ignorancia, para forçar os homens todos a fugir della, e instruir-se cuidadosamente de tudo o que póde ser necessario, naõ só para formar o espirito, mas tambem á sociedade; pois seja qual fôr a indole que hum homem possa ter, occasiões ha em que só póde passar por irracional, quando a educaçaõ naõ lhe deo a conhecer as cousas, de que elle se mette a fallar. Algumas vezes até he cousa temerosa o ser ignorante, porque cahe o homem em faltas, que muitas vezes saõ irreparaveis, mórmente quando ellas o fazem commetter erros que offendem a gloria dos outros, movendo-nos mais o amor proprio a crer que nos ultrajaõ de caso pensado, do que por sandice, ou ignorancia. Daqui nascem as desavenças, e odios, e posto que o lance de  
ig-

ignorancia, que agora contarei, só tivesse venturosas consequencias; não deve por isso deixar de servir de exemplo para aguardar-se cada hum dos que não poderiaõ tellas favoráveis.

Hum Fidalgo, que chamarei Nifton, Capitaõ de Galé, vivia em Marselha com aquella decencia, e nobreza, que permite o cabedal, que não he mingoado. Tinha boa equipagem, muitos criados; a meza era luzida, e sempre offerecida com graça, e todas estas cousas vantagens são affaz grandes n'uma Provincia para ser amado, e apreciado, ainda quando não concorressẽ outras. Porém a tudo isto ajuntava Nifton hum genio, que o fazia estimar de todos os homens de bem. Era rapaz, muito dado, sincero, liberal, amava a alegria, e fugia até da mesma sombra da tristeza. Tudo sabia fazer, e inventar para divertir os seus amigos, mas ignorava os meios de consolallos, quando estavaõ afflictos. Pelo que huma lágrima, hum suspiro, qualquer lançar d'olhos triste, affaz era para pollo em fuga.

O genio sempre era o mesmo, e o coração excellente; mas o seu porte exterior não procedia inteiramente com as demais partes boas, que nelle reluziaõ. Era arrebatado nos seus ditos, e nos seus discursos pouco limado, e só conhecia no nome o que era cortezia exacta, alguma cousa era excessivo na meza; ignorava o que fosse amor delicado, e não gostava daquelles divertimentos, onde Baccho não era entrado.

De todos era amado, e buscado, e geralmente estimado; e entre aquelles, cuja sociedade frequentava Niston, tinha o primeiro lugar hum Engenheiro chamado Darcy, assim por seu distincto merecimento, como pelo agrado, que encontrava na sua familia, que consistava de sua mulher, e huma filha.

Era a Senhora Darcy do número daquellas Damas fiudas, que unicamente se occupãõ no meneio domestico, e que com sua mansidãõ, e comprazer, tornãõ a seus maridos mais agradavel a vivenda de sua casa, do que todas as de seus amigos. Seu marido, tendo sempre por certo que os seus eraõ bem recebidos

dos della, convidava-os muitas vezes para comer, e dizendo a comida com o agrado, que achavaõ, tanto gosto tinhaõ elles de ajuntar-se lá, quanto era o prazer, com que os recebiaõ.

Sua filha era ainda taõ raptariga, que não se interessava na assiduidade de seus amigos; assim o agrado, e civilidade do marido, e da mulher eraõ unicamente parte para que os buscasssem.

Como a Senhora Darcy sabia qual era a amizade de seu esposo com Nif-ton, tratava-o com bastante familiaridade, e por isso não podia ignorar seus defeitos, e suas boas qualidades; e o perfeito conhecimento, que disso tinha, era motivo para que ella desejasse de empenhallo a casar-se, não duvidando que huma mulher amavel, e de agradavel sociedade não o retirasse da desmesurada inclinaçãõ, que mostrava ter ao vinho.

Mas taõ difficuloso era de reduzir Nif-ton sobre este ponto, que Darcy, e sua mulher já hiaõ perdendo as esperanças de conseguillo, quando por acaso

fo o conseguiraõ na occasiõ , em que menos o esperavaõ. Tinha Darcy convidado a Nifton para jantar. O qual , fazendo sempre a seus amigos a honra de trazer boa vontade de comer , chegado que fosse quasi á hora de pôr-se a meza , perguntou com a pouca circunspecção , que nelle era ordinaria ; se tardariaõ muito em polla ? Sorrio-se a Senhora Darcy a esta pergunta , e pediu-lhe que esperasse mais hum instante por huma rapariga muito amavel , que entrava no número dos convidados , e era crêdora desta attençãõ.

Quando Nifton ouviu o epitheto de muito amavel poz os olhos na Senhora Darcy , e rindo , disse-lhe : Já que quereis que eu espere , dignai-vos de dar pelo menos algum alimento a meu coração , declarando-me qual he essa formosura ? Naõ se me pôde pedir cousa mais do meu agrado , respondeo-lhe ella ; pois amo as pessoas da minha amizade , e folgo de ter occasiãõ de fallar dellas. Delaris , continuou ella , he a que ha de vir cá jantar , e he filha de hum Engenheiro , que todo o tempo ,  
que



que viveo , teve intima amizade com meu esposo ; e como eu a tinha muito grande com sua mulher , por morte desta toda a nossa amizade se ramatou em sua filha Delaris.

Ficou esta muito cedo Senhora de si ; mas o seu estylo de proceder tem sido sempre taõ sisudo , que seus parentes entendêraõ que a ninguem podiaõ melhor encarregalla , que a si propria. O seu cabedal naõ he actualmente avultado ; mas tem muito boas esperanças no de hum tio , e huma tia , que estaõ em Picardia. Este Fidalgo he rico , passa bem , e naõ tem filhos ; e conforme as apparencias tem a amavel Delaris de ser sua unica herdeira. Quanto á sua pessoa he de mediana estatura , tem os cabellos escuros , a testa muito bem feita , e as sobrançellas da mesma côr , os olhos azues ferretes , o olhar agradavel , e engraçado , a boca rosada , e risonha , os dentes admiraveis , e a garganta bem feita.

O seu genio he superior aos encantos exteriores : he cortez , discreta , falla bem de todos ; he civilizada , engraça-

çada, muito engenhosa, e alegre, e a todas estas prendas servem de realce hum porte lédo, que enfeitça, e grande aceio.

Acabai já, Senhora, disse Nifton; não advertís que assim me fazeis cativar do amor, e que desgraça he isto na verdade para hum homem, que estima a liberdade tanto como a vida. Quem o déra! disse a Senhora Darcy, e que fosse Delaris quem vos fizesse mudar de parecer. Apenas acabára de fallar entrou esta gentil rapariga, desculpando-se com muita graça de não ter podido vir mais cedo.

Emmudeceo Nifton quando a vio, sendo seu costume mostrar em todos os divertimentos huma alegria alguma cousa mais livre; e notando nella mais do que se lhe acabára de dizer, mirou-a com tanta attençaõ, que não foi possível deixar seu coração de ficar perdido por ella. Reconheceo sem pena a qualidade do tiro, que o feria; mas não forcejou para rechaffallo, e poz o peito a elle. Puzeraõ-se á meza; ficou Nifton ao lado da linda Delaris, e achando  
nes-

nesta occasião hum Deos mais potente ; que Baccho , comeo , e bebeo pouco , roubando-lhe só todos os cuidados vêr , e ouvir aquella , que acabava de triumphar de todas suas inclinações.

Deraõ fé desta mudança Darcy , e sua esposa , naõ sem alegria ; e em quanto estiveraõ á mesa esmeráraõ-se por extremo em avigoralla , louvando as menores attenções da formosa Delarys , que da sua parte achava a Nifton muito do seu gosto. Porque , como o seu amor nativo lhe dava aquella galantaria , que elle de ordinario naõ praticava , e a viveza desta paixãõ lhe resfriava as demais todas , deo-lhe sómente mostras das boas partes , que tinha ; e algumas palavras , que a Senhora Darcy para a sua instrucção lhe dissera a tempo , unidas com as favoraveis disposições do seu coração , para persuadir-lhe que este partido naõ era para desprezar , fez tudo quanto huma pessoa sifuda , e cordata pôde fazer , sem offender a modestia exacta , para esse fim. Finalmente sendo igual de parte a parte o desejo de agradar , tal successo tiveraõ , que Nifton resolveo  
naõ

naõ deixar esta amavel rapariga sem dar-lhe a conhecer os seus sentimentos. Tratado o passeio depois de jantar , foraõ todos logo passear , e arredando-se cada hum como quiz o acaso , ou sua inclinaçãõ , Nifton , que dava a maõ a Delaris , vendo-se affaz arredado dos demais da companhia , de maneira que naõ podia ser ouvido , nem haver quem o interrompesse , lançou quanto antes maõ a esta aberta para declarar-se , pois seu genio arrebatado , naõ lhe davaõ lugar para andar muito tempo em pretensões amorosas , sem conseguir , nem effectuar nada.

Para este effeito , depois de muitas práticas , em que Delaris deo a conhecer seu espirito , e genio alegre , foi-lhe Nifton de repente á maõ , dizendo-lhe : Enfeitiçais-me , Senhora : nunca ví pessoa , que mais que vós digna fosse de ser amada ; e protesto-vos que naõ ha homem mais amoroso , que eu. Sei muito bem que naõ observo nisto as regras estabelecidas entre os Amantes para as suas declarações , e que seria necessario esperar do tempo , e dos meus

disvélos , e cuidados a liberdade , que hoje tomo ; mas todas estas ceremonias não se amoldaõ com o meu genio : sou liso , sincéro , e sem cerimonia ; sinto de mim que morro por vós de amores , e affaz he isto para vo-lo dizer. Deraõ-me até aqui sempre de rosto com o gosto , e feitiços , que achava mais n'hum garrafa , do que nas prendas mais encantadoras ; restabelecei vós , linda Delaris , a minha reputaçãõ , e fazei de maneira que aquelles , que assim o entendem , conheçaõ que a vós só vos tocava o mover-me a preferir o Amor a Baccho. Sois solteira , e livre , e eu tambem ; dizeis bem com o meu natural , e eu cuido que direi igualmente com o voffo. Hum fim bem dado constituirá a voffa , e a minha ventura. Não pode Delaris deixar de rir pelo modo , com que Nifton fez este discurso ; mas agradeo-lhe sua lifura. E como só cuidava do que he sólido , e não era como aquellas pessoas , que zombaõ mais do feitio , que do pezo das cousas , respondeo-lhe com igual alegria , que bem persuadida estava de que não podia dei-

zar de ser venturosa com elle ; mas que conhecendo-o só daquelle dia , folgaria que tomasse outro para considerar n'hum negocio de tanta importancia ; e que quando elle perseverasse nos mesmos sentimentos , daria parte a seu tio o Senhor Vilbart , pedindo-lhe o seu consentimento : pois cumpria que assim se houvesse com elle , a quem tinha por seu pai , depois da morte daquelle , que lhe dera o ser.

Esta demóra desgostou o amoroso Niston ; porém ajuizando com razão que a formosa Delaris obrava com prudencia , esteve pelo que ella queria , com condição de dar-lhe licença para hir obsequialla a sua casa , no que conveio a sisuda donzella ; e satisfeitos igualmente hum do outro , tornáraõ a ajuntar-se com os da companhia.

Darcy , e sua mulher , que desconfiavaõ do que se passára , convidáraõ tambem para cear os dous Amantes ; e tanto que os demais da companhia os deixáraõ em liberdade , informou-os Niston do que tinha dito a Delaris , a qual fez o mesmo. Aprováraõ os dous espo-

fos o procedimento de hum , e outro , certificando-lhes porém que não podião fazer cousa mais bem feita , do que unir-se ; não devendo cada hum da sua parte esperar partido , que lhe fosse mais conveniente.

Guiou Nifton a Delaris para sua casa , e retirou-se perdidissimo de amores por ella. Toda a noite não dormio , nem teve no sentido outra cousa , senão a sua linda Delaris ; e apenas foraõ horas de levantar-se , entrou a vestir-se , e foi para casa de Darcy , a fim de ter o gof-to de conversar sobre o objecto do seu amor ; e sem dúvida que corrêra a della, se fizesse o que a sua impaciencia lhe dictava ; mas teve maõ nelle o seu amigo dando-lhe a entender que o meio de agradar as Damas era não estorvar-lhes o seu descanso , e que certas atenções pedia a civilidade , mórmente com huma donzella de condiçaõ.

Taõ pouco acostumado estava Nifton a esta maneira de obrar , que nunca se deixára vencer , só pela razaõ de saber viver ; mas huma vez que entendeu que seria incommodar a sua amante o

Ir vella taõ cedo , enfreou os seus desejos. Mas dado que fosse meio dia , naõ foi possivel a Darcy o detello. Metteose logo na seje , e voou a casa da linda Delaris , a quem pedio familiarmente que jantar ; rio ella , e deteve-o , e ambos se divertiraõ muito , mas por diferentes motivos ; Nifton por estar só com ella , e descobrir-lhe a cada instante novos encantos , e Delaris pelo modo galante , com que elle fallava do seu amor.

Nesta alegria estavaõ ambos quando trouxeraõ á linda Delaris huma Carta fechada de preto. Sobresaltada com esta novidade , abrio-a a toda a pressa. Nifton , que a mirava toda , notando no ar de tristeza , com que ella lia essa Carta , que sem dúvida continha alguma noticia pezarosa , levantou-se da mesa , e quiz despedir-se della.

Que he isso , Nifton , disse-lhe ella ? Deixais-me , quando necessito da vossa companhia para consolar-me da noticia , que se me dá ? Com razaõ desconfiei , respondeo elle , que naõ vo-la-mandavaõ de gosto ; que assim mo dava a entender



der a côr do fecho, que trazia; e como não quero saber nada que possa perturbar o prazer, que tenho de estar com vosco, retirava-me, com intento de tornar, como vos passasse o diffabor. Pelo que vejo, disse-lhe ella sorrindo-se, não sois de molde de consolar os que se vem afflicto; mas se he que me amaes tanto, quanto me quereis dar a conhecer, e que eu o creia, deveis interessarvos muito na noticia, que se me dá, pois vos pertence tanto, como a mim.

Nifton, que não esperava ter parte alguma nesta Carta, inquieto com o que feria, pediu-lhe que lho declarasse. Disse-lhe então Delaris que seu tio Vilbart lhe mandava a noticia de ser mórta sua mulher, e que esta a nomeára por sua herdeira; e que não tendo filho, nem filha, e havendo-a a ella como tal, queria tambem segurar-lhe tudo quanto possuia, e que era necessario que ella partisse logo para Picardia a dispôr tudo com elle, intimando-lhe que tomasse para o diante o seu nome, como quem era a unica herdeira da sua casa.

Bem vedes, continuou ella, que isto

vos toca tambem , pois he necessario que eu parta , e naõ julgo que vos seja indifferente esta separaçãõ.

Estas palavras foraõ hum raio para Nifon. Como pouco costumado á tristeza , e disfavor ficou mais sentido nesta occasiãõ , que outro qualquer. Muito tempo esteve sem poder fallar , com os olhos fitos na formosa Vilbart ( assim a nomearemos daqui em diante , ) e arrancando intimos suspiros. Teve compaixãõ delle a rapariga , e arrependeo-se de ter-lhe fallado taõ francamente. Em fim socegado alguma cousa Nifon : Naõ posso atinar com a razãõ , que torna taõ necessaria a vossa partida , disse elle ; pois vossa tia he morta , a vossa presença em Picardia inutil , e bem podia voffo tio excusar o dar-vos este incommodo. Disse-lhe Vilbart que naõ podia dispensar-se de ir , e que sem falta partiã dentro em tres dias. Fez Nifon todo o possivel por movella a mudar de resoluçãõ , mas de balde ; e tudo quanto pode conseguir della foi a permissãõ de acompanhalla até Aix.

Ao sahir de sua casa correo á da Senho-

nhora Darcy para pedir-lhe que desfizesse esta viagem ; mas esta Dama lhe representou que não era ter amor á formosa Vilbart o oppor-se-lhe ao que ella devia de fazer ; que por todas as razões não podia deixar de attender a feuto , que assim tivera com ella taõ sobre procedimento , para não dar-lhe mostras do seu reconhecimento neste comprazer ; e que em vez de divertilla disso , devia de animalla a pollo por obra , mórmente quando a engraçada Vilbart conseguiria mais facilmente a sua approvaçãõ.

Muito custou a Nifton a approvar estas razões. Não se accommodava seu amor com as obrigações da obediencia , e reconhecimento , e parecia-lhe que tudo devia de ceder á sua paixãõ ; mas foi por ultimo necessario sujeitar-se contra a sua vontande a esta cruel sentença , e não podendo achar socego em nenhuma parte , tornou para casa de Vilbart. A qual , como não a dominava o amor de Nifton , e só a razaõ he quem a guiava na escolha , que d'elle fazia para seu esposo , por ser partido vantajoso ,

e honroso , não sentia tanto o deixal-  
lo ; e com o receio de que não rompes-  
se em algum excessõ com a sua separa-  
ção , resolveo-se a partir sem dar-lhe  
parte no outro dia de manhã , e com  
este intento , o enganou dizendo-lhe  
que não sahiria de Maiselha senão em  
tres dias , e permittio-lhe que a fosse  
acompanhar algumas leguas. Todavia ape-  
nas elle a deixára , poz tudo em boa or-  
dem , e prestes para a sua partida ; e  
quando Niston tornou , achou-a tão so-  
cogada , que não suscitou nada. Dete-  
ve-o ella para cear , e fez o melhor que  
pode por desvanecer-lhe a trißeza , de  
que de quando em quando se cobria ,  
como quem não podia soffrer tal viagem,  
ainda que julgasse que tinha ainda al-  
guns dias que passar com gosto. Porém  
quanto mais a linda Vilbart forcejava  
por divertillo , e conseguintemente por  
parecer-lhe bem , e agradallo , mais te-  
mia elle a sua ausencia. Acabado porém  
que tivessem de cear , foi necessario se-  
parar-se ; o que Niston fez com tanta  
dôr , que a formosa Vilbart não pode  
duvidar nesta occasião da violencia de feu  
amor ;

amor ; pois não sabendo elle que ella partia no dia seguinte , como que lho presagiára o coração. Enterneceo-se alguma cousa com isso ; porém vencendo-se a si propria , convidou-o para jantar no dia seguinte , a fim de encobrir melhor a sua inquietação , e desígnio , e Nífton deixou-a na esperança de ter de passar sômente aquella noite para tornar a avistar-se com ella.

Mas em quanto elle revolve no pensamento tudo quanto póde lisongear o seu amor , vai-se a linda Vilbart pondo prestes para partir ao amanhecer , o que fez com effeito depois de ter escrito a Senhora Darcy , e deixado em sua casa huma Carta para Nífton.

O qual não podendo estar socegado sem ella , veio buscalla logo que entendeu que não podia dar-lhe incómodo. Mas em que desesperação não ficou quando soube que era partida , e que o enganára só por não despedir-se d'elle ! Sua dôr , e magoa foi em extremo ; queixou-se ao Ceo , e á terra , e suas imprecações não cessariaõ , senão fora a Carta , que lhe appresentáraõ da parte desta amavel don-

donzella , e elle abriu promptamente.  
Dizia ella.

## C A R T A.

*Naõ attribuas o meu engano a cousa alguma , que se encaminhe a desagradarte , ou offender-te ; que assim julguei que devia de obrar para evitar que hum , e outro tivessemos mais que sentir inutilmente. A minha demora sera a mais breve , que eu poder : passa o tempo da minha ausencia sem pezar , nem dissabor , e quando eu te ache do mesmo animo quando voltar , naõ duvides da constancia do meu.*

DE VILBART.

Só tal certeza podia consolar a Nif-ton , que passou a casa de Darcy a desfaffogar seu coração , e por ter o gosto de fallar de quem amava. Ninguem poderia crer que hum homem do seu genio concebesse taõ forte paixão , e que esta fosse capaz de mudallo por maneira , que tudo quanto , antes de ter amor , lhe agradava , sem o objecto delle se lhe tor-  
ná-

nava infipido. Darcy, e sua mulher estavam attonitos, e contentes ao mesmo tempo com isso, pois affaz era huma afeição razoavel para Nifton retirar-se de hum genero de vida por extremo epicurio, e constituillo varaõ muito amavel. Ambos o consoláraõ, valendo-se das melhores razões, que poderaõ achar para movello a approvar a partida da linda Vilbart, e como ella lhe deixára o sobrescrito de seu nome, aconselharaõ-lhe elles que desvanecessse a sua tristeza, e diffabor escrevendo-lhe como devia.

Era o conselho muito de seu gosto para deixar de abraçallo; e toda Marselha, que pouco tempo antes vira a Nifton preferir aos encantos das melhores sociedades o passar dia, e noite em comidas, e bebidas, vio-o depois com espanto tomar como recreação o fechar-se em sua casa para occupar-se unicamente nos seus amores, e fugir com constancia de todo o divertimento, que podia distrahillo disso, contentando-se com certo número de amigos sifudos, e razoaveis, que muitas vezes regalava,

e a cujas casas hia comer. Porém se este genero de proceder causou espanto, tambem cresceu com a estima, em que de todos era tido; e cada hum se empenhava a dar-lhe mostras disso, approvando sua eleição, e fallando-lhe incessantemente da linda Vilbart, a quem elle escrevia muitas vezes, e ella respondia-lhe pontualmente.

Chegou Vilbart a casa de seu tio sem novidade, e foi d'elle recebida com todo o affago, e carinho, que se pode imaginar. Mas este Fidalgo, apenas a vio ao seu lado, cuidou em casalla, e até já tinha posto os olhos no que havia de escolher para seu esposo. E como a linda Vilbart entendeu que não era prudencia fallar-lhe tão cedo em Niston, teve seu tio muito tempo para formar o seu projecto, e quasi levalllo ao fim, antes que ella podesse oppor-se a isso. Assim, passados que fossem quinze dias, appresentou-lhe a titulo de marido hum Tenente Coronel, de idade de sessenta e nove annos, que tinha servido ao Rei até á de sessenta e tres, magro, descarnado, estatura muito alta, os cabellos  
rui-



ruivos, com hum olho de menos, o nariz curto, as ventas abertas, gottoso, e de genio muito máo.

Facil he de ver que tal homem só podia inspirar muita averção á formosa Vilbart. Seu tio assim o teria entendido com razaõ, que ella não poderia amal-lo; mas affigurando-se-lhe que a riqueza era o unico attractivo, a que cada hum devia afeiçãoar-se, houve que a de Spiton (assim se chamava o velho Official) lhe escurecia quantos defeitos tinha. Conflava a renda do seu patrimonio de treze mil libras: possuia de mais disto huma terra de seis mil, e pouco havia que fora provido d'hum Governo, que lhe deixaria outro tanto, o que fazia hum partido muito avantajado para qualquer pessoa, que não fosse tão melindrosa, como a sifuda Vilbart. Cuidou ella de morrer logo, quando seu tio lhe ordenou que olhasse para Spiton, como para hum homem, com quem havia de desposar-se dentro em poucos dias; e posto que seu amor a Nifton fosse tão razoavel, seu coração o differenceou do Tenente Coronel, que só servio de avi-

go-

gorallo. Custou-lhe em extremo a contranger-se de maneira, que não dêsse algum final de si diante d'elle; mas fahido que elle tivesse, não duvidou de descobrir seus sentimentos ao Senhor Vilbart, a quem testemunhou toda a averfaõ, que tinha a Spiton, dando-lhe parte de ter achado em Marselha hum partido, quasi taõ avantajado, e muito mais amavel.

Seu tio porém enlevado em Spiton, não quiz ouvir nada, e respondeo-lhe muito seccamente, que visto ter elle tido a bondade de constituilla sua herdeira, devia de obedecer-lhe, ou resolver-se a perder a herança. Magoada por extremo a linda Vilbart, buscou alguma especie de consolação, dando parte da sua desventura a Nifton, a quem contou miudamente, e com palavras bem sentidas todas as circumstancias. Leo o Capitaõ de Galé esta carta com taes arrebatamentos de colera, que não se pôde descrever. Queria partir para a Quinta de Vilbart a dar-lhe de rosto com sua violencia, e tomar-se com Spiton, sem se lembrar das consequencias deste pro-

procedimento, nem do estado do velho Tenente Coronel, que o devia de isentar de semelhantes ataques; e toda a prudencia de Darcy, e sua mulher fora pouca para embaraçallo de cahir n'humaloucura, se passados muito poucos dias depois desta carta, não recebera elle outra, que o restituia ás suas primeiras esperanças. Dizia a linda Vilbart nesta carta.

### C A R T A.

*Socegai, meu amado Nifton; que agora acabaõ de todo minhas penas com a morte de Spiton, a quem levou á sepultura dentro em tres dias humagotta alta.*

*Entendendo que eu perdia nelle muito, deixou-me por seu testamento, para consolar-me, a sua terra, que rende seis mil livras: bem merece esta generosidade que se lembrem delle. Todavia este accrescimo á minha fortuna não me agrada tanto, pelo que he em si, como porque me habilita melhor para ser vossa. Meu tio, que já não tem no sentido*  
se-

*semelhante objecto , acha-se agora mais chegado á razão ; não lhe tenho porém fallado abertamente a vosso respeito , porque o reservo para quando voltar , e vir que o vosso animo he sempre o mesmo ; mas affaz lhe disse para instruillo de que não podia escolher homem mais honrado. Brevemente partirei para Marselha , e de viva voz vos darei conta de tudo o que me pertence.*

DE VILBART.

Se ao receber Niston a primeira Carta , fora sua dôr , e magoa huma das mais crueis , foi sua alegria em extremo ao receber desta , e desde que a recebeu até que chegou a formosa Vilbart , não teve outra occupação mais suave que a de estar contando os dias , horas , e instantes , que deviaõ de pôr-lha ao seu lado.

Em quanto elle leva nisto o tempo , a linda rapariga valia-se de toda a sua mansidão , e engenho para mover seu tio a resolver-se a deixalla escolher o esposo , que ella quizesse. Não era facil de levar-se o Senhor Vilbart. Era elle bom

Fidalgo, de mediana capacidade, nascido na sua Quinta, donde nunca sahira, salvo a visitar aquelles, de quem dependia, e sua educaçãõ toda se limitou a dar valor ás suas terras; contumaz, e muito vaidoso da antiguidade da sua nobreza. A linda Vilbart que o conhecia, não quiz gabar-lhe muito a Nifton, para que elle não tomasse o que ella dizia mais por preoccupaçãõ, do que por justiça devida ao seu merecimento. Contentou-se de certificar-lhe, que era homem de condiçãõ, rico, e que tinha honrado posto, pedindo-lhe por ultimo que quizesse elle mesmo vir ajuizar del-le, e promettendo-lhe que não faria nada sem o seu consentimento.

Movido o tio de alguma sorte deste comprazer, não quiz negar-lhe o que ella lhe pedia; e sem informar-se melhor de quem era Nifton, certificou-lhe que iria a Marselha, e que quando este Fidalgo fosse qual ella lhe dizia, de boa vontade consentiria em que o tomasse para seu esposo; e como todos os negocios da engraçada Vilbart estavaõ inteiramente postos em boa ordem, deo-se  
pres-

pressa em voltar para Marselha, com o pensamento de que quanto mais breve ella lá chegasse, tanto mais cedo viria tambem chegar seu tio, cuja vaidade tinha para si que se lisongearia muito vendo a magnificencia de Nifton, seu posto, e a etima, em que era tido.

Com este pensamento deixou a quinta de seu tio, e recolheo-se a Marselha, depois de dous mezes, e meio de auzencia. Mandou logo dar parte de sua vinda á Senhora Darcy, e Nifton, que não deixava passar hum só dia que lá não fosse a saber novas della, recebeo tambem esta agradavel noticia no mesmo dia.

Voou a casa da prudente Vilbart, e certificou-lhe sua alegria, e amor de maneira, que não lhe deixou lugar para duvidar da sua lealdade. E posto que elle não se explicasse com todo o melindre, que affectaõ os Amantes apaixonados, e seus arrebatamentos, e candura tirassem mais a rusticos, que a civilizados, não deixáraõ todavia de ser por isso bem expressivos, e ternos.

Recebeo-o a Senhora Vilbart com o

Q ii

seu

feu costumado genio alegre , e persuadida da affeicão , que elle lhe tinha , deo-lhe miuda conta de todos os seus negocios ; mas tanto que ella lhe disse que era necessario esperar por seu tio para concluir seu casamento , não pode deixar de queixar-se desta demóra , e havendo-a por obstaculo : Não devieis de movello a esta viagem , disse-lhe ; que hum tio não he como hum pai , e sua presença nos he bem pouco necessaria ; e vereis que este velho ha de ser tão máo que não ha de vir , só por me fazer desesperar.

Rio muito a linda Vilbart com este discurso ; mas como estava já affeita ao genio de Nifton , não se enojou , antes deo-lhe de conselho que escrevesse elle mesmo a seu tio , para que com sua cortezia o obrigasse a dar-se pressa a partir. Tomou então a penna Nifton , que estava com o mesmo pensamento , e escreveu esta Carta.

## AO SENHOR DE VILBART.

*A Senhora Vilbart já vos deo parte ,  
Senhor , do extremo de impaciencia , com  
que desejo ser dos da vossa familia ; mas  
tudo quanto vos disse , foi pouco , a res-  
peito do amor , em que me abraço por  
ella. Quizera eu ser senhor de hum Reino  
inteiro , para constituilla senhora delle ,  
como quem he bem digna de o ser ; po-  
rém qualquer que seja o cabedal , que  
possuo , a seus pés lho ponho , e vos rógo  
que vos digneis de vir quanto antes se-  
gurar a minha felicidade em dár-me ,  
com o titulo de seu esposo , o de vosso so-  
brinho.*

N I F T O N ,  
*Capitão de Galé , em Marselha.*

Approvou muito a formosa Vilbart esta Carta , e agradeceo ao seu Aman-  
te com muita civilidade ; e Nifton , que  
entendia que não devia de descansar  
n'outrem , senão em si , a respeito de  
tudo o que podia dar pressa á sua ven-  
tura , foi elle mesmo levar a sua Carta  
ao Correio , e voltou depois disso para



á formosa Vilbart, que estava em casa da Senhora Darcy, onde jantáraõ com toda a alegria, que inspira a presença de huma pessoa a quem se ama. Quinze dias se volvêraõ á espera da resposta do Senhor de Vilbart, pela qual se mostrava Nifton taõ impaciente, que nunca sahia de casa, sem dar ordem para que lhe levasssem as Cartas, que lhe chegasssem, onde quer que elle hia.

Dava a linda Vilbart hum grande jantar a Darcy, e sua mulher, e ao amoroso Nifton, quando no meio delles chegou hum dos seus domesticos, e lhe entregou huma Carta, que pouco havia que recebêra. Todos os da companhia lançáraõ os olhos para ella, e vendo *Picardia*, pediraõ a Nifton, que a abrisse, e lesse. Naõ foi necessário que o rogassem muito, pois fazia conta ter nella o complemento de todos seus desejos; e sem duvidar, leo em alta voz estas palavras:

## C A R T A.

*Quando minha sobrinha me fallou em ti, deo-me a entender seres hum homem honrado, e teres hum avantajado posto; mas da tua Carta acabo de ver que nesta parte me enganára. Sabe pois, Meu Galé, que minha sobrinha não he para hum homem, que capitanea malvados, de que tu es o Chéfe, e por isso duas vezes ladrão, como Capitão que delles es. Hum miseravel, como tu es, a quem cortáraõ o nariz, e as orelhas, tamanbo despejo, e desaforamento ainda assim tem, que queira liar-se com hum donzella de honra? Neste instante me ponho a caminho para Marselha, onde te farei pagar a tua audacia com o genero de morte devida aos salteadores das estradas; que me vejo obrigado a escrever tuas infames partes na minha Carta, para que chegue á tua abominavel pessoa.*

DE VILBART,

*Tio de hum infeliz rapariga, que tem por Amante hum maldito Galé.*

Julgue quem isto lêr qual sería o espanto de toda a companhia á leitura desta Carta , e qual sería em particular o de Nifton. Cahio-lhe a Carta das mãos : Darcy , e sua mulher viaõ-se consternados ; só a linda Vilbart conservou o seu póрте ordinario , e o mais que fez , foi dar huma grande rizada , com que fez entrar em si as pessoas da sua amizáde. Quanto a Nifton , pareceo-lhe o caso de muita ponderaçã para objecto de brinco ; mas ainda que era muito arrebatado , pouco soffrido , e se dêsse por muito offendido , tanta prudencia teve que naõ proferio huma só palavra , que enojasse a sua Vilbart , e contentou-se de ficar muito callado.

Esta rapariga , que se receou do que elle faria , por ir á maõ a qualquer excessõ , em que elle podesse romper : Na verdade , disse , olhando para huns , e outros , que á vista do que acabo de dizer-vos de meu tio , espanta-me que sendo gente de tanto espirito vos escandilizeis desta Carta. Qual elle era , assim vo-lo pintei ; homem de honra , e probidade ; mas de muito curta capacidade ,

de, e talento, e o mais ignorante, que póde haver; pois nunca vio, nem soube nada, e apenas tem huma noticia muito imperfeita dos grãos militares, e absolutamente nenhuma dos da Marinha. Á vista do que parece-me que devieis de rir, como eu, do galante conceito, que faz de Nifton.

E quanto a mim, respondeo este todo enojado, não creio que possa haver ignorante tal que não faça alguma differença entre hum Galé, e hum Capitão de Galé; e a não ser a attenção, que vos devo, eu ensinaria ao Senhor Vilbart a instruir-se melhor das cousas, antes de ajuizar dellas.

Darcy, e sua mulher, que conheciaõ muito bem a Nifton, e temiaõ que este acontecimento não desfizesse os seus desposorios, pozeraõ-se pela parte da linda Vilbart, para que seu Amante ficasse entendendo que neste successo tudo quanto havia era digno de riso, que era mais acertado divertirem-se com elle, do que offender-se; que era necessario esperar pelo Senhor de Vilbart, e tomar por divertimento a sua simplicidade,

de , em dar-lhe a conhecer quem era Nifton.

Esta proposta , que continha huma idéa de gosto conforme ao genio do Capitão , quietou-o logo , e envergonhando-se de ter-se enojado disto , pediu perdão a linda Vilbart do seu arrebatamento ; e tornando cada hum á sua costumada alegria , leo-se segunda vez a Carta , e como já estavaõ d'outro animo riraõ tanto com ella , quanto se tinhaõ escandalizado pouco antes.

Foi depois disso tratado entre elles que para convencer a Vilbart da sua opiniaõ , e divertirem-se hum pouco , não se faria nada sem estarem presentes Darcy , e sua mulher , a quem competia dizer bem de Nifton , melhor que a elle , e a gentil Vilbart. O que entristecia , e desgostava unicamente a este amante era o tempo , que era necessario para a chegada do tio ; não lhe permitindo seu amor , e a impaciencia de divertir-se com o Fidalgo da Picardia , esperar com socego ; porém aquella rapariga soube reduzillo taõ bem com sua manlidã , e encantos de seu espirito ,

cer-

certificando-lhe que a colera de seu tio seria parte para este appressar a sua viagem, que elle resolutto ficou a fazer quanto ella quizesse do seu comprazer.

E para passar o tempo com menos diffabor, disseraõ que huns estariaõ todos os dias em casa dos outros, o que assim cumpriraõ. E como Niston, Vilbart, Darcy, e sua mulher eraõ pessoas de estima entre as mais gradas de Marselha, muitas das mais qualificadas vieiraõ muitas vezes augmentar a sua sociedade. Desta maneira correu hum mez sem que houvesse noticia do Fidalgo da Picardia, e já Niston começava a impacientar-se, quando huma manhã que elle tinha ido para casa da formosa Vilbart, com quem havia de vir para a da Senhora Darcy, chegando á janella em quanto ella escrevia algumas cartas, vio entrar na sua rua huma caleça, do feitio de hum armario, apparelhada com dous roffins, que conduzia hum arrieiro torto, com huma especie de anaõ na trazeira. Taõ galante lhe pareceo esta grutesca equipagem, que chamou a linda Vilbart para mostrar-lha; mas apenas

nas ella lhe poz os olhos , gritou logo que era seu tio.

Mandando entaõ a Nifton , que se escondesse , pedio-lhe que naõ apparecesse em quanto naõ fossem chegados Darcy , e sua mulher , a quem mandou logo dar parte , e dispoz-se para receber seu tio , como entre elles estava tratado.

Com effeito era hum Fidalgo , que fez tanto estrondo á porta de sua sobrinha , como se viera n'hum coche a seis. Sabio a prudente Vilbart a recebello ; e ainda que elle se chegasse para ella com rosto crime , fingio naõ dar por isso , e abraçando-o ternamente , guiou-o para o seu quarto ; e depois de ter dado ordem quanto á sua equipagem , sentando-se ao lado d'elle : Em fim , disse-lhe , meu querido Tio , estaes em Marselha , e pelo menos terei o prazer de regalar-vos huma vez em minha vida no lugar do meu nascimento. E eu , respondeo-lhe elle , naõ o tenho pequeno de fazer esta viagem para reprehender-vos da vossa indigna eleição. Queria continuar : mas indo-lhe á maõ a linda Vilbart , disse-lhe :

lhe: Meu Tio, o favor, que vos peço, he que não falleis nisto: eu não tenho que fizeſſe cousa que vos offendefſe. Póde ser que vos enganéis, e que eu tambem me enganasse a mim mesmo; mas o que posso assegurar-vos he que não hei de fazer nada sem o voffo consentimento; e pois que aqui estais, não me estorveis a alegria, que tenho de vêr-vos. Hoje dou jantar a pessoas de ponderação, que serão contentes de que viesseis augmentar o seu número, com tanto que vos mostreis de bom animo.

O Senhor Vilbart, que era muito afeiçoado ao vinho, e boa vida, fentio desvanecer-se-lhe a sua colera ao ouvir estas palavras, e com rosto mais riſonho: Isto mesmo quero eu, lhe disse, pois sou naturalmente inclinado a comprar, e farei quanto quizerem, com tanto que tireis o sentido do malvado Galé, que me escreveo. Ao acabar de proferir estas palavras, entrou Nifton. Ficou Vilbart enlevado na riqueza do seu vestido, bom parecer, e porte franco, e levantando-se respeituosamente, per-



perguntou em voz baixa a sua sobrinha, se elle era algum Grande da Corte? Sim, disse-lhe ella na mesma voz, he hum Conde: Chegando-se entaõ o tio para elle com muita sobmissaõ, agradeceo-lhe a honra, que fazia a sua sobrinha de ser huma das pessoas da sua amizade, e pedio-lhe a sua protecçaõ contra hum velhaco d'hum Galé, que tinha a audacia de querer casar com ella.

Muito custou a Niston a foster o riso; mas sôbe constranger-se, e abraçando a Vilbart, prometteo-lhe que o serviria em tudo quanto estivesse da sua parte. Depois disso deo-lhes parte de que eraõ chegados Darcy, e sua mulher, que apparecêraõ no mesmo instante. Como todos tinhaõ formado o intento de enganar a Vilbart, vestiraõ-se ricamente. O que foi parte para novos respeitoos da parte do Fidalgo da Picardia, a quem correspondêraõ com novas civilidades Darcy, e sua mulher, que lhe deraõ o parabem de ter huma sobrinha de taõ distincto merecimento.

Muito contente estaria eu disso, disse-lhes elle, depois de estarem todos sen-

sentados , se ella não tivesse o sentido n'um desgraçado , n'um miseravel Capitaõ de ladrões , de bannidos , com quem quer casar. A Senhora Vilbart , respondeu a mulher de Darcy , forrindo-se a pezar seu , he muito sũda , e muito razoavel para enlevar-se n'um homem tal , e desde que a conhecemos , nunca lhe descobrimos taes sentimentos. Quanto a mim , disse a linda Vilbart , não posso entender que houvesse quem por divertir-se quizesse dar a meu tio semelhante opiniaõ do meu genero de proceder ; e aqui está o Senhor Conde , continuou ella , olhando para Niston , que me honra muitas vezes com sua presença , para fazer-me mais justiça. E tambem vo-la faço , disse Niston , que para tirar ao Senhor Vilbart toda a suspeita nesta materia , na sua mão está que eu seja seu sobrinho , tomando-vos por minha esposa. Muito tempo ha que aspiro a esta dita sem ousar de declarallo ; mas já que se me offerece esta aberta , lanço mão della , e creio que assaz he isto para provar que hum homem , como eu , não quereria casar com huma mulher ,

lher, que se enamorasse de hum Galé.

Alegre sobremaneira Vilbart com esta prática, levantou-se logo, e lançando-se todo entre os braços de Nifton, disse-lhe : Ah ! Senhor Conde, quanto me alegro com a honra, que me fazeis, e quaõ venturosa he hoje minha sobrinha por agradar a hum Senhor, como vós ; e ao dizer estas palavras quasi que suffocava a Nifton com abraços, o qual para vêr-se desembaraçado d'elle, foi necessario que lhe fizesse o mesmo. Esta entrada ao divertimento, que elles esperavaõ, a todos encheo de alegria, e pozeraõ-se á meza com tanta disposição para rir, que a menor coula affaz era para se perderem de riso ; tendo cada hum no sentido o que se passava, a isso se dava de boa vontade : Nifton, Darcy, e sua mulher motivo tinhaõ amplo para isso, vendo o erro, e ignorancia de Vilbart, e sua amavel sobrinha naõ tinha menos no galante modo, com que Nifton se havia neste ponto.

Quanto ao Senhor Vilbart finava-se  
de

de riso, porque via rir os demais, e o vinho, que Nifton lhe offerencia, hum cópo traz d'outro, esquentava-o de maneira que pouco sabia já o que fazia. Demorou-se a comida quanto se julgou necessario para dar tempo á gente de Nifton pôr prestes o que elle secretamente lhe ordenára; e tanto que elle entendeu que tudo estaria prompto, fez final á Senhora Vilbart, que levantando-se no mesmo instante: Basta por agora, disse, de divertir-nos á meza; e como o tempo está bom, aproveitemonos delle para passear, e mostrar o porto a meu Tio. O bom homem, que estava prompto para fazer a vontade a todos, conveio nisso; e dizendo Nifton que a sua carroagem estava prompta, mettêraõ-se todos nella. Oufano o Senhor Vilbart por vêr-se n'humas carroagem taõ bem preparada, hia sempre a lançar a cabeça pela portinhola para que o vissem os que passavaõ, e pouco faltava que naõ faudasse a todos com ar de Senhor, como se os conhecesse, ou fosse delles conhecido.

Chegados que fossem ao porto, fez

Nifton apeiar os da companhia, e attornito Vilbart com a soberba vista, que faziaõ hum grande número de Galés, que tinha diante dos olhos, disse logo: como está isto vistoso! Finalmente depois d'elle ter feito muitas admirações, metteo-os Nifton na sua Galé, que pela magnificencia se distinguia das outras, onde foraõ recebidos com huma admiravel symphonia, e acháraõ huma merenda das mais bem concertadas com muitos vinhos de licor.

O pobre Vilbart estava como encantado: abria muito os olhos, e ria-se como hum perdido. Porém depois de ter bebido, e comido bem, lembrando-se do seu Galé á vista de tantos forçados: E quem será, disse para Nifton, o senhor de todas estas náos? Eu sou hum, respondeo-lhe elle muito socegado; mas isto são galés, e não náos. Galés? repetio Vilbart todo pasmado: e todas ellas são vossas? Não, continuou Nifton com o mesmo socego, são d'ElRei, e eu sou o Capitão dellas. Oh Ceos! disse Vilbart todo enfiado!... E como vos chamais? Nifton, respondeo elle.  
Ah!

que estou perdido, tornou Vilbart, vós sois o meu velhaco Galé. Darcy, e sua mulher, que até então não tinhaõ dito palavra, cercáraõ a Vilbart, que tremia como huma vara verde, julgando-se mettido entre ladrões; e fazendo arredar a Nifton, differaõ-lhe quanto entendêraõ bastante para quietallo. E como o tivessem posto em estado de ouvillos, explicou-lhe Darcy em termos muito claros o que era Capitaõ de Galé; e misturando com sagacidade os louvores de Nifton com as vantagens do posto, que elle occupava, reduzíraõ-o insensivelmente á razaõ. Preoccupado todavia sempre do seu conceito: Mas porque não toma elle, disse, o titulo de Capitaõ de Náo, senaõ o de Capitaõ de Galé? Pois confesso-vos que este me não parece bem. A esta pergunta foi necessario tambem que Darcy se valesse de toda a sua eloquencia para provar-lhe a differença de hum, e outro.

Instruido melhor nesta materia o nosso Fidalgo da Picardia, ficou ao mesmo tempo muito envergonhado das faltas, em que cahira pela sua ignorancia.

A linda Vilbart, que se chegára para elles, quando entráraõ neste ponto da conversação, disse-lhe que na verdade tinha commettido muito grandes; mas que Nifton era de tão bom coração, que não lhe custára a ella nada o resolvello a admittir suas desculpas; que nisso cuidára em quanto elle conversára com Darcy, e sua mulher; e que lhe aconselhava que elle mesmo désse a sua desculpa quanto antes, e de maneira que o persuadisse de ter peccado por ignorancia.

Naõ foi necessario a Vilbart que lho repetissem duas vezes, e temendo tanto o resentimento do Capitaõ de Galé, como teméra a liança do forçado da galé, correo a elle com empenho, e posto quasi de joelhos na sua presença pediu-lhe perdaõ. Recebeo-o Nifton como hum homem, que se achava enamorado, dizendo-lhe com ar risonho que elle da sua parte se desculpava de ter-se vingado em causar-lhe algum susto; mas que o não podera fazer por menos para provar-lhe que nunca arrastára outras cadeas, senaõ as que lhe puzera sua amavel sobrinha.

Ten-

Tendo pois esta travessura todo o infeliz successo, que se esperára, tornáraõ os da companhia a metter-se na carroagem, e passáraõ á casa de Nifton, onde se deo fim á festa com hum esplendido banquete por cea, e depois della quiz elle ir acompanhar a cada hum até sua casa. Tornou Vilbart a desculpar-se, quando se despedio delle, e deo-lhe novos agradecimentos, pedindo-lhe que se achasse no dia seguinte em casa de sua sobrinha.

Naõ tinha receio de faltar o amoroso Nifton, nem queria retardar mais tempo a sua felicidade; e chegada que fosse a hora de tornar a avistar-se com a linda Vilbart, foi á sua casa, onde a achou com seu tio, que por prenda de noivado lhe dera huma bolsa de luizes, huma cruz de diamantes, brincos, e hum collar de excellentissimas perolas.

Ficou Nifton contentissimo com a generosidade de Vilbart; mas naõ querendo ser menos que elle, mandou buscar a sua casa tudo quanto estava de animo a dar a esta bellissima rapariga, a quem poucos instantes depois offere-

ceo



ceo hum cofre de seda côr de fogo , no qual achou ella hum relógio d'ouro , de repetição , com o mostrador de esmalte , e huma cadeia riquíssima , e tres finetes , huma caixa de tabaco d'ouro , do feitio do famoso Goberto , mais comprida , que quadrada , que abria para dous lados ; hum estojo d'ouro lavrado , e aberto , huma caixa de signaes , hum dedal , e hum frasquinho , tudo de ouro , e feito pelo mesmo Official.

Ninguem se mostrára mais grata a esta attenção de Nifton , como se mostrou a linda Vilbart , que lhe deo mostras de sua satisfação com todo o espirito , de que era dotada. Quanto a seu tio , estava como enlevado , e não tendo palavras , com que se explicasse , não fazia outra cousa senão gaguejar. Porém Nifton pedio a hum , e outro que se deixassem de cumprimentos , e cuidassem no essencial. Comprehendendo o Senhor Vilbart o que elle queria dizer , ordenou a sua sobrinha , com ar de authoridade , que mandasse chamar hum Tabellião. Obedeceu ella , e veio este ; e feitas as escrituras com vantagem das partes , rece-  
bê-

bêraõ-se, tres dias depois, com toda a pompa, e grandeza possível, com grande contentamento do nosso Fidalgo da Picardia, que passados alguns dias depois do seu casamento tomou o caminho da sua quinta de Vilbart, louvando a Dcos por tello livrado da desgraça, que lhe poderia sobrevir, nascida da sua ignorancia.





## A ESCÓLA DOS PAIS.

**D**ESGRAÇA he para hum Pai , que se esmera na fortuna de seus filhos , não poder tomar per si mesmo conta na educação delles , a qual importa mais que a propria fortuna. Era Timante , denominado Volny , dotado pela natureza de huma figura amavel , muita habilidade , e talento , e boni coração ; mas por culpa de sua Mãi , tão boa indole veio a adulterar-se ; e o mais lindo menino na idade de seis annos tornou-se , quando tinha quinze , n'um tollinho. Cuidáraõ sómente em instruillo em cousas frivolas , e de nenhuma maneira no que he util ; que isto era bom para seu Pai , que se víra obrigado a trabalhar para ajuntar riquezas ; mas elle que achava cabedal junto , devia só saber desfructallo nobremente. Tinhaõ-lhe dado por maxima , que não convinha que viveffe nunca com seus iguaes ; o que foi parte para que só se vis-

vísse com aquelles moçosinhos , que sendo acima delle por seus nascimentos, perdoavaõ-lhe o ser mais rico , que elles , com tanto que pagasse os seus prazeres , e recreios. Não tivera o Pai o comprazer de dar para as suas liberalidades ; mas a Mãi tudo havia por certo ser honra. Não ignorava ella que já na idade de defanove annos tinha o filho , segundo a bella moda , huma pequena casa de recreio com sua linda amante ; mas era muito preciso passar-lhe por alguma cousa : o que queria só era que elle se houvesse com alguma cautella , e segredo , para que Timante , que pouco sabia , com quem tratava , não levasse a mal que seu filho se divertisse. Se nas horas que o Pai tinha de descanso dava mostras de desaffoçar-se com a vida desenvolta , que este mancebo vivia , acodia a Mãi por elle , e não lhe faltavaõ entaõ mentiras para justificarlo. Tinha Timante a satisfação de ouvir dizer que ninguem dançara no baile , como seu filho. Affaz serve de consolação , dizia o bom homem , o ter tomado tanto trabalho com hum filho ,  
que

que dança bem. Não dava elle tia razão porque era necessario que este mancebo tivesse lacaios tão bem vestidos, e huma carroagem tão vistosa, e luzida; mas a mulher lhe dizia que sem isso não havia estima para hum homem, nem elle fora de consideração no mundo, senão tivera seu tratamento. Se perguntava porque vinha o filho tão tarde para casa, o que se lhe respondia era que as mulheres de condição não se recolhem cedo a dormir. Não achava elle muito boas estas razões; mas por arredar defavenças na casa, contentava-se com ellas. Seu filho porém corria desenfreadamente pelo caminho do erro, e perdição, como acontece na sua idade; e eis senão quando como que o amor se apiedára delle, e tomára a cargo o mettello a bom caminho.

Pouco tempo havia que sua irmã Luzia tinha huma linda rapariga por sua amiga no convento, onde estava, chamada Angelica. Era esta orfã de Mãe; e como fosse muito menina ainda para ter casa, obteve de seu Pai o dispensar-se della até o tempo de dispôr da sua mãe.

A conformidade da idade , e estudo , e muito mais a dos genios , unio logo Angelica com Luzia. Enxugando esta as lágrimas da sua companheira , mostrou-se tão sensível á perda , que ella tivera , que Angelica não duvidou declarar-lhe logo a sua dôr. Perdi , dizia-lhe ella , huma Mãi , como nunca houve outra. Des que tive uso de razaõ , conheci nella huma amiga ; mas tão intima , que se o meu coração , e as suas virtudes não me estivessem sempre lembrando o respeito , que lhe devia , a familiaridade , com que me tratava , ter-me-hia feito esquecer della. Disfarçava sempre em ar de brinco as lições , que me dava : e que lições , querida minha Luzia ! Da propria sabedoria , e filudeza. Esse mundo , onde tinha de viver , com que cores não era pintado a meus olhos admirados ! Que feitiços não dava ella aos costumes puros , e modestos , de que era vivo exemplar ! Ah ! o seu lapis feitiçeiro tornava em outras tantas graças as virtudes todas. Fallando assim esta amavel menina de sua Mãi , misturava seus ternissimos queixumes com elogios os mais

enternecedores. Seu espirito porém , e sua alma louvavaõ muito mais dignamente quem os formára. Se alguém em torno della não tinha aquelle agrado , que dá a fingeleza , e trato com todos , disfarçava-o Angelica alegremente : o que lhe custava dos sacrificios era a pena de occultallos , e a necessidade de agradar , e cativar a todos era a unica , que ella conhecia. Ajuizas tu como eu , dizia ella algumas vezes a Luzia ? Mais venturosa que nossas companheiras , esta desigualdade me humilha , e envergonho-me de ter distribuido a fortuna taõ mal os seus dons. Se alguma cousa ha , que compensa os desditosos , he lastimar-se todos delles , amallos , ao mesmo tempo que a nós , de quem se deve ter invéja , fazem-nos o favor de não nos ter odio. Pelo que he necessario muito cuidado em fazer esquecer por meio da civilidade , e modestia esta vantagem taõ temerosa , que levamos ás nossas iguaes.

Enlevada Luzia no genio de Angelica , seu gosto fora unilla a si com os vinculos todos do sentimento. Minha que-

querida amiga , disse-lhe ella hum dia , fomos por ventura chegadas ao momento de separar-nos para sempre : neste pensamento está a desdita de minha vida ; mas hum tenho eu , que se tu o approváras. . . . Queria que visses meu irmão : he lindo como a luz do dia , feito ao pintar , e dotado de muitos talentos. He muito moço , disse Angelica , e bem traveço para a idade , que tem ! temo que tua Mãi affaz não o tenha amado sobejamente.

Vindo Volny visitar Luzia , obrigou esta a sua amiga a acompanhalla até á grade. Ah ! minha irmã , que linda coufa ! disse o desalfado mancebo. Mas ninguem he para tanta formosura : que linda côr , e feições de rosto ! que bello porte ! como he airosa ! Oh ! que olhos ! Vós no Convento , Senhora ! isto he furto , he traição. Bem o tinha eu antevisto , diz Luzia , que tu havias de ficar encantado : mas a sua alma he mil vezes mais bella. O seu olhar , minha irmã , torna o mancebo , he todo o da Marqueza *d'Alcine* , a quem hontem dei a mão ao sair da Opera. Ga-  
baõ



baõ de airofa a Condeça de *Flavel*, com quem hoje estou convidado para cear; mas naõ tem comparaçaõ com a Senhora; e posto que eu seja da intima amizade da Senhora *Blane*, que passa pela unica, que hoje ha formosa, e gentil, apollo mil contra hum que em saindo á luz pública tua amiga, ficará *Blane* a perder de vista á vista della.

Em quanto Volny isto dizia, olhava Angelica para elle com olhos de piedade. Naõ podeis duvidar, Senhor, disse-lhe ella, que insultos saõ os vossos elogios. Ora sabei que o primeiro sentimento, que huma mulher honrada deve inspirar, he o reccio de offender a sua modestia, e que só he permittido louvar sem circumspecçaõ aquellas pessoas, que naõ tem pejo. Estimulos sente ás vezes de subito hum homem, dos quaes naõ póde ser senhor, respondeo Volny hum pouco acanhado. Quando elles guardaõ respeito, tornou Angelica, affaz este lhes vai á maõ. Mas vejo que mortifico a minha amiga, dando-me por offendida do voffo despejo para comigo:  
eu

eu a consolo já , e vos tiro de todo o embaraço. Quer seja linda , quer não , tão pouco apreço faço de hum dom , com o qual muitas vezes se torna desprezível huma mulher , que vos dou licença para dizer ácerca d'isso na minha presença quanto quizerdes ; que não farei eu tão oufana , que me envergonhe , e cõre com vossos elogios. Para fallar com tamanho desdem desta vantagem he necessario , diz Volny , estar muito accostumada a ser linda , e ser superior a ella. Quanto a mim digo que não posso persuadir-me que a formosura seja tão pouca cousa ; mas visto que leuaes tanto a mal os cultos , que se lhe rende , he preciso adoralla em segredo. Entrou entãõ a fallar só de si , dos seus cavallos , e dos seus amigos , e das suas cêas , e travessuras amorosas. Mas Luzia , que tinha os olhos em Angelica , via com magoa , e dôr que tudo isto redundava em prejuizo de Volny.

He pena , diz Angelica , tanto que elle se foi , he pena que o tenhaõ desencaminhado tão cedo ! Mas não pôdes deixar de confessar , diz Luzia , que tem  
mui-

muita graça. --- É muito de ridiculo, querida minha amiga, respondeo Angelica. --- Elle se emendará. --- Não, porque a emenda he só para a sua idade, e ninguem está disposto a corrigir-se de hum defeito que lhe apraz. --- Como elle te vio, amar-te-ha: e se te amar, tornar-se-ha sifudo. -- Não podes duvidar que não o desejo; mas estou bem longe de esperallo.

Ficou Volny entendendo que fora bem succedido. Tinha razão minha irmã, diz elle; a sua amiga he linda, alguma cousa singular, mas o seu genio não deixa de ser agro. O que lhe falta he o nascimento; e o que minha Mãe quer he que eu case com huma donzella de qualidade. Vejamolla sempre; que isto não se parece com cousa nenhuma do que temos no mundo, e pelo menos sempre ha, com que passar o tempo.

Foi pois visitar outra vez sua irmã, e tornou a vêr com ella Angelica. Que te fiz eu, diz elle a Luzia, para tirar-me do meu socego? Vivia eu tão socegado! divertia-me tão bem, antes de  
ter

ter visto tua temerosa amiga ! Ah ! Senhora , como he insípido o mundo , e frios seus passatempos para hum coração enlevado em vós ! Quem diria que havia eu de ter ciúmes de minha irmã ? Tendo tamanha entrada nas sociedades mais luzidas , gozando de todos os prazeres , quem havia de crer tal ? Sim , tomára estar no seu lugar ; a cada instante vos está vendo ; ella vos diz que vos ama , e ouve-vos dizer , que a amaes . Razaõ tens , diz-lhe Luzia , para invejar a minha ventura ; mas se tu quizeras , Volny , mais digna de inveja fora a tua : (a estas palavras córou Angelica.) --- Oh ! Ceo ! que he o que ouço , minha irmã ? --- Já disse. --- Não , querida minha Luzia , nos sentimentos honestos não ha que dissimular . Vossa irmã deseja que o Ceo nos tenha destinado hum para o outro , e não posso deixar de fazer-lhe o gosto . Ainda vos direi mais : lisongeo-me de ser nascida para tornar venturoso hum homem de bem , e não ha nada , que possa ser obstaculo para que em vossos costumes não sejais qual deve ser meu esposo : para isso não he necessario mais

que parecer-vos com vossa irmã. --- Se nisso está , venturoso sou ; pois todos me lifongeaõ que me pareço com ella. --- Dizeis bem , lifongeaõ-vos ; mas eu que naõ sou de lifonjas , certifico-vos que naõ tendes nada della. A minha Luzia naõ se enche de oufania com os dotes de feu espirito , nem com as prendas corporaes. --- Ah ! eu vos protesto que ninguem no mundo he menos vantajoso que eu , e se estou bem , he sem o saber. --- Naõ se dá cousa mais simples que os costumes de Luzia . nelles se vê a natureza em toda sua candura. Vede se no feu porte , e linguagem , e em sua acção , ha cousa nenhuma de affectada , estudada. --- He como eu que para evitar a affectação venho a cahir muitas vezes na negligencia : eis-aqui com que todos os dias me estaõ a dar de rosto. --- Luzia naõ tem pretensões a nada : occupada unicamente em dar valia ás suas iguaes , de si só he de quem se esquece. --- E eu , sejaõ quaes forem os talentos , que a natureza me tem dado , vê-me alguem blasonar , e autorizar-me com elles ? Dizem que levo

a palma a todos nas prendas encantadoras; só eu nunca fallo nellas. Ah! que se a modestia, e simplicidade saõ as cousas, que estimaes em minha irmã, certo estou de que me amareis: estas saõ as minhas virtudes favoritas. Assim o desejo, diz Angelica; mas se o voffo intento de alguma fórte he agradar-me, dou-vos de conselho que vos examineis de mais perto.

Tens-lhe dado, diz Luzia, tal liçaõ, que nunca lhe esquecerá. --- Naõ; que já lhe esqueceo. Razaõ tinha Angelica; que o que lhe ficára a elle lembrando da sua prática só era estar como queria, e que Angelica estimaria ser sua mulher. Com que clareza, dizia Volny, naõ mo confessou ella! Como diz bem á formosura semelhiante fingeleza! Seja vaidade, ou sentimento, estava elle na realidade commovido della; mas este gosto em flor, se he que opera, naõ teve nada com os seus habitos. Enlevado nas lisonjas de seus aduladores, e deixando-se enganar com gosto por huma rapariga encantadora, naõ se lembrava, de que lhe vendiaõ os disvelos, com que

fe empenhavaõ por agradallo , e amimada dos prazeres a sua vaidade , forria-se com deídem para elles. Esta mollura voluptuosa he o desfallecimento mais fatal , em que póde vir a abyfmar-se hum mancebo. Tudo o mais lhe he penoso : as obrigações mais ligeiras na sua opiniaõ causaõ ; a civilidade menos austera he importuna , e enjoa : só vive a seu commodo neste estado de indolencia , e liberdade , em que tudo lhe obedece , nada o mortifica.

Algumas vezes acontecia affigurar-se-lhe na fantasia a imagem de Angelica , como hum sonho. He enfeitiçadora , dizia elle ; mas que faria eu della ? Naõ ha cousa mais incommoda que huma mulher delicada , e fiel para hum marido que naõ o he. Meu pai quereria que eu só vivesse para minha mulher. Tudo sería amor , ciume , exprobrações , lagrimas ; isto tudo me affusta ; mas ainda assim quero tornar a vella.

Vcio Luzia só desta vez. Ora como me acha ella ? diz elle. Muito bem , respondeo a irmã. --- Parecia-me que naõ sería assim ; instou o mancebo ; mas

a irmã: Muito bem, lhe repete, quanto á figura. Esta vantagem vos faz descuidar d'outras qualidades mais estimaveis, de que sem ella necessitariaeis. --- Alguma cousa moraliza a tua Angelica, e he pena. Dize-lhe pois que não se dá cousa mais triste, e que hum boca tão engraçada, e linda como a sua não he propria para fallar em razão. A vós, e não a ella, diz Luzia, he que eu quizerá corrigir. --- E de que? De amar o prazer, e quanto o inspira. --- O prazer! Ha por ventura outro mais puro que o de ser senhor de hum mulher virtuosa, e linda; e o de amalla, e ser della amado? --- Tenho-vos por homem terno; Angelica he sensível; tudo quanto me toca lhe he acceito; mas. . --- Mas he muito difficultosa d'accommodar-se; e que quer ella? --- Costumes. -- Costumes na minha idade! E quem lhe disse que eu os não tinha? --- Não sei; mas tem contra vós tal preocupação, que me afflige. --- Ah! eu lha tirarei. Traze-a tu, minha irmã, ouves? Traze-ma aqui a primeira vez que eu tornar cá. Debalde os homens são discretos,  
di-



dizia elle ao retirar-se , não podem as mulheres callar-se ; e por muito cuidado , que eu tenha em occultar minhas travessuras d'amores , divulgado está o segredo. Mas que damno me vem disso? Se Angelica quer hum marido , que sempre fosse sifudo , affaz lhe he casar com hum tonto , ou com huma criança. Por ventura estou obrigado a ser leal a huma mulher , que não he minha? Oh ! que eu lhe darei a conhecer quanto tem seus pensamentos de dignos de riso ! Aparece Angelica , e elle mesmo todo se encolhe , fica corrido , quando a ouve fallar com eloquencia a respeito da virtude , e da razaõ , e sobre a vergonha , e perigo do vicio. Cuidaes , Senhor , diz-lhe ella , depois de o ter deixado tratar com a leviandade , que quiz , ácerca dos principios dos bons costumes , cuidaes , sem ficar de todo corrido , na uniaõ de huma alma pura , e casta com huma alma denigrada , e profanada pela mais indigna inclinaçaõ , que se dá? Que apreço , e estima teria nos vossos olhos hum coraçãõ aviltado dos vicios , de que campaes? E julgaes por ven-

ventura que fomos menos sensiveis que vós aos feitiços , e encantos da honestidade , do pejo , e da innocencia ? Dispensastes-vos das leis , que nos impozestes ; porém mais rectas que vós são a natureza , e a razão . De mim o digo , que não me capacitarei nunca em nenhum tempo que hum homem se atreve a amar-me em quanto tiver amor a cousas vergonhosas ; e se elle teve a desgraça de ser indigno de mim antes de conhecer-me , só ao cuidado que tiver de apagar esta nodoa , verei se devo o esquecer-me disso . Quiz Volny dar-lhe a entender que em se mudando de estado , se muda de estylo de proceder ; que o amor , e a virtude , e a formosura tinhamão muitos direitos sobre huma alma , e que os gostos frivolos , e passageiros , que tinhaão occupado esta alma ociosa , desappareciaõ á vista de hum objecto mais amavel , e mais digno de occupalla . Credes vós , diz ella , nas nossas subitas revoluções , Senhor ? Sabei pois que estas suppoem huma alma naturalmente delicada , e nobre ; que poucas ha desta jerarquia , e que não he bom  
pre-

prefagio para a mudança , que me indicaes , o esperar no proprio regaço do vicio o momento de ser repentinamente virtuoso.

Attonito Volny , e confuso com o sério desta linguagem , contentou-se de dizer-lhe que nisto tudo se lifongeava elle de não haver nada pessoal. Perdoai-me , diz-lhe Angelica , tenho ouvido fallar muito de vós. Affaz estou de mais disso bem informada da maneira de viver dos moços da moda : fois rico , tendes amizade com muita gente , e só por huma especie de maravilha he que podeis deixar de ser menos desregrado , que outro qualquer. Não vos deve porém defalentar o conceito , que de vós faço. Cuidaes que me tendes amor ; eu o desejo , e isto será por ventura motivo para vos resolverdes ( que digo ? ) dar-vos-ha alento , e força para vir a ser hum homem estimavel. Admiravel exemplo tendes para isso , e he o de hum Pai , que sem aquellas prendas , com que vos enfeitais , adquirio para a Pátria , e para si por meio de talentos uteis a mais sublime reputaçã. Eis-aqui o que  
fe

se chama homem raro ; e quando **surdes** digno delle , applaudir-me-hei de ser digna de vós.

Tinha esta prática mettido o moço Volny em reflexões sérias ; mas vieraõ seus amigos desapreçallo dellas. Estavaõ esperando por elle para huma deliciosa cêa , para a qual estavaõ convidadas Fatmé , Doris , e Cloé. A alegria foi viva , e evidente , e se o coração de Volny não lhe deo entrada , pelo menos seus sentidos se entregáraõ a ella.

Claro está que n'huma róda de gente linda passava pela maior extravagancia huma liança séria. Quando nella vai bem á fortuna , embora , resolveõ-se a isso : mas hum moço , que nasceo rico , será por ventura taõ enfatuado , ou louco , que se metta em tal prisaõ ? Senaõ ama a mulher , com quem casa , he carga , que toma por seu gosto ; e se lhe tem amor , que triste meio para aprazer-lhe não he o de ser seu marido ? Ha no mundo personagem mais ridicula que a de hum esposo amante ? Ora supponhamos que nisto lhe fosse bem , que se segue daqui ? Recrear-se por seis mezes

zes para viver enjoado toda a vida. Ah! meu querido Volny, nunca te caíes: ficarias perdido. Se tens no sentido alguma rapariga honesta, espera que outrem se caia com ella, pois isto nos acontece ou mais cedo, ou mais tarde, e virás tambem a ser venturoso. Cria alguém que o insensato mancebo achava estas reflexões muito físdas? Vede todavia que imperio, dizia elle, não tem a virtude, e a formosura sobre huma alma, pois que o fazem esquecer-se do seu fucego, e do apreço da sua liberdade.

Fora seu gosto não tornar a ver-se com Angelica; mas não estava bem comfigo, quando se tinhaõ volvido alguns dias sem ir vella. Mas o encanto da devacidaõ era tal, que quando se apartava desta adoravel rapariga, todo enfeitado della, alegre, absorto na sua fífudeza, e prendas admiraveis, tornava logo aos mesmos erros, com que ella o envergonhára.

He possível que seja dita para hum filho a perda de sua mãe? Por morte da sua cuidou Volny que se lhe seccava a fon-

fonte de suas loucas despezas; mas nem ao menos lhe veio ao pensamento deixar-se do que o tinha mettido nellas; e a unica cousa, em que seus cuidados todos se enleváraõ, foi em supprir o meio, que não tinha já para ellas. Sendo filho unico de hum pai taõ rico, não podia deixar de vir a ser tambem rico; e hum mancebo acha em Pariz a damnada facilidade de anticipar a sua fortuna. Achando-se Timante na declinação da idade, quiz descansar das suas longas fadigas, e obrigar o filho a pôr-se no seu lugar. Pai, diz-lhe o mancebo, não julgo de mim ser nascido para isso. --- Ora pois, filho, estimais melhor seguir o partido das armas? --- Ainda não sei qual he a minha inclinação, nem o meu nascimento me obriga a isso. --- Sem dúvida que vos diz mais a Toga? --- Certo que de nenhuma maneira; tenho huma repugnancia invencivel a ella. --- Que estado pois ha de ser o vosso? --- Minha mãe tinha no sentido hum emprego, que dá nobreza, não obriga a nada, e póde exercer-se em Pariz. --- Já te entendo, meu filho; eu cuidarei

rei nisso : he excellente a vocação. Ah ! bem vejo , diz o bom homem , fallando comfigo só , que queres viver como hum preguiçoso ; mas eu to impedirei , se me for possível. Hum emprego , que dá nobreza , e não obriga a nada ! Não ha cousa mais commoda. E porque razão me consumiria eu ainda com trabalho , e desaffocego ? Descansemos , seja o nosso cuidado , o que por ventura affaz em extremo tarde terei tomado , o de illustrar digo a regra de proceder de hum filho , que só me promette dissabores , e pezares ; pois quem ama a ociosidade ama os vicios , de que ella he mãi.

Mas qual foi a afflicção de Timante , quando soube que seu filho entranhado na soberba , e libertinagem não havia erro , em que não cahisse ; que tinha suas amigas , e adherentes ; que dava espectaculos , e festas , e jogava hum jogo , que o arruinaria ? A culpa he minha , diz então elle , e eu sou o obrigado a reparalla ; mas o meio , qual ha de ser ? O habito he já ganhado , e tem feito progressos o gosto do vicio. Para  
conf-

constranger hum rapaz louco , e separar-me-ha. Desapprovar os seus gastos , e as dividas he deshonorallo eu mesmo , suffocar dentro em sua alma aviltada as sementes da honra. Mandallo prender ainda he peor ; pois graças a Deos , não está em estado de merecer que as leis o privem do direito natural de ser livre , e só os pais desapiadados , e deshumanos he que faõ com seus filhos mais severos , que as mesmas leis. Todavia corre para a perdição ; que farei para arredallo do precipicio , em que o vejo ? Remontemos a origem donde veio o mal. As minhas riquezas , he que lhe voltaráõ o juizo ; se nascêra de hum Pai sem cabedaes , teria talvez sido , como outro qualquer , modesto , dado ao trabalho , e sifudo : simples he o remedio ; tenho tomado resolução.

Entrou entãõ Timante a dispôr dos seus bens , de maneira que elle ficasse só , independente , e livre. Exceptuando a terra de Volny , e a sua quinta , todos os seus bens trazia na sua carteira ; e não se descuidou de ajustar contas com seus correspondentes. Dispostas assim as  
cou-



coufas , volta hum dia para casa conf-  
ternado. Seu filho , e amigos , que o es-  
peravaõ para jantar , entristecêraõ-se  
quando assim o víraõ. Não pode hum  
delles deixar de perguntar-lhe a causa :  
Sabella-heis logo , disse-lhe Timãte ,  
vamos jantar já , se assim vos aprouver ;  
pois me vejo occupado em coufas sérias.  
Durante o jantar ninguem disse palavra,  
e ao levantar da meza , despedindo-se  
de todos fechou-se Timante só com seu  
filho , e disse-lhe : Volny , roim noticia  
tenho de dar-te ; mas he necessario sof-  
frer a tua desdita com valor , e cora-  
gem. Estou perdido , filho meu : agora  
acabaõ de tomar-me em dous navios duas  
terças partes do que possuo , e a má fé  
de hum homem , de quem fazia con-  
ceito , me leva ametade do resto. Per-  
deo-me o desejo de querer deixar-te hum  
avultado cabedal : quer a ventura que  
pouco devo , e entre os despojos do  
meu naufragio apenas salvarei a terra de  
Volny , que rende vinte mil livras :  
com isto poderemos subsistir. Terrivel  
lance he este ; porém es moço , e pódes  
ainda vir a estar bem. Não me tornei  
in-

indigno do conceito de meus correspondentes; pôde ser que meu nome tenha ainda algum credito na Europa, mas sou já muito velho para começar outra vez, e a ti te toca accodir ás desgraças de teu Pai. Eu vim de mais longe que tu; com trabalho, e probidade, e com as minhas lições, facil cousa he ires mais longe do que eu.

Naõ tem comparaçãõ com a de Volny a situaçãõ de hum viandante, a cujos pés vem cahir o raio. Que! meu Pai, diz o filho, arruinado sem remedio? --- Tu es, filho, responde o Pai, o unico, que me resta, e só em ti tenho toda a minha esperança. Vai, consulta-te a ti mesmo, e deixa-me dispôr das cousas, como requer a nossa desventura.

Divulgou-se logo a noticia. A casa de Pariz foi alugada, os coches vendidos; huma simples carroagem, alojamento modesto, meza frugal; os criados á proporçãõ das necessidades de huma vida honesta, tudo dá indicios deste revez da fortuna, e escusado he dizer

zer que diminuiu consideravelmente o número dos amigos de Timante.

Naõ deixou de fazer impressãõ nos de Volny o seu desar. Que he isto? disse-lhe hum delles: dizem-me que teu Pai está arruinado? --- He verdade. --- Que loucura! Já naõ tens a tua casa de recreio? --- Ah! naõ; vejo-me desesperado: amanhã fazia eu conta de ir lá ceiar. Chegou-se outro para elle, e disse-lhe: Conta-me como isto foi: foi-se de todo o teu cabedal por effes ares? --- Pelo menos pouco, ou nada he já. --- Ora teu Pai sempre he mal governado! Com que demonio se vai elle metter? Sem elle te poderias tu arruinar muito bem. --- Naõ estou em mim de desconsolação, diz-lhe o terceiro: dizem que vendeste os teus lindos cavallos? --- Sim respondeo elle. Se eu o soubeffe, tornou o amigo havia de comprallos. Eis-aqui como tu es: naõ te lembras nunca dos teus amigos nas occasiões. --- Occupava-me em cousas mais fêrias. --- Na tua menina, naõ he assim? Já naõ has de tella por tua conta: mas ambos fereis sempre bem unidos: consola-te; que eu sei que  
ella

ella te ama , e não deixará de proceder bem contigo. Alguns houve que de passagem lhe disserão : A Deos , Volny : os demais fugirão delle.

Quanto á sua amada , que elle enriquecera , ficou taõ afflicta que nunca mais teve animo de tornar a vello. Poupai-me tamanha mágoa , escreve-lhe ella ; pois bem sabeis quanto tenho de sensível : o ver-vos causar-me-hia a magoa mais dolorosa. Não me finto com forças para suportalla. Esta a occasião , em que penetrada sua alma , não só da fria leviandade de seus amigos , mas tambem do indigno desprezo da sua amada , vio Volny cabir-lhe dos olhos a venda , que trazia diante delles. Onde estava eu , diz elle ? Que he o que fiz ? Como queria eu passar minha vida ? Ah ! que reprehensões não mereci ? Que erros não tenho que reparar ? Ora vamos vêr minha irmã , ajunta elle. Já não ousava de dizer : Vamos vêr Angelica.

Ficou Luzia tritissima com a noticia , que seu Pai veio dar-lhe. Não he por mim , dizia ella ; pois estou bem ; e para ser venturosa , arredada do mun-

do, pouco basta; mas tu, meu Pai! mas Volny! --- Que queres, filha, respondia o Pai; tambem eu não fui nascido na oppulencia, em que me vi. Se meu filho tiver juizo, terá ainda bastante cabedal; e se o não tiver, virá a ter muito mais. Recresceo em Luzia a dôr, quando vio seu irmão. Não tenho animo para consolar-te, diz ella; mas eu vou chamar em meu soccorro a nossa fífuda, e terna Angelica. --- Oh! não, minha irmã; que eu não mereço que ella se interesse na minha pena; no tempo que devia honralla com os meus sacrificios he que convinha fazer-me digno da sua estima, e compaixão: hoje porém, que tudo me deixa, o tornar eu a mim, humilhando-me tanto, não tem nada de lisongeiro para ella. Como assim disse, chegou Angelica, sem ser chamada, e com hum modo mais capaz de tocar o coração, certificou-lhe quanto era sensível á sua perda. Grande desdita he para voffo Pai, ajuntou ella, e para esta filha querida; mas para vós talvez seja grande dita. Despiedade fora affligir-vos com reprehensões, quando só  
he

he devido consolar-vos ; mas da perda dos vossos bens podeis colher hum fructo mais precioso , que effes mesmos bens. --- Abusava delles , Senhora , diz Volny , o Ceo me castigou ; porém affaz cruelmente me castigou , tirando-me a esperanza de ser de quem tanto amo. Era moço , e não sei se diga que sem esta lição , que tanto me desespéra , ter-me-hiaõ tornado menos indiguo de vós o tempo , o amor ; e a razão. --- Vejo-vos triste , torna Angelica ; e já não he da presumpção , mas do esmorecimento que convem aguardar-vos ; e o que fora temerosa cousa confessar-vos na prosperidade , necessitais de sabello no infortunio. Ou fosse por não me ter sido possível ajuizar mal do irmão de minha amiga , ou porque vós mesmo me tivesséis inspirado esta prevenção , sempre me pareceo que divisava em vós , no meio dos erros , e vicios da vossa idade , o fundo a hum bom natural. Inda bem que os vossos erros não tem nada de vergonhosos nos olhos do mundo. Aberto está para vós o caminho da honra , e virtude , e agora vos he mais facil que nunca vir

a ser qual eu desejo. Se attender-mos á fortuna , o desfar , que soffreis , he grande , e bem mortificante : não vos farei hum elogio á mediania ; que huma vez que hum homem se vio rico , he cousa que acanha , dura cousa he deixar de fello ; mas não he o mal irremediavel. Accommodai-vos á vossa situação actual : levantai-vos da ociosa mollura , em que atégora vivieis cahido : ceda o seu lugar ao amor do trabalho o gosto do distraimento : fazei quanto está da vossa parte , se he que me amaes , para restabelecer entre nós aquella igualdade de cabedaes , que nos casamentos se requer. Meu Pai , que me tem amor , e que não quer que eu seja desgraçada , deixar-me-ha , como espero , a liberdade de esperar por vós. Se dentro em seis annos restabelecerdes as vossas riquezas ; ou estiverdes a ponto disso , vencidos ficarão todos os obstaculos. Mas se havendo-vos com siso , e economia , e se apezar de todo o trabalho , que tiverdes , tão mal affortunado fordes que não tenhaes conseguido nada , o cabedal todo , que em tal caso pretendo de vós , he que attendaes

daes ao voffo estado : Sou filha unica , muito rica , lançar-me eu aos pés de meu Pai , e acabarei com elle o permittir-me compenfar hum homem estimavel da injustiça da fôrte. Naõ pode Luzia deixar de abraçar a Angelica. Ah ! que com razaõ te chamaõ Angelica ! diz-lhe ella. Só hum espirito celesse he capaz de virtude tamanha. Volny , da sua parte , levado da ternura , e respeito , que lhe arrebatáraõ o coração , chegou a boca ao balaustre da grade , que Angelica tocára com a maõ. Senhora , quaõ accetto , e estimavel me tornaes o meu proprio infortunio. A vida vou já empregar toda em merecer , se possivel fôr , tanta bondade , com que me trataes. Dai-me licença para vir sempre beber aos voffos pés , como em fonte pura , e fuidavel , aquelle alento , e fitudeza , e virtude , de que hei mister para merecer vos.

Retirou-se o mancebo , naõ como n'outro tempo , glorioso , e contente de si proprio , mas corrido , e confuso de ter conhecido taõ pouco o apreço do coração mais nobre , que o Ceo formára.

En-



Entra no gabinete do Pai : Mudastes de fortuna , meu Pai , diz-lhe ; mas o teu filho mudou muito mais ; e espero que algum dia levantareis as mãos ao Ceo para dar-lhe graças do infortunio , que me reduz a fazer o que devo , e a entrar em mim. Apraza-vos o instruir-me , e guiar-me ; quero applicar-me , dar-me ao trabalho , quero ser docil , e vir a ser o arrimo , e consolação da tua velhice : bem pódes dispôr já de mim. Saltava no peito ao bom homem o coração de alegria , e contentamento ; mas soube ter mão em si , e dissimulando-a , deo-se por contente de louvar tão boas disposições. Guiou o filho á presença de seus correspondentes , e pediu-lhes que o honrassem com sua amizade , e conceito. Todos se lastimão mórmente daquelles desgraçados , que estimão ; e condoído cada hum da desgraça deste engraçado mancebo , tiverão por honra sua o consolallo.

Naõ faltáraõ a Volny , que tornou a tomar o nome de Timante , todos os meios possiveis para as primeiras operações : sua habilidade , que primei-

ro fora a de seu pai , e em pouco tempo veio a ser sua na realidade , fez com que a olhos vistos recrescesse seu credito. Passava ao lado de Angelica aquelles momentos de descanso , que seu Pai o obrigava a tomar , e era sensivel o prazer , que sentia , em dar conta dos seus progressos a esta gentil rapariga. Revia-se na sua obra Angelica , que em parte attribuia a si a maravilhosa mudança , que se fizera em seu amante com a dobrada satisfação , que lhe davaõ o amor , e a amizade. Estava Luzia em adoração diante della , e não cessava de agradecer-lhe o bem , que lhes tinha feito.

Hum dia , que seu Pai veio vella , estando a louvar-se com ella das consolações , que lhe dava o filho : Sabeis vós , diz-lhe Luzia , a quem devemos esta mudança ? Á mais linda , á mais virtuosa creatura , que vive debaixo do Ceo , á filha unica de Alcimaõ , minha camarada , e minha amiga. Deo-lhe entaõ conta de tudo quanto se tinha passado. Que assim me enterneces , filha minha , diz-lhe o bom homem : quero vêr essa engraçada donzella. Veio An-ge-

gelica, e recebeu os elogios de Timante com tal modestia, que dava novo lustre á sua formosura. Senhor, diz-lhe ella, estou á dependencia de meu pai; mas o certo he que se elle tiver a bondade de me deixar dispôr de mim mesmo, e vós vos derdes por contente do vosso filho, por gloria minha haverei o vir a ser sua esposa, e vossa filha. A minha amizade com Luzia inspirou-me os primeiros desejos, hoje me avigora o respeito, em que vos tenho: as vossas proprias desgraças o que fizeraõ foi interessar-me muito mais em tudo quanto póde compenfar-vos dellas; e se a regra de proceder de vosso filho he qual vós desejais, e eu tambem, quer elle seja rico, quer não, o uso de maior honra, e mais consolação para mim, o qual eu posso fazer das minhas riquezas, he repartillas com elle. Quasi que esteve a ponto o bom homem de deixar escapar-lhe o seu segredo; mas teve a prudencia de foster-se. Não julgava eu, disse-lhe elle, que fosse possivel, Senhora, que se augmentasse n'alma de hum Pai o desejo de vêr em seu filho hum ho-

homem sifudo , e virtuoso ; porém novo interesse ajuntaes ao do amor paternal. Não sei o que fará de nós o Ceo , mas seja qual for a situação da minha vida , até o ultimo suspiro podeis estar certa do meu reconhecimento.

Não me admira que não me désses parte , disse elle ao filho , quando tornou a vêr-se com elle , das travessuras da tua mocidade , e eu to perdoó ; mas que razão houve para que encubriesses de mim huma inclinação virtuosa ? Porque não confessaste a teu Pai o amor , que tinhas a Angelica , filha do meu amigo antigo ? Ah ! meu Pai , disse o mancebo , affaz não eraó tuas desgraças sem que minhas penas te affligissem ? Quem vos revelou o meu segredo ? --- Tua irmã , e a mesma Angelica : fiquei enfeitado , morrendo de amores por ella , e quero que seja minha filha. --- Isto quero eu tambem ; mas quanto acima dos meus ficaó os seus cabedaes ! --- Andando o tempo pódes hobrear com ella em riquezas. Não deixes de ver-te affiduamente com esta amavel donzella. --- Não visito outra senaó a ella , nem tenho  
mais

mais ambição no mundo , que a de ser digno della , e de vós.

Gozava Timante de huma satisfação inexplicavel em vêr todos os dias o feliz successo da traça , que dera para enfaiallo. Teve a constancia de deixallo durante cinco annos applicar-se sem descanso em restabelecer a sua fortuna , desafferrado do mundo , e passando a vida ora mettido no seu gabinete , ora á grade com Angelica. Finalmente vendo arraigado o habito , e extinctas todas as sementes antigas do vicio , foi visitar a Alcimaõ. Meu amigo , disse-lhe elle , dizem que tendes huma filha estimavel: venho offerecer-vos para ella hum partido conveniente quanto ao estado , e vantajoso a respeito dos cabedaes. Fico-vos agradecido , disse Alcimaõ ; mas já vos advirto de antemaõ que quero hum homem do mesmo estado , que eu , e que se honre de chamar-me seu Pai ; que eu não tenho trabalhado toda a minha vida para dar á minha filha hum marido , que se envergonhe de mim. O que vos proponho , tornou Timante , he precisamente o que vos convem : he rico,

e honrado, e sempre vos respeitará. --- Quem he elle? --- Não vo-lo posso dizer senão em minha casa, onde vos convido a vir renovar, com o côpo na mão, huma amizade de quarenta annos. Fize-me a graça de guiar para lá Angelica; e minha filha, que he sua camarada no Convento, terá a honra de acompanhalla; hum, e outro vereis o mancebo, que a pede; e para que estejais mais a vosso commodo, não saberá elle que já vos fallei neste ponto. No dia aprazado, foraõ Alcimaõ, e Timante buscar Angelica, e Luzia; chegados que fossem, puzeraõ-se á meza, mandáraõ advertir o filho da casa, que occupado no seu gabinete não sabia de nada, nem esperava a ventura, que se lhe preparava. Entra elle, e que espanto não he o seu! Angelica em sua casa, e com seu Pai! Que se ha de crer, que se ha de esperar deste encontro não esperado? Porque razaõ se lhe faz disto mysterio? Como que tudo parece dar-lhe annuncios da sua felicidade; mas não he a sua felicidade verosimil. Nesta confusaõ de pensamentos, perde o uso dos

dos sentidos ; e esmorecendo insensivelmente , poem-se-lhe huma nuvem por diante dos olhos ; quer fallar , falta-lhe a voz , e com huma profunda reverencia explica ao Pai , e filha quanta impressão lhe tinha feito a honra , que seu Pai , e elle recebiaõ. Sua irmã , que se lhe veio lançar nos braços , deo-lhe tempo para tornar a si da perturbação , em que estava. Ninguem vio nunca abraços mais ternos. Julgava Volny que tinha nos braços a Angelica com Luzia , e não podia desafferrar-se della.

Póstos á meza , deo Timante mostras de huma alegria , de que todo o mundo ficou admirado. Preoccupado Alcimaõ da petição , que se lhe fizera , e impaciente de vêr chegar o mancebo , que se lhe propunha , não deixou de dar-se ao prazer , que sentia por ver-se com seu amigo ; e até teve a bondade de entreter-se com o filho de Timante. Vejo ; disse elle , que sois a consolação de voffo Pai. Falla-se em abono da voffa applicação ao trabalho , e dos vossos talentos ; e tal he a vantagem do voffo estado , que hum homem habilitoso , e honrado  
não

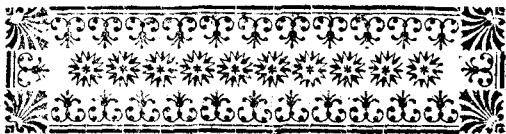
naõ póde deixar de sahir sempre bem. Ah! meu amigo, acodio o velho Timante, he necessario muito tempo para se fazer fortuna nelle, e muito pouco para arruinalla! Que pena naõ ter eu a minha para offerecer-vos! em lugar de propor-vos hum estranho para esposo desta amavel donzella, instaria por esta ventura a favor de meu filho. --- Eu o preferira a outro qualquer, disse Alcimaõ. --- De véras! perguntou Timante. Naõ se dá cousa mais sincera, respondeo Alcimaõ. Mas bem sabeis vós que quando hum homem se expõem a ter numerosa familia, ha mister ter, com que sustentalla. Se nisso he que está, torna Timante, naõ estaõ de todo perdidas as esperanças, e ha hum meio para as nossas contendas procederem huma com a outra. A penas dissera estas palavras levantou-se da meza, e voltando no mesmo instante: Aqui tendes, diz, a minha carteira, ainda está muito bem fornecida; e vendo a Alcimaõ palmeado: Has-de saber, ajuntou elle, que a minha ruina he fabula. Estava este rapaz perdido com o conceito de ter nasci-



cido com riquezas ; e para corrigillo naõ achei outro meio que naõ fosse o de publicar que tudo tinha perdido. Este fingimento redundou em grande proveito. Aqui o tendes , mettido a bom caminho ; e até tenho por certo que nenhuma vontade tem de tornar aos erros da sua mocidade , e he tempo de tello em boa conta. Sim , filho , tenho as mesmas riquezas , que tinha , augmentadas com o que poupei nestes cinco annos , e com o fructo do seu trabalho. Para elle pois , disse ao seu amigo , he que vos peço Angelica , e se fora necessario novo motivo para mover-vos a conceder-ma , tambem vos confessarei que elle a tem visto no convento , que lhe concebeo o amor mais terno , e que este amor tem corrido mais que a mesma desventura para afferrallo ás suas obrigações. Em quanto Timante fizera por saber quaes eraõ as disposições do Pai de Angelica , esta , e sua amiga , e o seu amante víraõ-se desaffoçados da esperança , e temores ; mas quando víraõ a carreira , e souberaõ ser fingimento a ruina de Timante , e que elle mesmo pedira a maõ  
de

de Angelica para seu filho , voa Luzia fóra de si , e sem saber o que fizesse , e lança-se nos braços de seu Pai. O mancebo Timante , muito mais perdido , que ella , ajoelhou aos pés de Alcimaõ ; e Angelica , pallida , e descórada , não ousava de levantar os olhos. Lançou Alcimaõ os braços ao mancebo , e levantou-o , e voltando-se para seu Pai : Amigo meu , lhe diz , quando alguem quizer apanhar outrem de subito com graça , he preciso tomar lição com vosco. Eia , sois bom Pai , e vosso filho he digno de ser venturoso.





## A MULHER, QUE A PAR DELLA POUCAS HA.

**G**OZAI , Senhora , de tudo quanto tem de agradavel , e encantadora a vossa casa : fazei embora as honras della , e as suas delicias : mas naõ vos mettaes em nada. Esta a linguagem , que tinha Melidoro com sua mulher , obra de oito annos havia. Conselho era agradavel de seguir-se , e que com effeito taõ bem seguiria Acelia , rapariga viva , e louça. Mas com a idade desenvolveo-se a razão , e desappareceo a especie de adormecimento , em que ella até entaõ vivera.

Teve Melidoro a desdita de ter nascido na oppulencia. Creado entre a Mocidade nobre do Reino , revestido ao entrar no mundo de hum emprego consideravel , senhor de seus cabedaes des  
que

que tivera uso da rafaõ , foi para elle esta idade tempo de loucuras. Era a ridicula paixãõ , que o dominava , a de querer viver como homem de qualidade. Tinha familiar trato com os Grandes , estudava com disvelo o porte delles ; e porque naõ he facil de imitar aquella nobre , mas simples graça de hum verdadeiro Cortezaõ , parecia-se com esses nossos fidalgotes , a quem se afferrava , como a bons modelos.

Vergonhosa cousa fora para elle o naõ poder dizer , *os meus dominios* , *os meus subditos* , e por isso empregou a melhor parte dos seus fundos em terras , cujas rendas eraõ na verdade diminutas , mas os direitos magnificos.

Ouvira elle dizer que os grandes Senhores tinhaõ Mordomos , que os roubavaõ , crédores , a quem naõ pagavaõ , e amafias poucos leaes , e ficou tendo como cousa inferior para a sua pessoa o passar pelos olhos as suas contas , pagar o que devia , e usar do melindre dos amores.

Apenas o primeiro filho , que lhe nasceo , chegou á idade de sete annos

teve grande cuidado de escolher-lhe hum Mestre presumido, e desafisado, que não tinha mais merecimento, que o de saudar com graça.

Era este Mestre protegido por hum adherente de Melidoro, chamado Duranson, homem insolente, e baixo, especie de dogue, que ladrava a quantos passavaõ, e só fazia mimos a seu senhor. O seu lugar era o de hum myfantrope cheio de arrogancia, e de roim genio. Como fosse rico, mas avarento, tinha por cousa commoda o ter huma boa casa, que não fosse a sua, e divertimentos e prazeres de toda a casta, cujos gastos havia outro de fazer, e não elle. Observava em summo silencio tudo quanto se passava; viaõ-o sempre recostado sobre huma poltrona, ajuizando de tudo com palavras malignas, e fazendo-se censor domestico. Desgraçado o homem de bem, que não era para ser temido! cortava nelle sem dó, por pouco que lhe desapprazia.

Passava por filosofia na opiniaõ de Melidoro o máo genio de Duranson; o qual sabia muito bem que era o seu heróe,

rôe , e tinha por delicado perfume o incenso de hum homem de tal qualidade. Este abrutado lisongeiro não fazia caso de aventurar-se , e sair á luz. Se applaudia a Melidoro em público , era só com hum lançar d'olhos , ou riso de comprazer : guardava o louvallo para as occasiões , em que se via só com elle , e entãõ fartava-o de louvores. Custava a Melidoro crêr que era dotado de merecimento taõ sublime : mas era de necessidade que fosse alguma cousa ; pois o amigo Duranson , que o certificava diõ , não era outra cousa senãõ hum desafisado aduador.

Agradar ao marido pouco era. Tinha-se Duranson lisongeadado tambem de seduzir a mulher de Melidoro , e a primeira cousa , que fez para este fim foi dizer bem della só , e mal de todas as da sua idade , e estado ; mas tanto caso fez Acelia das suas satyras , como de seus elogios. Desconfiou elle de que era desprezado , buscou traças para ser temido , e com palavras malignas , e picantes deo-lhe a conhecer que na mãõ delle só estava o ser máo á cusla della

mesma; mas não resultou daqui melhor effeito. Póde ser, disse-lhe Acelia, que em mim haja cousas dignas de riso, e dou licença que as censurem, mas hum pouco mais longe, se assim vos apraz. Que em minha casa como que tanto me enjoaria hum assiduo Censor, quanto aquelle, que usasse comigo de huma servil adulaçãõ.

À vista da resoluçãõ, e desembaraço, com que Acelia lhe fallou, vio Duranson muito bem que para reduzilla era preciso buscar maior rodeio. Façamos, diz elle, com que Acelia necessite de mim: daremos traça para affligilla, e consolalla-hemos; e quando a sua vaidade offendida ma entregar sem defeza, aproveitar-me-hei de hum momento de dissabor. Muitas vezes acontece ser o confidente das penas o venturoso vingador dellas.

Lastimo-me de ti, Senhora, diz hum dia Duranson, e não devo encubrir-te mais tempo huma cousa, que sensivelmente me afflige. Algum tempo ha que Melidoro se descaminha; faz loucuras:

e se continuar , não necessitará já de hum amigo , como eu.

Ou fosse leviandade , ou dissimulação com hum homem , que ella não estimava , recebeu Acelia este aviso sem dar mostras de emoção. Instou Duranfon , exaggerou o seu zelo , gritou contra os caprichos , e travessuras dos maridos daquella era ; disse que tinha envergonhado Melidoro , dando-lhe de rosto com seus desvarios , e oppondo as prendas lisongeiras de Acelia aos vãos encantos , que traziaõ enfeitado seu esposo ; tal fogo tomou que se esquecco de si mesmo , e brevemente se trahio. Sorriu-se ella com desdem da pouca habilidade do velhaco. Eis-aqui o que eu chamo amigo , diz ella , e não effes baixos aduladores , que o vicio traz affalariados para lisongeallo , e servillo. Tenho por certo , e o exemplo me tem mostrado , que disseste a Melidoro o que acabas de dizer-me. --- Sim , Senhora , e muito mais ainda. --- Tereis , visto isso , animo para dar-lhe de rosto diante de mim com os seus desconcertos , e de confundillo com elles ! --- Diante de

vós ,



vós , Senhora ! Ah ! não queirais que se tornem públicos que isso seria arredallo de huma vez para não tornar a cair em si. He Melidoro cheio de timbre ; e indignar-se-hia de ficar corrido á vossa vista. Ficar-me-hia tendo por desleal amigo. E quem sabe qual motivo occulto attribuiria elle ao nosso trato ? --- Não importa , quero convencello , e pôr-lhe em voz diante dos olhos huma testemunha , que elle não ouse de contradizer. --- Não , não Senhora ; que ficarieis perdida. Dissimulando he que impéra huma mulher : as attenções , e a mansidão , e os vossos encantos , são as vantagens , que todas tendes sobre nós. Os queixumes só servem de enojar-nos ; e de todos os meios de corrigir-nos , o mais roim he o de confundir-nos. Tinha Duranson razão , mas era de balde ; que Acelia não queria ouvir nada. Eu bem fei , dizia ella , o que aventureiro ; mas ainda quando me vira na necessidade de romper com elle , nunca quero com meu silencio ser a adulara de meu marido. De balde quiz dissuadilla disso , e vio-se reduzido a pedir-lhe perdão , e

sup.

supplicar-lhe que não o castigasse de hum zelo talvez imprudente. He esta pois, disse-lhe Acelia, a valerosa singeleza, que não póde intimidar-se? Mais fífuda ferei que vós: lembrai-vos porém Duranson, que não deveis dizer de vossos amigos na sua ausencia o que não quereis que elles ouçaõ. De mim vos digo, que por muito mal que meu marido proceda, não quero que me falleis mais niffõ nunca em nenhum tempo.

Acceso Duranson em colera por ter sido taõ mal recebido jurou a perdiçaõ de Acelia; mas era primeiramente necessario arruinalla com seu marido.

Ninguem tem tantos amigos em Pariz, como hum homem oppulento, e pródigo. Os de Melidoro não deixavaõ á cea de louvallo em pessoa; e eraõ taõ honrados que esperavaõ o levantar da meza para mofar delle. Os seus credores, que avultavaõ em número, não eraõ taõ aduladores; mas o amigo Duranson arredava-lhe do lado a multidãõ delles. Dizia elle que sabia o modo de impôr a estes velhacos. Todavia, como  
nem

nem todos elles eraõ igualmente timidos, era necessario de tempos em tempos, para quietar os mais inquietos, recorrer a alguns expedientes, e Duranson, de baixo de nome supposto, vinha em soccorro do seu amigo, e emprestava-lhe sob penhores com a maior usura, que podia ser.

Quanto maior era a desordem, em que se hiaõ pondo os negocios de Melidoro, menos queria ouvir fallar nelles. Faze, dizia elle ao seu Mordomo, que eu assignarei, com tanto que me deixes em socego. Veio finalmente o Mordomo dar-lhe parte que naõ sabia já a que se tornasse, e que os seus bens estavaõ a ponto de serem penhorados. Tornou Melidoro a culpa ao pobre homem, e disse-lhe que era hum velhaco. Sou o que quizerdes, respondeo-lhe com todo o socego o Mordomo; mas vós deveis, he necessario pagar, porque d'outra sorte, ahi viraõ sobre vós.

Mandou Melidoro chamar o fiel Duranson, e perguntou se já naõ havia a que recõrrer. --- Hum meio seguro tendes, respondeo elle: naõ he necessario  
mais

mais que obrigar-se a Senhora. -- *Affirma* he ; mas consentirá ella nisso ? *Certa*, mente : como ha de duvidar , se nisso está a vossa honra ? Com tudo não a affusteis ; tocai-lhe levemente neste particular , e fazei de maneira que ella tome esta obrigação , como formalidade do estylo , a qual não póde deixar de cumprir. Abraçou Melidoro o seu amigo , e foi ter com sua mulher ao seu quarto.

Naõ sabia Acelia de nada do que se passava , como quem se occupava unicamente em seus divertimentos. Mas inda bem que o Ceo a dotára de espirito justo , e alma firme. Agora venho, Senhora , disse-lhe o marido , de ver a vossa carroagem nova : ha de ser vistosa. Já vieraõ os vossos cavallos novos ; que linda parelha , Senhora ! O Conde de Pisa , he quem os adestra. Saõ ainda muito bolliçosos ; mas elle os amansára , que he o melhor cocheiro de Pariz.

Ainda que Acelia estivesse acostumada ás galantarias de seu marido , não deixou de admirar-se , e lisongear-se com  
 es-

esta. Sou a causa da vossa ruina, diz-lhe ella. -- Ah! Senhora, em que posso empregar mais dignamente o meu cabedal, senão for no que póde dar-vos gosto? Não vos acanheis nos vossos desejos, e satisfazei-vos sem desaffoço; que eu não tenho nada, que não seja vosso, no que cuido que sois do mesmo parecer. Agora me lembra, ajuntou elle, como quem fallava por demais, que tenho varias cousas, de que dispôr, para o que será preciso que assigneis hum papel, para cumprir com a formalidade, que se requer; esta noite fallaremos nisso. Por ora no que cuido he só na côr da vossa carroagem; que o envernizador só espera saber qual he o vosso gosto. Considerarei sobre isso, diz ella, e desque elle sahio entrou em reflexões.

Era Acelia herdeira de huma rica herança, e a lei assegura-lhe suas riquezas. Não deixou de antever as consequencias da obrigação, em que queria mettella, e naquella noite, em lugar de ir á opera, partio para casa do seu Tabelião. E que espanto não foi o seu, quando soube que Melidoro estava re-  
du-

duzido a valer-se dos expedientes, mais próprios para arruinallo ! Gastou todo o tempo, que aturou o espectáculo, em instruir-se, e cuidar no que devia de obrar.

Ao voltar para casa, dissimulou a sua pena aos olhos de todos os que estavaõ para ceiar em sua companhia; mas quando seu marido, só com ella, lhe disse que se obrigasse por elle: Não vos desampararei, respondeo-lhe Acelia, se vos dignardes de fazer de mim conceito; mas quero inteiro conceito, pleno poder para reger a minha casa.

Humilhou-se Melidoro com a idéa de ter a sua mulher por Tutora. Disse-lhe que os seus receios eraõ mal fundados, e que de nenhuma sorte soffreria que ella tomasse a si huma regencia, cujas miudezas a enjoariaõ. --- Não, Senhor; affaz me tenho descuidado: não tornarei a cahir em tal falta. Ficou Melidoro entendendo que não devia instar mais; e juntos os credores no dia seguinte: As vossas visitas, disse-lhes, me poem em cerco: aqui está a Senhora, que vos quer ouvir: vede como vos  
ha-

haveis de accommodar com ella. Senhores , disse entãõ Acelia , fallando-lhes em voz clara , e sonora , ainda que os meus bens sejaõ de meus filhos , fei muito bem que he justo ajudar com elles a seu Pai ; mas quero boa fé , e sinceridade. Com as pessoas houradas guardarei exactidaõ ; mas naõ responderei a velhacos pelas loucuras de hum desperdiçador. Tereis a bondade de trazer-me á manhã os vossos titulos ; e só quero que me deis tempo para examinallos , pois naõ vos farei esperar muito tempo.

Tomado que tivesse Acelia conta no governo da sua casa , já naõ era a mesma mulher. Estendia os olhos por sua vida passada , e só via que toda ella fora hum encadeamento de hum sem conto de occupaões vãs. Saõ por ventura , dizia , estas ás occupaões de huma Mãe de familia ? Com a honra , e descanso he que se deve de pagar céas sumptuosas , e delicadas , ricas equipagens , e outras cousas , bem que lisongeiras , frivolas , e de nenhum momento ?

À manhã , Senhor , diz ella a seu  
ma-

marido, hei de vêr em que estado estaõ as vossas dividas : mandai vir o voffo Mordomo, que me convem saber o das vossas rendas. Vem o Mordomo, e dá contas. Naõ ha cousa mais clara : em vez de achar-se fundos, achava-se ter elle excedido nas despezas, e já se lhe devia o dobro dos seus salarios todos. Bem vejo, diz Acelia, que o Mordomo faz a sua conta alguma cousa melhor, que nós. O que nos resta he pagar-lhe, agradecendo-lhe o naõ se lhe dever mais. --- Pagar-lhe?, diz Melidoro em voz baixa! E com que? --- Da minha bolça. A primeira cousa, que requer a economia he que seja despedido o Mordomo.

Pouco depois se entrou em refórma pelos domesticos, e despeza; e dando Acelia o exemplo: Animo, dizia; cortemos, Senhor, pelo vivo; que tudo quanto sacrificamos he vaidade. --- E a decencia, Senhora? --- A decencia está em naõ desperdiçar os bens alheios, e gastar o seu sem ter, com que se lhe dê de rosto. --- Mas despedindo os vossos criados pagaes-lhe, e isto he estancar o unico refugio, que nos resta. --- Quietai-vos,



vos, que eu tenho joias, diamantes; e de sacrificar estes enfeites, me vem hum, que equivale a todos.

Chegaõ no outro dia os crédores, que foraõ ouvidos de Acelia. Aquelles, a quem Melidoro comprára moveis de valor, ou curiosidades superfluas, consentiraõ em havellos outra vez a si com algum lucro razoavel. Os outros, enfeitados com o agazalho, e boa vontade de Acelia, acordáraõ entre si de unanime consentimento, em que arbitrasse ella o rebate, e tudo quanto era meio de conciliar, unio entre si os animos de todos.

Hum só entre elles, affaz confuso sem saber o que fizesse, declarava que naõ podia dar cousa nenhuma de rebate. Tinha por penhor peças de muito valor; e segundo a conta do que lhe fora pedido de emprestimo, havia enorme usura. Ficou Acelia só com elle para dobrallo, se possivel fosse. Eu, Senhora, disse elle, apertado das exprobrações, que ella lhe fazia, naõ venho aqui por mim, e bem podera o Senhor Duranson ter-se dispensado de ser parte pa-  
ra

ra que eu houvesse de representar taõ vil  
 perfonagem. --- Duranson , dizeis vós !  
 Pois elle he o que em voffo nome . . . ?  
 --- Elle mesmo. --- Visto isso os nossos  
 penhores , diz Acelia , páraõ em sua  
 maõ ? --- Sem dúvida , e hum escrito  
 meu , em que declaro que nada se me  
 deve. --- E poderei eu haver outro escri-  
 to , como este , que elle tem de vós ? ---  
 Por certo que sim , e a toda hora que o  
 quizerdes , porque o nome de usurario  
 me faz grande pezo. Este escrito era  
 buma boa arma para Acelia ; mas como  
 naõ fosse ainda tempo de illustrar a Me-  
 lidoro , e revoltar a Duranson , houve  
 que devia ir dissimulando.

Vindo o seu Tabelliaõ visitalla , achou  
 que dentro em vinte e quatro horas  
 poupára huma boa parte das suas rendas,  
 e pagára dividas sem conto. Bons prin-  
 cipios tendes , disse-lhe elle. De todos  
 os meios , a que se póde recorrer , o  
 mais seguro , e facil he o da economia.  
 N'hum instante se enriquece qualquer ,  
 e repara toda a fazenda , que desper-  
 diçava.

Durante a sua conversaçãõ , confuso  
 Me-

Melidoro , e corrido affligia-se por vêr a sua casa taõ despida. Ah ! Senhor , diz-lhe sua mulher , consolai-vos ; que eu só vos cerceo o que pôde ser motivo de riso. Mas elle olhava só para o mundo , e só tinha os olhos na vergonha de descahir. Retirou-se consternado , deixando Acelia com o Tabelliaõ.

Maravilhosa vantagem tem huma mulher , quando he rapariga , nos negocios. Sem inspirar o que se entende por esperança , e desejo de agradar , interessa , move a huma especie de facilidade , que naõ tem os homens huns para os outros. Poem a natureza entre os dous sexos naõ sei que secreta affeição , que tudo se facilita , tudo se concilia ; e quando hum homem com outro se trataõ á maneira de inimigos , com huma mulher procede como amigo. Mais de huma vez o experimentou Acelia ; e o seu Tabelliaõ houve-se em servilla com aquelle zelo , e affeição , que naõ teria com seu marido.

Senhora , disse elle , pondo em balança os bens de Melidoro com o que elle devia , acho muito , com que pagar.

Mas

Mas o que se vendeo á pressa fol tudo commommente por baixo preço. E suppondo nós que os seus bens são livres, podem corresponder aos duzentos mil escudos que elle deve, e ha mais ainda; e quando queirais obligar-vos por elle, não he impossivel reduzir esta multidão de cauções, que tanto arruinaõ, e tanto daõ que fallar, a hum pequeno número de artigos mais simples, e menos onerosos. Fazei, Senhor, como entenderdes, disse Acelia, que eu convenho em tudo: fico por meu marido; mas seja sem elle o saber. Usou o Tabelliaõ de prudencia, e ficou Acelia com authoridade para contratar em nome de Melidoro.

Em tudo se houvera elle com boa fé, exceptuando n'huma cousa só, a qual não ousava de declarar a sua mulher. Ouvindo-o Acelia suspirar huma noite, disvelava-se amorosamente por consolallo. Não sabeis ainda tudo, disse-lhe elle; e a estas palavras seguiu-se hum profundo silencio. Debalde apertava Acelia com elle: a vergonha tomava-lhe a falla. Que! disse-lhe ella, tendes cousas que

vos mortificaõ , e naõ oufaes de communicar-mas ! Ha por ventura quem vos ame com mais ternura , mais levemente , e que use comvosco de maior indulgencia , que eu ? Quanto mais digna vos fazeis da minha estima , tornou-lhe Melidoro , tanto mais me devo envergonhar da confissãõ , que me resta para fazer-vos. Ouvistes fallar de Leonor , mulher de má vida .... que vos hei de dizer ?

Vio entaõ Acelia com alegria que era chegado o momento de reconquistar o coraçãõ de seu marido. Naõ he occasiãõ agora de dar-vos de rosto , disse-lhe ella , com huma loucura , de que vos envergonhaes , e para a qual contribuiu talvez o meu distrahimento. Repararemos as nossas faltas , e esqueçamo-nos dellas : esta naõ he sem remedio. Naõ podia Melidoro crêr que huma mulher , até entaõ aiaz leviana , cobraffe taõ de subito tanto fiso ; nem era somenos em Acelia o espanto por vêr que hum homem taõ oufano , e vaidoso de repente se tornára taõ modesto. Seria para nós ventura,

e dita, dizia hum para o outro, o ter cahido na desgraça?

No outro dia, consultado que tivesse Acelia a si propria, vai a casa de Leonor. Sabeis, diz-lhe, quem vem aqui vê-ros? Huma rival: e disse logo o seu nome sem buscar rodeios. Senhora, respondeo-lhe Leonor, confunde-me a honra, que me fazeis. Sei que tenho procedido mal a vosso respeito; mas desculpa-me o meu estado. Sobre Melidoro assenta a reprehensãõ, e agora que vos vejo, eu sou a mesma, que o reprehendo, e mais injusto he, do que eu não julgava. Não me queixo, tornou Acelia, nem de vós, Senhora minha, nem d'elle, que hum marido libertino, he o castigo de huma mulher distrahida, e tenho pelo menos a fatisfaçaõ, e prazer de vêr que Melidoro ainda nos seus gostos tem algum melindre; pois vejo que tendes juizo, e vos haveis com decencia, e tal he a graça, que em vós luz, que seria propria para enfeiticar a virtude. -- Certo que olhais, Senhora, para mim com sobeja indulgencia, acodio Leonor, e isto prova o que muitas vezes

se me tem dito que as mulheres mais honradas não são as que menos nos desattendem. Como não tem nada que envejar-nos, benignamente nos choraõ. Muito mais injustas são as que se parecem com nosco : imitando-nos ellas, cortaõ em nós outras sem dó. Ouvi, tornou Acelia, querendo trazella ao fim, que lá a levava; o que mais se reprehende nas do voffo estado, não he a fraqueza, de que tantas mulheres tem que envergonhar-se; mas huma paixãõ muito mais odiosa. O fogo da idade, o gosto dos prazeres, os feitiços de huma vida voluptuosa, e livre, algumas vezes o mesmo sentimento, pois vos julgo capazes delle, tudo isto pôde ter sua desculpa, mas renunciando a virtude de huma mulher, ficaes certamente muito mais obrigadas a ter pelo menos a de hum homem: e he esta huma especie de honestidade, que nenhuma de vós renunciaes. --- Não, sem dúvida. --- Ora pois, dizei-me, permite-vos esta honestidade abusar do desacordo, e loucura de hum amante, de tal maneira que se pretenda, e se consinta que elle se em-  
pe-

penhe defasifadamente , e com ruina da sua familia? Melidoro vos deo varios bilhetes para fincoenta mil escudos : sabeis qual he a consequencia dillo , e quanto direito ha para usar de rigor contra hum engano , e seducção desta qualidade ? --- Foi dadiva voluntaria , Senhora , respondeo Leonor , e testemunha he o Senhor Duranson de que rejeitei muito mais. --- Conheceis Duranson ? --- Sim , Senhora ; Elle he quem me deo amizade com Melidoro , e por isso o dei por desobrigado das suas promessas. --- Bem está : desobrigou-se Melidoro á custa do seu amigo. --- Assim mo disse elle , e eu suppuz que Melidoro o levava assim a bem. Quanto ao mais Melidoro era livre , não tenho delle senão o que me quiz dar , e não se dá , como eu creio , couza mais bem adquirida. --- Dizeis que o credes ; mas crello-heis , se fosseis o filho , a quem despem ? Ponde-vos no lugar de huma Mãi de familia , cujo esposo assim se arruina , e que está a ponto de vello deshonorado , perseguido , desaposado dos seus bens , privado do seu tratamento , na necessidade de es-

con-



conder-se dos olhos do mundo, e deixar sua mulher, e filhos expostos á vergonha, e pezar: supponde-vos por hum só instante tal mulher sensível, e desamparada, e ajuizai de vós neste estado. Que não farieis vós, Senhora minha? Terieis sem dúvida recorrido ás Leis, que atalhaião os costumes. Os vossos queixumes, e lágrimas reclamariaão contra hum odioso arrebatamento, e levantar-se-hiaão a vosso favor os brados da natureza, e os da equidade. Sim, Senhora, as leis usaão de rigor contra a peçonha; e o dom de aprazer he especie de peçonha, quando se abusa delle. Não prejudica a vida; mas prejudica a razaão, e a honra: e se no desacordo, que ella causa, se requer, e se obtem de hum homem desacordados sacrificios, o que chamaes dadivas voluntarias, e livres, saão na realidade roubos, e rapinas. Eis-aqui o que outro qualquer, e vós mesmo dirieis por ventura, se estiveis no meu lugar. Ora pois eu sou mais commedida, e como se vos deve, venho pagar-vos; mas com nobreza, e não louca, e desasistadamente. Seis mezes ha que Melidoro vos  
ama,

ama, e dando-vos mil luizes o confessareis por grandioso? Enternecida, e confusa Leonor não teve valor para dizer que não; e tomando os bilhetes de Melidoro, foi com Acelia para casa do Tabellião.

Não terieis vós por melhor, disse-lhe Acelia, chegadas que fossem, ter cem luizes de renda, e não o receber de huma vez esta somma, que na vossa mão durará talvez pouco tempo? O meio de desferrar-se cada hum do vicio, minha menina, he ter com que supprir a necessidade; e não deixo de ajuizar de vós que hum dia estimareis bem o poder viver honestamente.

Beijando Leonor a mão a Acelia, e vindo-lhe as lágrimas aos olhos: Ah! Senhora, diz ella, como he amavel, e encantadora a virtude com as cores, que lhe daes? Se eu chegar a ter a dita de tornar á pratica della, meu coração vos será devedor de hum bem tamanho.

Enlevado o Tabellião em Acelia, disse-lhe que tinha na sua mão os duzentos mil escudos, e que se esperava por

por ella. Retirou-se Acelia contentissima, e tornando a vêr-se com Melidoro: Aqui tendes, lhe disse, os vossos bilhetes: bem custou a quem os tinha largallos! não torneis a escrever outros tão ternos. Achava-se então presente o amigo Duranson, e pelo semblante triste de Melidoro, conheceo ella muito bem que aquelle o tinha envergonhado de ter-se entregado a sua mulher. Muito frio, disse ella então a seu marido, recebeis o que todavia vos vem de huma mão tão estimada! --- Quereis, Senhora, que eu me regozije de ser a fabula de Pariz? Não se falla n'outra cousa senão na minha ruina; e vós ides fazendo-a tão publica que até os meus proprios amigos não podem já encobrilla. --- E os vossos amigos tinhaõ por ventura, Senhor, algum meio para remediar isto sem estrondo? Vieraõ sem dúvida offercer-vos o seu credito, e servigos? O Senhor Duranson talvez? . . . --- Eu, Senhora! não posso fazer nada; mas julgo que sem causar tanto estrondo, que assim serve de deshonra, era facil achar meios, a que recorrer. --- Sim desses meios,

meios, que não deixão nada! Affaz sobejamente se tem servido delles meu marido: ninguem o sabe melhor que vós, Quanto á deshonra, que julgaes annexa á publicidade da nossa desdita, sei qual he o vosso melindre, o qual estimo, como devo. --- Senhora, eu sou hum homem honrado, e todos o sabem. --- Devem de fabello, porque a todo o mundo o dizeis, mas como Melidoro, já não terá de metter-se em novo enleio de amores, torna-se-lhe inutil a vossa honra, e honestidade. --- A estas palavras tomou fogo o mesmo Melidoro e disse a sua mulher que em insultar o seu amigo, lhe faltava ao respeito. Hia Acelia continuando; mas elle sem querer ouvilla, retirou-se acceso em colera, e Duranson seguiu-lhe os passos.

Não fez Acelia caso disso, e deixando-os ambos conspirar-se, cuidou só na sua casa. O mestre de seu filho, depois da sua decadencia, achava o seu officio inferior á sua pessoa, e assim o testemunhava sem attençaõ nenhuma. Foi despedido aquella mesma noite, e em seu lu-

lugar veio hum bom Sacerdote , varaõ simples , modesto , e affaz instruido , a quem ella pediu que os recebesse na sua amidade , e inspirasse os seus costumes ao seu alumno.

Como Duranson tinha feito , com que Melidoro tivesse pelo maior descredito o ascendente . que sua mulher tomára , ficou este por extremo enojado quando soube que o mestre fora despedido. Sim , Senhor , disse-lhe ella , dou ao meu filho para seu modelo , e guia , em lugar de humi fatuo , hum homem fisudo ; pretendo demais disso arredar do vosso lado hum insolentissimo adulator , que vos faz pagar os seus divertimentos , e prazeres. Estas saõ as minhas sem-rações ; eu as confesso , e vós podeis publicallas. He , disse-lhe Melidoro , sem attendella , he cousa odiosa abusar do estado , em que me vejo , para querer dar-me leis. Naõ , Senhora , a minha desventura naõ he tanta , que me reduza a ser vosso escravo. O que devieis fazer era contrahir a obrigaçaõ , que vos propunha : naõ o fizestes assim : já naõ me sois nada , e inuteis saõ para mim

os

os vossos dísvelos. Se me houve mal, por voffo respeito foi : o unico remedio, que ha para a minha desventura he arredar a causa della ; e por isso amanhã mesmo nos separamos. --- Não, Senhor, não he ainda occasião. Dentro em pouco tempo ficareis, sem que haja de que censurar-vos, na posse pacifica de honnestos cabedaes : ficareis livre, socego, e venturoso. Restabelecida que eu tenha a vossa honra, e socego, verei entã se devo largar o lugar aos authores da vossa ruina, e delamparar-vos, para voffo castigo, á boca do abyfmo, de que vos quero arredar. Até entã somos ifeparaveis, e laços sagrados são para mim a minha obrigação, e a vossa desventura. Quanto ao mais, amanhã vereis qual he o homem, que se me prefere. Diante delle he que vos hei de provar a sua perfidia, e não me tenhaes em estima, se elle ousar de ir contra as próvas, que eu vos der.

Ficou Melidoro por tal maneira encolhido, e acanhado com a generosa resolução de Acelia, que toda a noite se vio n'humas continua incerteza, e irresolu-

lução entre o diffabor , e reconhecimento. Mas ao levantar da cama recebeu huma Carta , que o pôz em desesperação. Mandavaõ nella dizer-lhe que não se fallava na Corte n'outra cousa senaõ no seu luxo , e despeza , e na desgraça , que fora fructo de huma , e outra cousa ; que todos o reprehendiaõ alta , e poderosamente , e que não se intentava menos que obrigarlo a desfistir do seu cargo. Lede , diz elle , vendo-se com Acelia , lede , Senhora , esta Carta , e as carnes se vos arripiem de vêr o estado , a que me reduzistes. Ah ! meu amigo , diz a Duranson , que entaõ entrava , estou perdido : bem mo tinheis vós presagiado. Deshonra-me o estrondo , que ella tem causado : tiraõ-me o meu emprego , e tratamento. Fingio Duranson que sentia esta noticia. Não vos affusteis de medo , disse-lhe Acelia ; que a vossa caução está segura. O que vireis a perder , será a tremenda usura , que querieis haver do vosso amigo. Sim , Melidoro , nelle tendes presente o nosso usurario , o que nos emprestava dinheiros sob penhores --- . Eu , Senhora ! --- Sim ,  
Se-

Senhor , vós mesmo , e eu tenho a prova disso na minha mão. Aqui a tendes , diz Acelia a seu marido. Porém o mais não he isto : este bom amigo vos fazia pagar a Leonor os favores , que della recebêra : ousava de querer seduzir vossa esposa , instruindo-a dos vossos amores , e debaixo de nome supposto vos hia arruinando. Ah ! não se póde aturar semelhante cousa : basta , diz Duranson , e hia-se levantando para sahir , quando Acelia : Esperai , lhe diz , ouvi mais huma palavra só. Dentro d'huma hora , ficareis desmascarado , conhecido de toda a Cidade , e Corte , e por toda a parte notado de infamia , se quanto antes não levardes a casa do meu Tabellião , onde vos vou esperar , não só os penhores , mas tambem os bilhetes , que tendes de Melidoro. Em fim Duranson , perturbou-se todo , e desappareceo , e deixou Melidoro confuso , e immovel de indignação , e espanto.

Socegai vós , querido meu Melidoro , disse Acelia a seu marido : que eu tomo por minha conta o esconjurar a

tem-



tempestade. A Deos. Esta noite ficará desfeita.

Parte para casa do Tabelliaõ, para a obrigaçaõ, recebe os duzentos mil escudos, paga as dividas, rasga os creditos, começando pelos de Duranson, que prudentemente esteve pelo que ella quiz. Dahi mette-se logo n'humã carruagem de pósta ao caminho da Corte.

Naõ lhe encobrio o ministro seu descontentamento, nem a resoluçaõ, que se tomára, de obrigar Melidoro a vender o seu emprego. Naõ he meu intento desculpallo, disse ella: bem fei que o luxo em nosso estado he loucura, mas esta loucura mais tem sido minha, que de meu marido. A unica falta, em que elle cahio, foi o seu comprazer; e que naõ se fará, Senhor, por humã mulher, a quem se ama! Eu era rapariga, e linda nos olhos de meu marido, naõ olhou tanto ás suas posses, como aos meus desejos: naõ soube nunca temer, nem para elle houve em nenhum tempo outra desgraça, que naõ fosse a de me desprazer: esta a sua imprudencia, que já está remedhada: naõ deve já nada mais, que

o meu dote, do qual lhe faço sacrificio. --- Que dizeis, Senhora? disse o Ministro; obrigaste-vos por elle? --- E quem havia de acodir á sua desdita, senão a mesma, que foi causa della? respondeo-lhe Acelia. Sim, Senhor, obriguei-me por elle; mas por esta via adquirir o direito de reger os seus bens, e segurar a fortuna de meus filhos. Melidoro he facil, mas honrado. Não tem noticia do que fiz por elle, e não deixa de dar-me pleno poder para dispôr de tudo. Sou hoje a que governo a minha casa, e tudo está já reduzido nella á mais severa economia. Eu vos digo em duas palavras o que fiz, e o que intento fazer. Entrou então a dar conta ao Ministro de varias miudezas, de que elle quiz ficar bem sciente. Mas a amizade, proseguio ella, a estima, o conceito de meu marido, tudo vai perdido para mim, se o castigardes por humia culpa, com que elle me deve dar de rosto, em quanto eu não a tiver apagado. Sois justo, sensivel, humano; de que quereis castigallo? De ter amado em extremo a ametade de si proprio, de ter-se esque-

quecido , sacrificado por mim ? Virei pois a ser d'elle odiada ; e não deixará de lembrar incessantemente a meus filhos o desvario , e deshonra , em que sua mãe o metteo. A quem quereis vós , Senhor , satisfazer em castigallo ? Ao público. Ah ! que este público he envejofo , e malfasejo , e não he digno de semelhante comprazer. Quanto ao que he indifferente , e justo , deixai por nossa conta o dar-lhe hum exemplo , que muito mais lhe toque o coração , do que o da nossa ruina. Elle verá que huma mulher sifuda póde metter a bom caminho o marido , que he homem honrado ; e que para os corações bem nascidos não faltaõ meios inexhauriveis , a que recorrer na coragem , e na virtude. Exemplo disso será a nossa emmenda ; e se para nós he cousa honrosa o dallo , gloriosa cousa será o seguillo ; ao mesmo tempo que se o castigo de huma imprudencia , que a nós sós he nociva , excede á culpa , e sobrevive a ella , indignar-se-ha por ventura alguem sem fructo de vêr-nos desditosos sem crime.

Ouvia o Ministro com espanto o que Acelia lhe dizia. Bem fóra , disse elle , de pôr obstaculo aos vossos intentos , ajudallos-hei , Senhora , ainda castigando vosso marido. He necessario que elle renuncie o direito do feu cargo. --- Ah! Senhor! ... --- Eu dispuz delle a favor de vosso filho , e em attençã a vós , e por vosso respeito , deixo ao pai a sobrevivencia delle. O espanto , em que Acelia ficou , por obter em vez do castigo , huma mercê , quasi que a fez ajoelhar aos pés do Ministro. Digna cousa he de vós , Senhor , disse-lhe ella , o corrigir assim hum pai de familia. As lagrimas , que vedes correr em fio de meus olhos , são a linguagem do meu reconhecimento. Nunca cessaremos de abençoar-vos , meus filhos , meu marido , e eu.

Cheio de sustos esperava Melidoro por Acelia ; e quando soube qual era a mansidã , com que castigavaõ os seus desconcertos , tornou-se de inquieto , e alvoroçado , contente , e alegre. E abraçada com elle Acelia : Ora pois , lhe disse , hoje he que nos separamos?

Tens ainda algum bom amigo, que prefiras a tua mulher?

Sabida cousa he a facilidade, com que lavraõ em Pariz os rumores, e que apenas os espalhaõ, logo se destroem. Tinha o infortunio de Melidoro fido a novidade de alguns dias: a sua composiçaõ, ou para melhor dizer a valerosa resoluçaõ, que sua mulher tomára, causou huma especie de revoluçaõ nos espiritos, e discursos. Ninguem fallava n'outra cousa, senaõ na fidadeza, na revoluçaõ de Acelia, e quando ella appareceo em público com aquelle ar modesto, e livre de quem nem affronta, nem deixa de temer os olhos do mundo, foi recebida com hum respeito, que ella nunca em nenhum tempo inspirára. Entaõ conheceo ella todo o apreço, que dá a virtude; e naõ a tinhaõ lisongeadado tanto até alli as homenagens, que lhe renderaõ á sua mocidade em flor, e á sua formosura.

Mais intimidado, ou mais vaidoso Melidoro naõ sabia que linguagem lhe competia, nem de que maneira se houvesse. Animemo-nos, diz-lhe sua mulher,

a confessar, sinceramente, que temos sido  
 huns imprudentes, e agora nos torna-  
 mos sfudos. Ninguem tem, com que  
 dar-nos de rosto, e por isso não nos  
 aviltemos a nós mesmos. Se nos vêm  
 contentes de ter-nos emmendado, mais  
 nos estimarão por isso. E com que olhos  
 olhareis vós, disse-lhe elle, para essa  
 multidão de amigos fingidos, que nos  
 desamparáraõ? --- Com os mesmos, com  
 que os vi até agora; como gente, que  
 o prazer attrahe, e c'o prazer voaõ. Que  
 direito tinheis vós para fazer conta com  
 elles? Para elles era que daveis os vossos  
 banquetes? A casa de hum homem opu-  
 lento he huma falla de espectaculo, ou  
 platea, onde cada hum cuida que tem  
 pago o seu lugar, quando o tem des-  
 empenhado com agrado. Findo que seja  
 o espectaculo, retira-se cada hum, e já  
 não se deve nada. Triste cousa para ima-  
 ginar-se he esta; mas perdida a illusão  
 de ser amado, trocaes hum erro appra-  
 fivel por huma experiencia util; e o mes-  
 mo he este remedio, que outros muitos:  
 a bondade delle consiste em amargar  
 muito. Vede pois o mundo como elle

he em si, sem humilhar-vos por tello desconhecido, nem campar de conhecido melhor. Ninguem, que he o principal, saiba das nossas ligeiras desavenças; nenhum de nós dê ares de ter ficado abaixo do outro; mas a todos pareça que hum mesmo espirito nos anima, e nos faz obrar. Ainda que não seja cousa tão ridicula, como se diz, o deixar-se hum homem reger por sua mulher, não quero que se saiba que eu sou a que dispuz de vós.

De tudo era Melidoro devedor a sua mulher; mas nenhuma outra cousa lhe tocára tão sensivelmente o coração, como este lance de melindre, segundo elle mesmo sinceramente confessou. Não era o intento de Acelia haver-se só com circunspecção a respeito da vaidade de seu marido. Queria ella movello, por via dessa mesma vaidade a seguir o plano que lhe tinha traçado. Se Melidoro vir, dizia ella, todo mundo persuadido, de que elle fez sómente o que quiz, virá elle tambem a crello em breve tempo, como todo mundo. Todos nós nos temos ás nossas proprias resoluções por

virtude do sentimento de liberdade, que resiste ás dos outros; e o ponto mais effencial na arte de guiar os espiritos he occultar-lhes que os guiaõ. Teve pois Acelia o cuidado de enviar para seu marido os elogios, que lhe faziaõ, e Melidoro da sua parte nunca fallava nella que naõ fosse com estima.

Temia todavia a solidaõ, e silencio de sua casa a respeito de seu marido. Ninguem póde foster hum homem, que se enjoa; e antes que Melidoro tivesse em que occupar-se, era necessario ter em que passar o tempo. Cuidou pois Acelia em formar-lhe huma sociedade pouco numerosa, e de gente escolhida. Naõ vos convido para banquetes, dizia ella ás mulheres, que mettia nesta sociedade; mas em lugar de faustos termos, com que recrear-nos. Dar-vos-hei de boa vontade huma cêa, que pouco custará: beberemos com liberdade á saude dos nossos amigos; por ventura até riremos á hora della, cousa assaz rara no mundo. Cumprio Acelia com o que promettera; e só seu marido chorava ainda pela oppulencia, em que tinha vi-



vido. Não que elle deixasse de fazer quanto estava da sua parte por acostumar-le a huma vida singela; mas dir-se-hia que sua alma ficára, por assim dizer, tão despida, como sua propria casa. Como tivera os olhos, e a orelha habituados a certos estímulos, estavaõ como pasmados na serenidade, e repouso. Ohiava ainda com inveja para aquelles, que se arruinavaõ como elle, e tornou-se-lhe odiosa a Cidade de Pariz, onde se via condemnado a privar-se de tudo em meio dos regozijos, e prazeres.

Acelia, que deo por isto, e que seguia o seu plano com aquella constancia, que se acha nas mulheres, propoz-lhe que fossem ambos vêr as terras, que tinhaõ adquirido. Mas antes de partir deo a cargo ao seu Tabelliaõ o alugar-lhe em lugar do palacio, que occupavaõ, huma casa ordinaria, mas alegre, e vistosa, para assistir nella, quando voltaffem.

Das tres terras, que Melidoro tinha, as duas mais honrosas apenas produziaõ o terço do interesse dos fundos. Foi resol-

solvido que se vendessem. A outra, que muito tempo havia, que estava abandonada, só necessitava de gastos adiantados para vir a ser huma excellente herdade. Esta he a que convem conservar, disse Acelia: esmeremo-nos quanto nos for possivel em dar-lhe valor. O ar he sadio, a vista alegre, e risonha, e o terreno fertil: aqui passaremos os deliciosos dias do anno, e se me crês, aqui nos havemos de amar hum ao outro. Não terá tua mulher o ar, os caprichos, a arte das galanteadoras; mas huma boa, e terna amizade, que constituirá, quando tu concorras da tua parte, a tua dita, e ventura, a minha, e a de nossos filhos, e a alegria da nossa casa. Eu não sei, mas depois que respirei o ar do campo, os meus gostos são mais simples, e mais naturaes; a ventura me parece estar mais perto de mim, mais accessivel aos meus desejos; vejo-a pura, e sem mancha na innocencia dos costumes do campo; e he a primeira vez que comprehendo que cousa seja a serenidade de huma vida innocente, que se volve em paz até o seu fim.

fim. Ouvia Melidoro a sua mulher com satisfação, e complacencia, e qual balsa-  
mo delicioso espalhava-se-lhe a consolação  
pela alma.

Consentio, não sem repugnancia,  
que das suas terras se vendessem aquel-  
las, cujos direitos mais o tinhaõ lison-  
jeado; e o bom Tabelliaõ de tal manei-  
ra se houve em tudo, que dentro em seis  
mezes se achou não dever Melidoro na-  
da a ninguém.

Restava unicamente avigorallo con-  
tra a inclinação, e força do habito, e  
Acelia que lhe conhecia o seu defeito,  
não perdeu a esperança de destruir nel-  
le o gosto do luxo por outro mais sifu-  
do, e que satisfazia melhor. A terra,  
que tinhaõ reservado para si offerecia  
vasto campo para trabalhar-se nelle com  
utilidade; e Acelia, para saber haver-se  
na direcção deste genero de trabalho,  
lembrou-se de formar hum pequeno con-  
selho de lavradores, com quem consul-  
tasse. Compunha-se este conselho de sete  
aldeãos, homens de probidade, e de  
muito sifo, a quem todos os Domin-  
gos dava de jantar. A este jantar chamá-  
raõ

raõ o banquete dos sete sabios. Fazia-se o conselho á meza, affistindo ás deliberações Melidoro, Acelia, e o Mestre do seu filho, e nelle se tratava da qualidade dos terrenos, e cultura, que lhes convinha, da escolha dos enxertos, e sementes, do estabelecimento de novos arrendamentos, e divisaõ do seu chaõ para mattos, pastos, e colheitas, da distribuiçaõ dos gados destinados para engordar, e para a lavoira, da direcçaõ, e uso das aguas, das plantações, e cercas, e até das coulas mais miudas da economia do campo. Os nossos sabios, com o copo na maõ, animavaõ-se, illustravaõ-se huns aos outros: julgariaõ todos estar vendo, quando os ouvia, thesouros escondidos na terra, e que só esperavaõ por huma maõ, que os viesse tirar della.

Lisonjeou-se Melidoro com esta esperanza, e mórmente com a especie de dominio, que exercitaria na direcçaõ deste trabalho; mas naõ via os meios de ser sufficiente para isso. Comecemos, diz Acelia, e a terra nos ajudará. No primeiro anno bem pouco se fez, mas  
afãz

affaz era para dar a Melidoro o anticipado gosto do prazer de crear.

Recebeo o Conselho, na partida de Acelia, hum pequeno galardão, a que deo maior valor o bom modo, com que ella o acompanhou.

Voltando Melidoro para a Cidade ficou muito agradado da sua casa nova. Era commoda, e alegre, os moveis sem fasto, mas com gosto. Aqui tendes, querido meu Melidoro, o que nos convem, disse-lhe sua mulher. Affaz ha para sermos venturosos, quando somos asistidos. Teve o gosto de vello enfastiar-se de Pariz, onde se via confundido entre a multidão, e suspirar pelo campo, a que o chamava o desejo de reinar.

Lá foraõ esperar pela primavera, e juntos os sabios, dispuzeraõ o trabalho daquelle anno.

Tanto que Melidoro vio a terra vivificada por sua influencia, e huma multidão de homens occupados em fertilizalla para elle, sentio-se levantar acima de si proprio. Adjudicou o conselho hum novo arrendamento, que elle estabelecêra, e teve Melidoro o entranha-  
vel

vêl gosto, e alegria de vêr nascer nella a primeira colheita.

Todos os dias se renovava o seu jubilo, e regosijo, vendo cubrir-se de cultivadores, e gados, de mattas, sementeiras, e pastos os mesmos campos, que dous annos antes estavaõ incultos, e despovoados: e Melidoro vio a seu pezar que chegava a estação de tornar para Pariz.

Naõ pode Acelia vencer o ardente desejo, que tinha de tornar a ver-se com o Ministro, que na sua desgraça lhe dera a mão. Deo-lhe conta da felicidade, que ella, e seu marido gozavaõ, de huma maneira taõ propria para tocar o coração, que elle ficou entranhavelmente commovido. Sois o exemplar das mulheres, disse-lhe o Ministro: assim faça este exemplo no coração de todos a mesma impressãõ, que faz no meu. Continuai, Senhora, e fazei conta comigo. Que por honra sua deve ter cada hum o poder contribuir para o bem, que fazeis.

Esta affortunada terra, a que chamou os nossos dous casados a deliciosa esta-

estação, tornou-se no mais risonho quadro da economia, e abundancia. Outro porém, que mais enternecia, foi o da educação, que deraõ a seus filhos.

Fallava-se na vizinhança de dous casados, como elles, arredados do mundo, e que n'hum a alegre solidão tinhaõ por delicias o cultivar os ternos fructos do seu amor. Vamos vellos, diz Acelia, vamos participar das suas lições. Chegados que foraõ viraõ a imagem da ventura, e da virtude, Lisbé, e sua mulher, em meio de seus filhinhos, occupados unicamente em formar-lhe o espirito, e o coração.

Ficou Acelia enlevada na graça, decencia, e fobre tudo no ar de alegria, que notou naquellas crianças. Não se via nellas nem aquelle genio desmesuradamente tímido, nem a indiscreta familiaridade da infancia. No seu trato, porte, e linguagem, ninguem julgava vêr outra cousa mais que hum a indole exquisita: taõ faceis tinha tornado o habito aquelles movimentos todos, que ella dirigira.

lito não he visita de cumprimento,  
dis-

disse Acelia á mulher de Lisbé : vimos ambos aqui instruir-nos com vosco na arte de educar os nossos filhos , e supplicar-vos que nos ensineis os principios , e methodo , que tendes seguido com taõ bom successo.

Ah ! Senhora , naõ se dá cousa mais simples , respondeo-lhe ella. Os nossos principios se reduzem a tratar com os meninos como estes meninos , fazer-lhes brinco das cousas uteis ; simplificar o que se lhes ensina , e naõ ensinar-lhes mais do que elles pódem comprehender. O nosso methodo tambem se limita a pouca cousa : consiste em guiallos á instrucção pela curiosidade , esconder-lhes debaixo deste feitiço a idéa do trabalho , e mortificação , e dirigir a sua curiosidade com algumas idéas , que se lhes dá , dando-lhe o desejo de concebellas. O mais difficuloso he excitar nelles emulação sem ciume , e nisso temos talvez mais ventura , que merecimento. --- Destes-lhes sem dúvida excellentes mestres ? --- Naõ , Senhora ; aprendemos o que queriamos ensinar-lhes. Naõ vedes como a pomba digere o alimento de seus filhinhos ?



nhos? Assim fazemos nós , seguimos o seu exemplo , e daqui resultaõ dous proveitos , e dous gostos , o de instruir-nos a nós mesmos , e o de instruir os nossos filhos.

Este pequeno trabalho tanto tem de mais divertido , tornou Lisbé , pois reservamos para a idade do uso da razaõ todos os conhecimentos abstractos , e as nossas lições se limitaõ hoje ao que depende dos sentidos. He a infancia a idade , em que a imaginaçaõ he mais viva , e mais docil a memoria : aos objectos destes dous orgãos he que applicamos a alma dos nossos filhos. A superficie da terra he huma imagem , a historia dos homens , e a da natureza saõ quadros successivos , a physica das linguas naõ tem mais que sons , a parte sensivel das mathematicas reduz-se a linhas : todas as artes pódem descrever-se ; a mesma religiaõ , e a moral melhor se inspiraõ por via do sentimento , do que naõ se concebem na idéa ; n'uma palayra , todas as nossas percepções simples , e primitivas nos vem pelos sentidos. Ora os sentidos da infancia saõ mais finos ,  
de-

delicados, vivos do que os da idade madura. Pelo que o tomar a natureza na infancia he tomalla com toda a sua força, e vigor para perceber, e tomar tudo o que não requer as combinações do espirito. Ajunte-se agora que a alma despida de outro qualquer cuidado, applica-se toda a este; que deseja saber, he isenta de preocupação, e que estando varias todas as casas do entendimento, e da memoria, nellas podemos depositar a nosso favor as idéas; mórmente quando na arte de introduzillas, se segue a ordem natural dellas, não se dá pressa em apinhoallas, e se lhes deixa vagar para cada huma affentar se no seu lugar.

Vejo, diz Acelia, mas sem affustarme, que isto requer aturada applicação. Esta applicação, tornou a mulher de Lisbé, nada tem de pezada, e penosa. Todos vivemos com os nossos filhos, todos os temos sempre á villa, communicamos com elles, e os acostumamos a examinar, e reflectir: sem impaciencia os ajudamos a desenvolver as suas idéas: não os desgostemos nunca com

o nosso genio, ou com o desprezo. Que a severidade, que só he boa para remediar o mal, que fez a negligencia, quasi que nunca tem lugar n'uma educaçãõ de todos os instantes; e como não deixamos a natureza tomar alguma má inclinaçãõ, não nos vemos obrigados a contrangella.

Não será indiscriçãõ em mim, disse-lhe Acelia, testemunhar-vos o desejo, que tenho de assistir a huma das vossas lições? Chamou a Senhora Lisbé seus filhos, que estavaõ todos occupados a hum canto da falla. Voáraõ todos aos braços de sua Mãi com huma alegria pura, que tocou no coração a Acelia. Filhos, disse-lhes a Mãi, a Senhora faz gosto de ouvir-vos: vamos perguntar-nos.

Admirou Acelia a ordem, e clareza dos conhecimentos, que elles tinhaõ adquirido. Porém muito mais enlevada ficou na graça, e modestia, com que elles respondiaõ successivamente a respeito da harmonia, que reinava entre elles, e no muito, que se interessavaõ

reciprócamente no feliz successo hum do outro.

Tinha Acelia a mira em interessar seu marido neste espectáculo, do qual elle ficou tão commovido, que as lágrimas lhe rebentáraõ pelos olhos. Como fois venturosos, dizia elle huma vez, e outra a Lisbé, como fois venturosos, pois taes filhos tendes! Não se dá jubilo, e consolação mais doce.

Despedindo-se Acelia dos seus vizinhos, pedio-lhes a sua amizade, mil vezes abraçou os filhinhos, e rogou-lhes que lhe dessem licença para vir algumas vezes instruir-se nos seus estudos.

Que cousa mais espantosa, e mais simples dar-se pode, dizia ella, quando se hia a Melidoro. He possível que tão pouco conhecido seja prazer, e gosto tão puro, e tão rara cousa no mundo o que nelle ha mais natural? Temos filhos, e enjoamo-nos disso! Buscamos os divertimentos por fóra, quando em casa temos prazeres tão deliciosos, e obrigações, a que acudir, de tanta importancia. O certo he, dizia Melidoro, que nem todos os filhos nascem com tão

boa indole. E quem nos disse, tornou Acelia, que o Ceo não nos tem concedido o mesmo favor? Vive Deos, meu Melidoro: he porque todos querem aguardar-se das exprobrações, que tantas vezes se fazem á natureza, a qual muitas vezes calunniamos, só a fim de justificar-nos a nós mesmos. Para ajuizarmos que ella he incorrigivel, he necessario ter feito quanto póde ser para corrigilla. Se nós não somos tontos, nem mãos, os nossos filhos não devem tambem sello. Vivamos com elles, e para elles, que eu te prometto que se parecerão com nosco.

Estaes para ter dous collegas, disse Acelia, aquella noite ao mestre de seu filho. Pouco ha que acabamos de ter de antemaõ o gosto de educar os nossos filhos; e contou-lhe o que ella, e seu marido tinhaõ visto, e ouvido. Queremos seguir o mesmo plano, ajuntou ella. Vós, meu Padre, ensinarei as linguas: Melidoro vai applicar-se ao estudo das ares, e da natureza para ficar em estado de dar lições sobre ellas. Reservo para mim as cousas mais facéis, e simples,

ples ; isto he , os costumes , aquellas cousas , que faõ do sentimento ; e espero que dentro d'um anno ficarei affaz habil para ir a par de vós. A vossa conta corre indicar-nos as fontes , e dirigir passo a passo os nossos estudos pelo methodo mais abbreviado.

Applaudio o mestre esta emulaçaõ , e cada hum entrou a cuidar de dar conta da sua tarefa com tal ardor , que longe de esfriar , o que fez foi recrefcer.

Naõ tornou Melidoro a achar intervallos nos prazeres do campo. O tempo lhe parecia que apressãra o seu curso. Os dias já naõ eraõ affaz grandes para dar-se aos cuidados da agricultura , e estudos do gabinete ; e todos diriaõ que as occupações o roubavaõ huma á outra. O mesmo succedia com Acelia, que trazia os seus cuidados repartidos entre o manejo da sua casa , e instrucçaõ de seus filhos. Ajudou-os a natureza em seus intentos. Seus filhos applicados , e doces , ou fosse porque seus Pais lhe davaõ o exemplo , ou por effeito de huma mutua emulaçaõ , tornãraõ em brinco , e divertimento as suas ligeiras occupações.

Mas este feliz successo, de tanta satisfação como era para o coração de huma boa Mãe, não era todavia o objecto, para que ella olhava com olhos mais sérios. Tinha assegurado a Melidoro o unico meio inexaurivel, a que recorrer contra o enjoo da solidão, e feitiços do distrainimento. Estou descansada, disse ella por fim, quando vio que elle fazia gosto no estudo. Prazer he este que pouco custa, por toda a parte se acha, nunca cança, e com elle tem qualquer a certeza de não ver-se obrigado a fugir de si mesmo.

Entrado que tivesse em si Melidoro, em vez de envergonhar-se de confessar, que a sua mulher devia o ter-se emendado, blasonava de contar quanto ella tinha feito para arredallo do erro: não se fartava de louvar o valor, intelligencia, mansidão, e firmeza, de que se servira para isso; e todos, quando o ouviaõ: Esta a mulher, diziaõ, que a par della poucas ha.

*Fim do Tomo II.*

